

*Metodologias
De
Mobilização*

Metodologias de Mobilização

Este curso é parte do **INSTITUTO INTERNACIONAL TEMPO DE COLHEITA**, um programa elaborado para equipar os crentes para uma efetiva colheita espiritual. O tema básico do treinamento é ensinar o que Jesus ensinou, aquilo que ao chamar pescadores, coletores de impostos, e etc., transformou-os em cristãos reprodutivos que alcançaram o mundo com o Evangelho em demonstração de poder.

Este manual é um simples curso dos diversos módulos do currículo que conduz os crentes da visualização através da depuração, multiplicação, organização e mobilização para alcançar o objetivo da evangelização.

© Harvestime International Network

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta tradução e manual pode ser reproduzida, estocada em qualquer tipo de sistema, ou reproduzida, de qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro qualquer, sem a devida permissão por escrito de Harvestime International Institute ou de seu representante legal.

CONTEÚDO

Como Usar Este Manual
Sugestões Para Estudo em Grupo
Introdução
Objetivos do Curso

1. Mobilização ou Manipulação?
2. A Base Bíblica da Mobilização
3. O Fogo de Deus
4. A Glória de Deus
5. Os Propósitos da Glória de Deus
6. Como Glorificar a Deus
7. A Arca está Vindo!
8. Restaurando o Tabernáculo de Davi
9. Buscam-se: Adoradores!
10. Como Adorar
11. O que é avivamento?
12. Os Avivamentos do Antigo Testamento
13. Os Princípios Bíblicos do Avivamento
14. O Mobilizador
15. Os Mobilizados
16. Princípios de Penetração
17. Depois de Acor
18. Um Conto de Três Cidades
19. A Mobilização Baseada nos Dons

Apêndice

Respostas da Seção “Teste o Seu Conhecimento”

COMO USAR ESTE MANUAL

FORMATO DO MANUAL

Cada lição consiste de:

Objetivos: Estes são os objetivos que você deve alcançar ao estudar o capítulo. Leia-o antes de começar a lição.

Versículo-Chave: Este versículo enfatiza o conceito principal do capítulo. Tente memorizá-lo.

Conteúdo do Capítulo: Estude cada seção. Use sua Bíblia para procurar as referências bíblicas não transcritas no manual.

Teste o Seu Conhecimento: Faça este teste depois de você terminar de estudar o capítulo. Tente responder as questões sem usar sua Bíblia ou este manual.

Para Estudo Adicional: Esta é a seção final de cada capítulo. Ela estimula o estudo independente do aluno.

Exame Final: Se você está registrado neste curso para receber créditos e Diploma, você deverá solicitar um exame final ao término deste curso. Após a conclusão do exame, você deverá retorna-lo a nós para receber os créditos que lhe darão direito ao Diploma e que também servirão para você avançar em seus estudos posteriormente.

SUGESTÕES PARA O ESTUDO EM GRUPO

PRIMEIRA REUNIÃO:

Abrindo: Abra com oração e apresentações. Conheça e matricule os estudantes.

Estabeleça os Procedimentos do Grupo: Determine quem conduzirá as reuniões, o horário, os lugares e as datas para as sessões.

Louvor e adoração: Convida presença do Espírito Santo em sua sessão de treinamento.

Distribua os Manuais aos Estudantes: Introduza o título do manual, o formato e os objetivos do curso proporcionados nas primeiras páginas do manual.

Faça a Primeira Tarefa: Os estudantes lerão os capítulos determinados e farão o teste para a próxima reunião. O número de capítulos que você ensinará em cada sessão dependerá do tamanho do capítulo, conteúdo e das habilidades de seu grupo.

A SEGUNDA E DEMAIS REUNIÕES:

Abrindo: Ore. Dê as boas-vindas e matricule a qualquer novo aluno e também dê o manual. Veja quem está presente ou ausente. Tenha um tempo de adoração e louvor.

Revisão: Apresente um breve resumo do que você ensinou na última reunião.

Lição: Discuta cada seção do capítulo usando os TÍTULOS EM LETRAS MAIÚSCULAS E EM NEGRITO como um esboço do ensinamento. Peça aos estudantes que façam perguntas ou

comentários sobre o que eles têm estudado. Aplique a lição às vidas e ministérios de seus estudantes.

Teste: Reveja com os estudantes o teste que eles completaram. (Nota: Se você não quer que os estudantes tenham acesso às respostas, você pode tirar as páginas com as respostas que se encontram no final de cada manual).

Para Estudo Adicional: Você pode fazer estes projetos numa base individual ou em grupo.

Exame Final: Se o grupo está matriculado neste curso para os créditos e Diploma você recebeu um exame com este curso. Dê uma cópia para cada estudante e administre o exame na conclusão deste curso.

MATERIAL ADICIONAL NECESSÁRIO

Você necessitará apenas de um exemplar da Bíblia, preferencialmente a NVI (Nova Versão Internacional) ou a Edição Revista e Atualizada, mas outras versões também poderão ser usadas, embora isto talvez represente alguma pequena dificuldade para o aluno acompanhar os textos bíblicos deste curso.

Módulo: Mobilização

Curso: Metodologias de Mobilização

INTRODUÇÃO

Mobilizar significa “por em um estado de prontidão para o serviço ativo, usar as energias de alguém para a ação”. Uma “metodologia” é um sistema de “métodos”, uma maneira claramente definida de alcançar um plano ou visão.

As estratégias mundanas da motivação enfocam na manipulação das pessoas e das estratégias com o propósito da cobiça e da ganância egoísta. Para motivar os outros, os apelos são centrados em coisas que agradam a carne ou que são alcançadas pela culpa, pressão e força. A mobilização é diferente, pois ela se conecta com os princípios bíblicos e a motivação vem de Deus ao invés de vir do homem. A mobilização resulta do toque soberano de Deus ao invés dos apelos emocionais baratos da carne.

Neste curso, você aprenderá a diferença entre a mobilização e a manipulação. Você estudará a base bíblica da mobilização e aprenderá como o fogo, a glória e a adoração a Deus estão envolvidas em mobilizar o povo de Deus. Você estudará os princípios de avivamento e aprenderá sua importância em manter a motivação necessária para alcançar a visão espiritual.

Você também viajará através do registro bíblico de Josué, enquanto aprende como ele mobilizou o povo de Deus para tomar a terra prometida de Canaã. Você estudará sobre o tipo de homem que Deus usa como alguém que mobiliza outros, e como motivar outros do movimento passivo ao ativo.

Você também viajará a través do registro bíblico de Josué, enquanto aprende como ele mobilizou e liderou o povo. Você também estudará princípios de penetração que podem ser usados para penetrar uma nação, cidade, ou povo para Deus. Você aprenderá o que fazer depois de enfrentar um “Vale de Açor” e como enfrentar os gigantes espirituais na terra.

Este curso apresenta os métodos (uma maneira claramente definida) de mobilizar aos crentes (dirigindo suas habilidades para a ação) para alcançar a visão da colheita espiritual mundial. Este curso é parte de uma série do Instituto Internacional Tempo de Colheita que foi elaborado para tomar a um crente que quer usado por Deus e transformar esse desejo em demonstração.

No módulo um do treinamento, chamado “Visualização”, os estudantes foram desafiados com a visão dos campos de colheita espiritual ao qual todos os verdadeiros crentes são chamados. No módulo dois, “Delegação”, vários cursos estabeleceram o fundamento espiritual necessário para tornar-se um segador.

No módulo três, intitulado “Multiplicação”, os estudantes foram desafiados à reprodução espiritual quando eles “multiplicam” e compartilham o que eles têm aprendido com outros. O Módulo quatro, intitulado “Organização”, explica como organizar os recursos espirituais que são o resultado da fase de “multiplicação”. Depois, na ordem, está o curso “Mobilização”, que apresenta os métodos para mobilizar as forças espirituais para Deus e explica a aplicação prática da visão de Tempo de Colheita às áreas específicas de ministério.

Os cursos de Tempo de Colheita que procedem este curso são todos mui importantes. Se você tenta mobilizar sem um fundamento, você tem um zelo sem entendimento. Você não pode mobilizar sem pessoas, o que torna óbvio a importância da multiplicação. Se você tenta mobilizar sem organização, você tem ação sem um plano determinado.

Muitas vezes no serviço cristão, nós oferecemos nosso melhor a Deus e pensamos que isso é suficiente. Nosso melhor não é o bastante. A organização não é suficiente. A reprodução espiritual não é suficiente. Nem mesmo um bom fundamento doutrinário é suficiente. É verdade... Nós devemos oferecer nosso melhor. Porém, depois, nós devemos buscar a Deus para adicionar Seu fogo santo, Sua glória e a renovação espiritual. Nós devemos aprender a não confiar em nosso treinamento, experiência e organização. Ao contrário, nós devemos confiar no toque transformador de Deus trabalhando através de nossas mãos. Somente, então, nós, como ceifeiros, seremos mobilizados ao trabalho da colheita.

“E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam” (Marcos 16.20).

“Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; confirma sobre nós as obras das nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos” (Salmos 90.17).

OBJETIVOS DO CURSO

Ao concluir este curso você será capaz de:

- Definir mobilização.
- Explicar a diferença entre a mobilização e a manipulação.
- Explicar as relações entre a mobilização e a evangelização.
- Resumir a base bíblica da mobilização.
- Discutir cada uma das forças espirituais de mobilização que seguem:
 - O Fogo de Deus
 - A Glória de Deus
 - A Adoração a Deus
 - O Avivamento de Deus
- Explicar o que significa adorar a Deus em espírito e em verdade.
- Discutir como nós devemos render culto a Deus.
- Identificar os princípios bíblicos do avivamento.
- Explicar como mobilizar as pessoas passivas.
- Explicar como ocupar-se do fracasso.
- Identificar os princípios bíblicos da penetração revelados no livro de Josué.
- Identificar as qualidades necessárias para ser um que mobiliza outros.
- Mobilizar sua igreja baseando-se nos dons espirituais.

Capítulo Um

MOBILIZAÇÃO OU MANIPULAÇÃO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever os versículos-chave de memória.
- Definir “mobilização”.
- Explicar as diferenças entre a mobilização espiritual e a manipulação.
- Explicar as diferenças entre uma pessoa passiva e uma mobilizada.
- Resumir as relações entre a mobilização e a evangelização

VERSÍCULOS-CHAVE:

“Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiores exercem autoridade sobre eles. Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva” (Mateus 20.25-26).

INTRODUÇÃO

Muitas pessoas têm uma visão limitada do mundo. Elas só se preocupam com seu próprio povo, cidade ou nação. Elas não conhecem que a área onde elas vivem é somente uma parte pequena de um grande planeta chamado “terra”. Eles não sabem sobre o plano especial de Deus que inclui o mundo inteiro, as pessoas de todas as raças, culturas e idiomas.

Este capítulo introduz o mundo em que nós vivemos. Começa no princípio do tempo para explicar a criação do mundo e do homem que o habita. O Capítulo Dois continua esta introdução enquanto explica como o mundo foi dividido em nações e idiomas.

MITOS SOBRE A CRIAÇÃO

Em cada cultura há crenças diferentes sobre a criação do mundo. As pessoas sempre têm sentido a necessidade de explicar como as coisas vieram a ser e de onde o homem veio. As pessoas nas diferentes nações e culturas têm desenvolvido suas próprias histórias ou “mitos” para explicar a criação. Os vários mitos sobre a criação têm se desenvolvido por duas razões:

1. Porque as pessoas não tinham acesso aos verdadeiros fatos sobre a criação ou...
2. Porque elas escolheram não crer na verdadeira história da criação quando elas a ouviram.

DEUS, O CRIADOR.

A verdadeira história da criação do mundo é registrada na Bíblia. Gênesis 1.1 resume o primeiro capítulo inteiro:

“No princípio Deus criou os céus e a terra” (Gênesis 1.1).

O Deus de quem este versículo fala é o verdadeiro Deus. A Bíblia é o registro escrito dos atos e palavras de Deus. Quando nós falamos sobre desenvolver uma “visão bíblica do mundo”, isto significa que nós baseamos nossa compreensão do mundo de acordo com a revelação dada por Deus em Sua Palavra escrita, a Bíblia.

Algumas pessoas escolhem não crer nos fatos da criação apresentados na Bíblia porque isso significa que elas devem reconhecer que há um Deus. Se elas aceitam o fato de que há um Deus, então elas devem reconhecer Seu governo soberano sobre elas. Elas também devem crer em Sua Palavra e devem fazer algo sobre Seu estilo de vida. Porque as pessoas não querem mudar seu estilo de vida, elas escolhem negar o relato bíblico da criação e da existência de Deus.

Algumas pessoas dizem que a história bíblica da criação não está de acordo com os fatos descobertos pelos cientistas que estudam a terra. É verdade que a Bíblia não está de acordo com as teorias de alguns cientistas. Porém uma teoria é uma crença pessoal ou uma suposição acerca de como algo aconteceu. Não é um fato comprovado. Os fatos descobertos em seus estudos sempre têm demonstrado que a Bíblia está correta em seu relato da criação em cada desafio levantado pelos cientistas.

A CRIAÇÃO DO MUNDO

Em Gênesis nós lemos sobre a condição do mundo quando Deus primeiro reconheceu Seus atos criativos:

“Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas” (Gênesis 1.2).

Os versículos seguintes contam a história da criação do mundo por Deus:

Primeiro dia: Luz e trevas (vs. 3-5).

Segundo dia: O firmamento (o céu) separando as águas (vs. 6-8).

Terceiro dia: Terra seca e vegetação (vs. 9-13).

Quarto dia: Corpos celestes: o sol, a lua, as estrelas (vs. 14-19).

Quinto dia: Habitantes das águas e dos pássaros (vs. 20-23).

Sexto dia: Animais da terra e o homem (vs. 24-25).

A Bíblia resume a criatividade de Deus ao revelar que...

“Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste” (Colossenses 1:16-17).

A CRIAÇÃO DO HOMEM

No sexto dia, Deus criou a maior de todas as criações. Ele criou o primeiro homem à Sua própria imagem:

“Então disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão. Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou” (Gênesis 1.26-27).

Deus criou o primeiro homem, Adão, do pó da terra e soprou nele o fôlego de vida (Gn 2.17). Deus criou a primeira mulher a partir de Adão. Leia a história da criação de Eva em Gênesis 2.18-25.

O PROPÓSITO DE DEUS PARA O HOMEM

Faz tempo, os reis do mundo construíram imagens deles nas províncias de seu império para representá-los onde eles não pudessem aparecer pessoalmente. O homem foi criado à imagem de Deus e colocado na terra como Seu representante. Como representante de Deus, ao homem foi dado o domínio sobre o mundo inteiro, para fazer cumprir a exigência (domínio) de Deus sobre a terra. O homem tinha o domínio sobre todas as plantas e animais do mundo.

O homem também tinha uma responsabilidade especial. Ele tinha o dever de multiplicar e encher a terra de outros homens e mulheres que refletiriam a imagem de Deus:

“Deus os abençoou, e lhes disse: Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra” (Gênesis 1.28).

O homem é a maior de todas as criações de Deus. O homem foi feito à imagem de Deus. Ele tem uma alma eterna e vivente que os animais não têm. Ele tem um espírito e uma mente que lhe permite aprender sobre e comunicar-se com Deus. O espírito de Deus realmente desceu e caminhou e falou com o homem no formoso jardim em que ele viveu (Gn 3.8).

Devido a sua posição especial na criação, o homem era para refletir o Deus em cuja imagem ele foi criado. Ele era para comunicar-se com e louvar o Deus que o fez:

“Todo o que é chamado pelo meu nome, a quem criei para a minha glória, a quem formei e fiz... ao povo que formei para mim mesmo a fim de que proclamasse o meu louvor” (Isaías 43.7, 21).

Adão e Eva deveriam simplesmente reproduzir-se e encher a terra inteira de pessoas como eles... Pessoas santas, que refletem a imagem de Deus, se comunicam com e louvam a Seu Criador. Porém algo terrível aconteceu para corromper este plano maravilhoso.

A QUEDA DO HOMEM

Gênesis capítulo 3 contém uma das histórias mais tristes na Bíblia. Registra o que tem sido chamado de “a queda do homem”. O homem foi criado à imagem de Deus.

Assim como Deus têm liberdade de opção, o homem tinha liberdade de opção. Ele é livre para tomar suas próprias decisões.

No jardim onde Adão e Eva viveram havia muitas árvores, porém havia também duas árvores especiais. Uma árvore se chamava a “árvore da vida” (Gn 3.22). Se Adão e Eva tivessem comido do fruto dessa árvore, eles poderiam viver para sempre e nunca morrer. Porém havia outra árvore no jardim. Esta árvore se chamava a “árvore do conhecimento do bem e do mal” (Gn 2.17). Deus proíbe Adão e Eva de comer o fruto desta árvore. Ele não queria que o homem experimentasse o mal com todos os seus resultados terríveis, assim Ele advertiu que comer o fruto desta árvore causaria a morte.

Porém, o homem não considerou a advertência de Deus. Deus tinha um inimigo chamado Satanás. Satanás já tinha sido um formoso anjo de Deus, porém ele decidiu que seria tão grande como Deus. Satanás liberou uma rebelião de anjos no céu. Você pode ler sobre isto em sua Bíblia em Isaías 14.12-17.

Satanás não queria que o homem servisse a Deus. Satanás foi primeiro à mulher, depois ao homem, no jardim do Éden. Ele se ocultou na forma de uma serpente. Ele os tentou fazendo promessas falsas. Eles cederão à tentação, pecaram contra Deus, e comeram da árvore do conhecimento do bem e do mal.

O resultado desta queda do homem no pecado foi o que mudou o mundo inteiro. As plantas e animais não eram mais fáceis de controlar. O homem tinha que se esforçar para ter o domínio sobre eles. Os animais se tornaram selvagens e ferozes, e a terra produziu espinhos e abrolhos. As mudanças terríveis no tempo entraram na forma de dilúvios e desastres similares.

Todo o mal no mundo hoje (todas as pragas, sofrimentos e tragédias) é resultado desta primeira queda do homem. O pecado entrou no mundo, e junto com ele, o sofrimento.

O castigo da morte veio sobre o homem, assim como Deus havia advertido. Todos os homens experimentarão a morte física até o fim dos tempos como nós o conhecemos.

Porém, ainda pior, o homem estava separado de Deus por causa do pecado. A imagem de Deus que seria refletida no homem foi corrompida. Devido ao pecado, o homem perdeu sua relação e comunicação com Deus.

UMA GRANDE PROMESSA

Neste momento mais escuro da história humana, Deus fez uma grande promessa. Deus disse a Satanás:

“Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar” (Gn 3.15).

Esta foi a primeira revelação de um plano especial de Deus. Revelou que uma batalha furiosa ocorreria ao longo dos séculos entre o homem e Satanás, porém Deus enviaria no futuro alguém para destruir o inimigo do homem e restaurar o homem para corrigir Sua relação com Deus.

Este “alguém” era o Senhor Jesus. Você aprenderá mais sobre este plano especial de Deus para toda a humanidade enquanto você continua este estudo.

DOIS MUNDOS

Gênesis 3.15 também revela outro fato importante. Todos os homens vivem em dois mundos. Nós vivemos no mundo natural que é feito de continentes e países. O mundo natural é o que nós podemos ver com nossos olhos físicos. Nós também vivemos em um mundo espiritual. Você não pode ver este mundo com seus olhos físicos, porém ele é tão real quanto o mundo natural no qual você vive.

Todos os homens têm um corpo natural que vive no mundo natural, porém recorde que esse homem foi criado com uma alma e um espírito eterno. Seu ser espiritual (alma e espírito) é parte do mundo espiritual assim como seu corpo natural é parte do mundo natural.

Em Gênesis 3.15, “ferir” se refere a uma grande batalha que acontece no mundo espiritual. É uma batalha pelo coração, mente, alma e espírito do homem. Não há nenhuma posição neutra nesta batalha. Todos os homens estão divididos em dois lados opostos. Jesus disse:

“Ninguém acende uma candeia e a coloca em lugar onde fique escondida ou debaixo de uma vasilha. Ao contrário, coloca-a no lugar apropriado, para que os que entram possam ver a luz” (Lucas 11.33).

Para desenvolver uma visão bíblica do mundo nós devemos entender estes fatos básicos:

1. Nós devemos compreender que todos os homens não somente vivem no mundo natural, porém também em um mundo espiritual.
2. O conflito que ocorre no mundo espiritual afeta o mundo natural no qual vivemos. Satanás está em operação no mundo espiritual e nós podemos vê-lo realmente no mundo natural em atos malignos cometidos pelos homens e nações.
3. Não há território neutro nesta grande batalha espiritual. Nós somos por Jesus ou contra Ele. Se nós somos por Ele, nós cremos em tudo o que é ensinado na Palavra de Deus e agimos com base neste conhecimento. Se nós não cremos na Palavra de Deus e continuamos vivendo de acordo com nossos próprios caminhos egoístas e pecadores, nós estamos contra Ele.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Quem é o Criador do mundo e de toda a humanidade?

3. Dê duas razões para as histórias diferentes sobre a criação que existe ao longo do mundo.

4. Por que algumas pessoas se negam a aceitar os fatos bíblicos da criação?

5. O que significa uma “visão bíblica do mundo”?

6. Resuma os atos criativos de Deus durante os seis dias da criação.

Primeiro Dia: _____

Segundo Dia: _____

Terceiro Dia: _____
Quarto Dia: _____
Quinto Dia: _____
Sexto Dia: _____

7. O que faz com que o homem seja diferente de todas as outras criaturas feitas por Deus?

8. Resuma a história da queda do homem em pecado.

9. Quais foram os resultados da queda do homem em pecado?

10. Dê a referência da Bíblia que primeiro revela o plano de Deus para o mundo.

11. Cite os dois mundos nos quais todos os homens vivem.

(As respostas se encontram no final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Aprenda mais sobre o princípio do mundo e Deus o Criador estudando os seguintes versículos:

DEUS CRIOU O MUNDO:

Gênesis 1.1-32; 2.3-4; 5.1-2.

Neemias 9.6

Jó 38.1-41

Salmos 74:17; 89:11; 104:1-35; 115:15; 121:2; 124:8; 134:3; 136:6; 148:5.

Provérbios 8:23-31

Eclesiastes 3:11

Isaías 40:28; 42:5; 43:1, 7; 44:24; 45:8, 12,18; 48:13; 54:16; 65:17.

Jeremias 10:12; 27:5; 31:22; 32:17; 51:15.

Ezequiel 28:13, 15.

Amós 4:13

Zacarias 12:1

Malaquias 2:10

João 1:3

Atos 4:24; 17:24.
Romanos 1:20
Efésios 2:10; 3:9; 4:24.
Apocalipse 10:6

DEUS SUSTENTA O MUNDO POR SEU PODER:

Salmos 75:3; 95:4.
Colossenses 1:16-17
Hebreus 1:3; 6:7.
2 Pedro 3:4
Apocalipse 4:11

Capítulo Dois

A BASE BÍBLICA DA MOBILIZAÇÃO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar como a mobilização é divinamente ordenada.
- Identificar os termos bíblicos descritivos que implicam na mobilização.
- Identificar um mandamento bíblico para a mobilização dos crentes.
- Explicar como a mobilização foi praticada na Igreja do Novo Testamento.
- Listar os exemplos do Antigo Testamento sobre a mobilização.
- Resumir o que você aprendeu sobre a mobilização na vida de Gideão.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Entrementes, os que foram espalhados andaram por toda parte anunciando a Palavra” (Atos 8.4).

INTRODUÇÃO

Muitas pessoas têm uma visão limitada do mundo. Elas só se preocupam com seu próprio povo, cidade ou nação. Elas não conhecem que a área onde elas vivem é somente uma parte pequena de um grande planeta chamado “terra”. Eles não sabem sobre o plano especial de Deus que inclui o mundo inteiro, as pessoas de todas as raças, culturas e idiomas.

Este capítulo introduz o mundo em que nós vivemos. Começa no princípio do tempo para explicar a criação do mundo e do homem que o habita. O Capítulo Dois continua esta introdução enquanto explica como o mundo foi dividido em nações e idiomas.

MITOS SOBRE A CRIAÇÃO

Em cada cultura há crenças diferentes sobre a criação do mundo. As pessoas sempre têm sentido a necessidade de explicar como as coisas vieram a ser e de onde o homem veio. As pessoas nas diferentes nações e culturas têm desenvolvido suas próprias histórias ou “mitos” para explicar a criação. Os vários mitos sobre a criação têm se desenvolvido por duas razões:

3. Porque as pessoas não tinham acesso aos verdadeiros fatos sobre a criação ou...
4. Porque elas escolheram não crer na verdadeira história da criação quando elas a ouviram.

DEUS, O CRIADOR

A verdadeira história da criação do mundo é registrada na Bíblia. Gênesis 1.1 resume o primeiro capítulo inteiro:

“No princípio Deus criou os céus e a terra” (Gênesis 1.1).

O Deus de quem este versículo fala é o verdadeiro Deus. A Bíblia é o registro escrito dos atos e palavras de Deus. Quando nós falamos sobre desenvolver uma “visão bíblica do mundo”, isto significa que nós baseamos nossa compreensão do mundo de acordo com a revelação dada por Deus em Sua Palavra escrita, a Bíblia.

Algumas pessoas escolhem não crer nos fatos da criação apresentados na Bíblia porque isso significa que elas devem reconhecer que há um Deus. Se elas aceitam o fato de que há um Deus, então elas devem reconhecer Seu governo soberano sobre elas. Elas também devem crer em Sua Palavra e devem fazer algo sobre Seu estilo de vida. Porque as pessoas não querem mudar seu estilo de vida, elas escolhem negar o relato bíblico da criação e da existência de Deus.

Algumas pessoas dizem que a história bíblica da criação não está de acordo com os fatos descobertos pelos cientistas que estudam a terra. É verdade que a Bíblia não está de acordo com as teorias de alguns cientistas. Porém uma teoria é uma crença pessoal ou uma suposição acerca de como algo aconteceu. Não é um fato comprovado. Os fatos descobertos em seus estudos sempre têm demonstrado que a Bíblia está correta em seu relato da criação em cada desafio levantado pelos cientistas.

A CRIAÇÃO DO MUNDO

Em Gênesis nós lemos sobre a condição do mundo quando Deus primeiro reconheceu Seus atos criativos:

“Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas” (Gênesis 1.2).

Os versículos seguintes contam a história da criação do mundo por Deus:

Primeiro dia: Luz e trevas (vs. 3-5).

Segundo dia: O firmamento (o céu) separando as águas (vs. 6-8).

Terceiro dia: Terra seca e vegetação (vs. 9-13).

Quarto dia: Corpos celestes: o sol, a lua, as estrelas (vs. 14-19).

Quinto dia: Habitantes das águas e dos pássaros (vs. 20-23).

Sexto dia: Animais da terra e o homem (vs. 24-25).

A Bíblia resume a criatividade de Deus ao revelar que...

“Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste” (Colossenses 1:16-17).

A CRIAÇÃO DO HOMEM

No sexto dia, Deus criou a maior de todas as criações. Ele criou o primeiro homem à Sua própria imagem:

“Então disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão. Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou” (Gênesis 1.26-27).

Deus criou o primeiro homem, Adão, do pó da terra e soprou nele o fôlego de vida (Gn 2.17). Deus criou a primeira mulher a partir de Adão. Leia a história da criação de Eva em Gênesis 2.18-25.

O PROPÓSITO DE DEUS PARA O HOMEM

Faz tempo, os reis do mundo construíram imagens deles nas províncias de seu império para representá-los onde eles não pudessem aparecer pessoalmente. O homem foi criado à imagem de Deus e colocado na terra como Seu representante. Como representante de Deus, ao homem foi dado o domínio sobre o mundo inteiro, para fazer cumprir a exigência (domínio) de Deus sobre a terra. O homem tinha o domínio sobre todas as plantas e animais do mundo.

O homem também tinha uma responsabilidade especial. Ele tinha o dever de multiplicar e encher a terra de outros homens e mulheres que refletiriam a imagem de Deus:

“Deus os abençoou, e lhes disse: Sejam férteis e multipliquem-se! Enchem e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra” (Gênesis 1.28).

O homem é a maior de todas as criações de Deus. O homem foi feito à imagem de Deus. Ele tem uma alma eterna e vivente que os animais não têm. Ele tem um espírito e uma mente que lhe permite aprender sobre e comunicar-se com Deus. O espírito de Deus realmente desceu e caminhou e falou com o homem no formoso jardim em que ele viveu (Gn 3.8).

Devido a sua posição especial na criação, o homem era para refletir o Deus em cuja imagem ele foi criado. Ele era para comunicar-se com e louvar o Deus que o fez:

“Todo o que é chamado pelo meu nome, a quem criei para a minha glória, a quem formei e fiz... ao povo que formei para mim mesmo a fim de que proclamasse o meu louvor” (Isaías 43.7, 21).

Adão e Eva deveriam simplesmente reproduzir-se e encher a terra inteira de pessoas como eles... Pessoas santas, que refletem a imagem de Deus, se comunicam com e louvam a Seu Criador. Porém algo terrível aconteceu para corromper este plano maravilhoso.

A QUEDA DO HOMEM

Gênesis capítulo 3 contém uma das histórias mais tristes na Bíblia. Registra o que tem sido chamado de “a queda do homem”. O homem foi criado à imagem de Deus.

Assim como Deus têm liberdade de opção, o homem tinha liberdade de opção. Ele é livre para tomar suas próprias decisões.

No jardim onde Adão e Eva viveram havia muitas árvores, porém havia também duas árvores especiais. Uma árvore se chamava a “árvore da vida” (Gn 3.22). Se Adão e Eva tivessem comido do fruto dessa árvore, eles poderiam viver para sempre e nunca morrer. Porém havia outra árvore no jardim. Esta árvore se chamava a “árvore do conhecimento do bem e do mal” (Gn 2.17). Deus proíbe Adão e Eva de comer o fruto desta árvore. Ele não queria que o homem experimentasse o mal com todos os seus resultados terríveis, assim Ele advertiu que comer o fruto desta árvore causaria a morte.

Porém, o homem não considerou a advertência de Deus. Deus tinha um inimigo chamado Satanás. Satanás já tinha sido um formoso anjo de Deus, porém ele decidiu que seria tão grande como Deus. Satanás liberou uma rebelião de anjos no céu. Você pode ler sobre isto em sua Bíblia em Isaías 14.12-17.

Satanás não queria que o homem servisse a Deus. Satanás foi primeiro à mulher, depois ao homem, no jardim do Éden. Ele se ocultou na forma de uma serpente. Ele os tentou fazendo promessas falsas. Eles cederão à tentação, pecaram contra Deus, e comeram da árvore do conhecimento do bem e do mal.

O resultado desta queda do homem no pecado foi o que mudou o mundo inteiro. As plantas e animais não eram mais fáceis de controlar. O homem tinha que se esforçar para ter o domínio sobre eles. Os animais se tornaram selvagens e ferozes, e a terra produziu espinhos e abrolhos. As mudanças terríveis no tempo entraram na forma de dilúvios e desastres similares.

Todo o mal no mundo hoje (todas as pragas, sofrimentos e tragédias) é resultado desta primeira queda do homem. O pecado entrou no mundo, e junto com ele, o sofrimento.

O castigo da morte veio sobre o homem, assim como Deus havia advertido. Todos os homens experimentarão a morte física até o fim dos tempos como nós o conhecemos.

Porém, ainda pior, o homem estava separado de Deus por causa do pecado. A imagem de Deus que seria refletida no homem foi corrompida. Devido ao pecado, o homem perdeu sua relação e comunicação com Deus.

UMA GRANDE PROMESSA

Neste momento mais escuro da história humana, Deus fez uma grande promessa. Deus disse a Satanás:

“Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar” (Gn 3.15).

Esta foi a primeira revelação de um plano especial de Deus. Revelou que uma batalha furiosa ocorreria ao longo dos séculos entre o homem e Satanás, porém Deus enviaria no futuro alguém para destruir o inimigo do homem e restaurar o homem para corrigir Sua relação com Deus.

Este “alguém” era o Senhor Jesus. Você aprenderá mais sobre este plano especial de Deus para toda a humanidade enquanto você continua este estudo.

DOIS MUNDOS

Gênesis 3.15 também revela outro fato importante. Todos os homens vivem em dois mundos. Nós vivemos no mundo natural que é feito de continentes e países. O mundo natural é o que nós podemos ver com nossos olhos físicos. Nós também vivemos em um mundo espiritual. Você não pode ver este mundo com seus olhos físicos, porém ele é tão real quanto o mundo natural no qual você vive.

Todos os homens têm um corpo natural que vive no mundo natural, porém recorde que esse homem foi criado com uma alma e um espírito eterno. Seu ser espiritual (alma e espírito) é parte do mundo espiritual assim como seu corpo natural é parte do mundo natural.

Em Gênesis 3.15, "ferir" se refere a uma grande batalha que acontece no mundo espiritual. É uma batalha pelo coração, mente, alma e espírito do homem. Não há nenhuma posição neutra nesta batalha. Todos os homens estão divididos em dois lados opostos. Jesus disse:

"Ninguém acende uma candeia e a coloca em lugar onde fique escondida ou debaixo de uma vasilha. Ao contrário, coloca-a no lugar apropriado, para que os que entram possam ver a luz" (Lucas 11.33).

Para desenvolver uma visão bíblica do mundo nós devemos entender estes fatos básicos:

1. Nós devemos compreender que todos os homens não somente vivem no mundo natural, porém também em um mundo espiritual.
2. O conflito que ocorre no mundo espiritual afeta o mundo natural no qual vivemos. Satanás está em operação no mundo espiritual e nós podemos vê-lo realmente no mundo natural em atos malignos cometidos pelos homens e nações.
3. Não há território neutro nesta grande batalha espiritual. Nós somos por Jesus ou contra Ele. Se nós somos por Ele, nós cremos em tudo o que é ensinado na Palavra de Deus e agimos com base neste conhecimento. Se nós não cremos na Palavra de Deus e continuamos vivendo de acordo com nossos próprios caminhos egoístas e pecadores, nós estamos contra Ele.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Quem é o Criador do mundo e de toda a humanidade?

3. Dê duas razões para as histórias diferentes sobre a criação que existe ao longo do mundo.

4. Por que algumas pessoas se negam a aceitar os fatos bíblicos da criação?

5. O que significa uma "visão bíblica do mundo"?

6. Resuma os atos criativos de Deus durante os seis dias da criação.

Primeiro Dia: _____

Segundo Dia: _____

Terceiro Dia: _____
Quarto Dia: _____
Quinto Dia: _____
Sexto Dia: _____

7. O que faz com que o homem seja diferente de todas as outras criaturas feitas por Deus?

8. Resuma a história da queda do homem em pecado.

9. Quais foram os resultados da queda do homem em pecado?

10. Dê a referência da Bíblia que primeiro revela o plano de Deus para o mundo.

11. Cite os dois mundos nos quais todos os homens vivem.

(As respostas se encontram no final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Onipotente: Gn 1.1; 17:1; 18:14; Êxodo 15:7; Deuteronômio 3:24; 32:39; 1 Crônicas 16:25; Jó 40:2; Isaías 40:12-15; Jeremias 32:17; Ezequiel 10:5; Daniel 3:17; 4:35; Amós 4:13; 5:8; Zacarias 12:1; Mateus 19:26; Apocalipse 15:3; 19:6.

Onipresente: Gn 28,15-16; Deuteronômio 4.39; Josué 2:11; Provérbios 15:3; Isaías 66:1; Jeremias 23:23-24; Amós 9:2-4,6; Atos 7:48-49; Efésios 1:23.

Onisciente: Gn 18:18,19; 2 Reis 8:10,13; 1 Crônicas 28:9; Salmos 94:9; 139:1-16; 147:4-5; Provérbios 15:3; Isaías 29:15-16; 40:28; Jeremias 1:4,5; Ezequiel 11:5; Daniel 2:22,28; Amós 4:13; Lucas 16:15; Atos 15:8,18; Romanos 8:27,29; 1 Coríntios 3:20; 2 Timóteo 2:19; Hebreus 4:13; 1 Pedro 1:2; 1 João 3:20.

Sábio: Salmos 104:24; Provérbios 3:19; Jeremias 10:12; Daniel 2:20-21; Romanos 11:33; 1 Coríntios 1:24,25,30; 2:6-7; Efésios 3:10; Colossenses 2:2-3.

Santo: Êxodo 15:11; Levítico 11:44-45; 20:26; Josué 24:19; 1 Samuel 2:2; Salmos 5:4; 111:9; 145:17; Isaías 6:3; 43:14-15; Jeremias 23:9; Lucas 1:49; Tiago 1:13; 1 Pedro 1:15-16; Apocalipse 4:8; 15:3-4.

Fiel: Êxodo 34:6; Números 23:19; Deuteronômio 4:31; Josué 21:43-45; 23:14; 1 Samuel 15:29; Jeremias 4:28; Isaías 25:1; Ezequiel 12:25; Daniel 9:4; Miquéias 7:20; Lucas 18:7-8; Romanos 3:4; 15:8; 1 Coríntios 1:9; 10:13; 2 Coríntios 1:20; 1 Tessalonicenses 5:24; 2 Tessalonicenses 3:3; 2 Timóteo 2:13; Hebreus 6:18; 10:23; 1 Pedro 4:19; Apocalipse 15:3.

Misericordioso: Tito 3:5; Lamentações 3:22; Daniel 9:9; Jeremias 3:12; Salmos 32:5; Isaías 49:13; 54:7.

Amoroso: Deuteronômio 7:8; Efésios 2:4; Sofonias 3:17; Isaías 49:15-16; Romanos 8:39; Oséias 11:4; Jeremias 31:3.

Bom: Salmos 25:8; Naum 1:7; Salmos 145:9; Romanos 2:4; Mateus 5:45; Salmos 31:19; Atos 14:17; Salmos 68:10; 85:5.

Capítulo Três

O FOGO DE DEUS

OBJETIVOS:

A concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever os versículos-chave de memória.
- Discutir os paralelos espirituais do benefício do fogo natural.
- Definir “o fogo de Deus”.
- Resumir o que Bíblia ensina sobre o fogo de Pentecostes.
- Identificar os propósitos do fogo de Deus.
- Explicar como experimentar o fogo de Deus.

VERSÍCULOS-CHAVE:

“Assim que Salomão acabou de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios, e a glória do SENHOR encheu o templo. Os sacerdotes não conseguiam entrar no templo do SENHOR, porque a glória do SENHOR o enchia. Quando todos os israelitas viram o fogo descendo e a glória do SENHOR sobre o templo, ajoelharam-se no pavimento, rosto em terra, adoraram e deram graças ao SENHOR, dizendo: “Ele é bom; o seu amor dura para sempre”” (2 Crônicas 7.1-3).

INTRODUÇÃO

Muitas pessoas têm uma visão limitada do mundo. Elas só se preocupam com seu próprio povo, cidade ou nação. Elas não conhecem que a área onde elas vivem é somente uma parte pequena de um grande planeta chamado “terra”. Eles não sabem sobre o plano especial de Deus que inclui o mundo inteiro, as pessoas de todas as raças, culturas e idiomas.

Este capítulo introduz o mundo em que nós vivemos. Começa no princípio do tempo para explicar a criação do mundo e do homem que o habita. O Capítulo Dois continua esta introdução enquanto explica como o mundo foi dividido em nações e idiomas.

MITOS SOBRE A CRIAÇÃO

Em cada cultura há crenças diferentes sobre a criação do mundo. As pessoas sempre têm sentido a necessidade de explicar como as coisas vieram a ser e de onde o homem veio. As pessoas nas diferentes nações e culturas têm desenvolvido suas próprias histórias ou “mitos” para explicar a criação. Os vários mitos sobre a criação têm se desenvolvido por duas razões:

5. Porque as pessoas não tinham acesso aos verdadeiros fatos sobre a criação ou...
6. Porque elas escolheram não crer na verdadeira história da criação quando elas a ouviram.

DEUS, O CRIADOR

A verdadeira história da criação do mundo é registrada na Bíblia. Gênesis 1.1 resume o primeiro capítulo inteiro:

“No princípio Deus criou os céus e a terra” (Gênesis 1.1).

O Deus de quem este versículo fala é o verdadeiro Deus. A Bíblia é o registro escrito dos atos e palavras de Deus. Quando nós falamos sobre desenvolver uma “visão bíblica do mundo”, isto significa que nós baseamos nossa compreensão do mundo de acordo com a revelação dada por Deus em Sua Palavra escrita, a Bíblia.

Algumas pessoas escolhem não crer nos fatos da criação apresentados na Bíblia porque isso significa que elas devem reconhecer que há um Deus. Se elas aceitam o fato de que há um Deus, então elas devem reconhecer Seu governo soberano sobre elas. Elas também devem crer em Sua Palavra e devem fazer algo sobre Seu estilo de vida. Porque as pessoas não querem mudar seu estilo de vida, elas escolhem negar o relato bíblico da criação e da existência de Deus.

Algumas pessoas dizem que a história bíblica da criação não está de acordo com os fatos descobertos pelos cientistas que estudam a terra. É verdade que a Bíblia não está de acordo com as teorias de alguns cientistas. Porém uma teoria é uma crença pessoal ou uma suposição acerca de como algo aconteceu. Não é um fato comprovado. Os fatos descobertos em seus estudos sempre têm demonstrado que a Bíblia está correta em seu relato da criação em cada desafio levantado pelos cientistas.

A CRIAÇÃO DO MUNDO

Em Gênesis nós vemos sobre a condição do mundo quando Deus primeiro reconheceu Seus atos criativos:

“Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas” (Gênesis 1.2).

Os versículos seguintes contam a história da criação do mundo por Deus:

Primeiro dia: Luz e trevas (vs. 3-5).

Segundo dia: O firmamento (o céu) separando as águas (vs. 6-8).

Terceiro dia: Terra seca e vegetação (vs. 9-13).

Quarto dia: Corpos celestes: o sol, a lua, as estrelas (vs. 14-19).

Quinto dia: Habitantes das águas e dos pássaros (vs. 20-23).

Sexto dia: Animais da terra e o homem (vs. 24-25).

A Bíblia resume a criatividade de Deus ao revelar que...

“Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste” (Colossenses 1:16-17).

A QUEDA DO HOMEM

Gênesis capítulo 3 contém uma das histórias mais tristes na Bíblia. Registra o que tem sido chamado de "a queda do homem". O homem foi criado à imagem de Deus.

Assim como Deus têm liberdade de opção, o homem tinha liberdade de opção. Ele é livre para tomar suas próprias decisões.

No jardim onde Adão e Eva viveram havia muitas árvores, porém havia também duas árvores especiais. Uma árvore se chamava a "árvore da vida" (Gn 3.22). Se Adão e Eva tivessem comido do fruto dessa árvore, eles poderiam viver para sempre e nunca morrer. Porém havia outra árvore no jardim. Esta árvore se chamava a "árvore do conhecimento do bem e do mal" (Gn 2.17). Deus proíbe Adão e Eva de comer o fruto desta árvore. Ele não queria que o homem experimentasse o mal com todos os seus resultados terríveis, assim Ele advertiu que comer o fruto desta árvore causaria a morte.

Porém, o homem não considerou a advertência de Deus. Deus tinha um inimigo chamado Satanás. Satanás já tinha sido um formoso anjo de Deus, porém ele decidiu que seria tão grande como Deus. Satanás liberou uma rebelião de anjos no céu. Você pode ler sobre isto em sua Bíblia em Isaías 14.12-17.

Satanás não queria que o homem servisse a Deus. Satanás foi primeiro à mulher, depois ao homem, no jardim do Éden. Ele se ocultou na forma de uma serpente. Ele os tentou fazendo promessas falsas. Eles cederão à tentação, pecaram contra Deus, e comeram da árvore do conhecimento do bem e do mal.

O resultado desta queda do homem no pecado foi o que mudou o mundo inteiro. As plantas e animais não eram mais fáceis de controlar. O homem tinha que se esforçar para ter o domínio sobre eles. Os animais se tornaram selvagens e ferozes, e a terra produziu espinhos e abrolhos. As mudanças terríveis no tempo entraram na forma de dilúvios e desastres similares.

Todo o mal no mundo hoje (todas as pragas, sofrimentos e tragédias) é resultado desta primeira queda do homem. O pecado entrou no mundo, e junto com ele, o sofrimento.

O castigo da morte veio sobre o homem, assim como Deus havia advertido. Todos os homens experimentarão a morte física até o fim dos tempos como nós o conhecemos.

Porém, ainda pior, o homem estava separado de Deus por causa do pecado. A imagem de Deus que seria refletida no homem foi corrompida. Devido ao pecado, o homem perdeu sua relação e comunicação com Deus.

UMA GRANDE PROMESSA

Neste momento mais escuro da história humana, Deus fez uma grande promessa. Deus disse a Satanás:

"Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar" (Gn 3.15).

Esta foi a primeira revelação de um plano especial de Deus. Revelou que uma batalha furiosa ocorreria ao longo dos séculos entre o homem e Satanás, porém Deus enviaria no futuro alguém para destruir o inimigo do homem e restaurar o homem para corrigir Sua relação com Deus.

Este “alguém” era o Senhor Jesus. Você aprenderá mais sobre este plano especial de Deus para toda a humanidade enquanto você continua este estudo.

DOIS MUNDOS

Gênesis 3.15 também revela outro fato importante. Todos os homens vivem em dois mundos. Nós vivemos no mundo natural que é feito de continentes e países. O mundo natural é o que nós podemos ver com nossos olhos físicos. Nós também vivemos em um mundo espiritual. Você não pode ver este mundo com seus olhos físicos, porém ele é tão real quanto o mundo natural no qual você vive.

Todos os homens têm um corpo natural que vive no mundo natural, porém recorde que esse homem foi criado com uma alma e um espírito eterno. Seu ser espiritual (alma e espírito) é parte do mundo espiritual assim como seu corpo natural é parte do mundo natural.

Em Gênesis 3.15, “ferir” se refere a uma grande batalha que acontece no mundo espiritual. É uma batalha pelo coração, mente, alma e espírito do homem. Não há nenhuma posição neutra nesta batalha. Todos os homens estão divididos em dois lados opostos. Jesus disse:

“Ninguém acende uma candeia e a coloca em lugar onde fique escondida ou debaixo de uma vasilha. Ao contrário, coloca-a no lugar apropriado, para que os que entram possam ver a luz” (Lucas 11.33).

Para desenvolver uma visão bíblica do mundo nós devemos entender estes fatos básicos:

1. Nós devemos compreender que todos os homens não somente vivem no mundo natural, porém também em um mundo espiritual.
2. O conflito que ocorre no mundo espiritual afeta o mundo natural no qual vivemos. Satanás está em operação no mundo espiritual e nós podemos vê-lo realmente no mundo natural em atos malignos cometidos pelos homens e nações.
3. Não há território neutro nesta grande batalha espiritual. Nós somos por Jesus ou contra Ele. Se nós somos por Ele, nós cremos em tudo o que é ensinado na Palavra de Deus e agimos com base neste conhecimento. Se nós não cremos na Palavra de Deus e continuamos vivendo de acordo com nossos próprios caminhos egoístas e pecadores, nós estamos contra Ele.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Quem é o Criador do mundo e de toda a humanidade?

3. Dê duas razões para as histórias diferentes sobre a criação que existe ao longo do mundo.

4. Por que algumas pessoas se negam a aceitar os fatos bíblicos da criação?

5. O que significa uma "visão bíblica do mundo"?

6. Resuma os atos criativos de Deus durante os seis dias da criação.

Primeiro Dia: _____

Segundo Dia: _____

Terceiro Dia: _____

Quarto Dia: _____

Quinto Dia: _____

Sexto Dia: _____

7. O que faz com que o homem seja diferente de todas as outras criaturas feitas por Deus?

8. Resuma a história da queda do homem em pecado.

9. Quais foram os resultados da queda do homem em pecado?

10. Dê a referência da Bíblia que primeiro revela o plano de Deus para o mundo.

11. Cite os dois mundos nos quais todos os homens vivem.

(As respostas se encontram no final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Aprenda mais sobre o princípio do mundo e Deus o Criador estudando os seguintes versículos:

Onipotente: Gn 1.1; 17:1; 18:14; Êxodo 15:7; Deuteronômio 3:24; 32:39; 1 Crônicas 16:25; Jó 40:2; Isaías 40:12-15; Jeremias 32:17; Ezequiel 10:5; Daniel 3:17; 4:35; Amós 4:13; 5:8; Zacarias 12:1; Mateus 19:26; Apocalipse 15:3; 19:6.

Onipresente: Gn 28,15-16; Deuteronômio 4.39; Josué 2:11; Provérbios 15:3; Isaías 66:1; Jeremias 23:23-24; Amós 9:2-4,6; Atos 7:48-49; Efésios 1:23.

Onisciente: Gn 18:18,19; 2 Reis 8:10,13; 1 Crônicas 28:9; Salmos 94:9; 139:1-16; 147:4-5; Provérbios 15:3; Isaías 29:15-16; 40:28; Jeremias 1:4,5; Ezequiel 11:5; Daniel 2:22,28; Amós 4:13; Lucas 16:15; Atos 15:8,18; Romanos 8:27,29; 1 Coríntios 3:20; 2 Timóteo 2:19; Hebreus 4:13; 1 Pedro 1:2; 1 João 3:20.

Sábio: Salmos 104:24; Provérbios 3:19; Jeremias 10:12; Daniel 2:20-21; Romanos 11:33; 1 Coríntios 1:24,25,30; 2:6-7; Efésios 3:10; Colossenses 2:2-3.

Santo: Êxodo 15:11; Levítico 11:44-45; 20:26; Josué 24:19; 1 Samuel 2:2; Salmos 5:4; 111:9; 145:17; Isaías 6:3; 43:14-15; Jeremias 23:9; Lucas 1:49; Tiago 1:13; 1 Pedro 1:15-16; Apocalipse 4:8; 15:3-4.

Fiel: Êxodo 34:6; Números 23:19; Deuteronômio 4:31; Josué 21:43-45; 23:14; 1 Samuel 15:29; Jeremias 4:28; Isaías 25:1; Ezequiel 12:25; Daniel 9:4; Miquéias 7:20; Lucas 18:7-8; Romanos 3:4; 15:8; 1 Coríntios 1:9; 10:13; 2 Coríntios 1:20; 1 Tessalonicenses 5:24; 2 Tessalonicenses 3:3; 2 Timóteo 2:13; Hebreus 6:18; 10:23; 1 Pedro 4:19; Apocalipse 15:3.

Misericordioso: Tito 3:5; Lamentações 3:22; Daniel 9:9; Jeremias 3:12; Salmos 32:5; Isaías 49:13; 54:7.

Amoroso: Deuteronômio 7.8; Efésios 2.4; Sofonias 3:17; Isaías 49:15-16; Romanos 8:39; Oséias 11:4; Jeremias 31:3.

Bom: Salmos 25:8; Naum 1:7; Salmos 145:9; Romanos 2:4; Mateus 5:45; Salmos 31:19; Atos 14:17; Salmos 68:10; 85:5.

Capítulo Quatro

A GLÓRIA DE DEUS

OBJETIVOS:

A concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever os versículos-chave de memória.
- Discutir os paralelos espirituais do benefício do fogo natural.
- Definir “o fogo de Deus”.
- Resumir o que Bíblia ensina sobre o fogo de Pentecostes.
- Identificar os propósitos do fogo de Deus.
- Explicar como experimentar o fogo de Deus.

VERSÍCULOS-CHAVE:

“Assim que Salomão acabou de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios, e a glória do SENHOR encheu o templo. Os sacerdotes não conseguiam entrar no templo do SENHOR, porque a glória do SENHOR o enchia. Quando todos os israelitas viram o fogo descendo e a glória do SENHOR sobre o templo, ajoelharam-se no pavimento, rosto em terra, adoraram e deram graças ao SENHOR, dizendo: “Ele é bom; o seu amor dura para sempre”” (2 Crônicas 7.1-3).

INTRODUÇÃO

Muitas pessoas têm uma visão limitada do mundo. Elas só se preocupam com seu próprio povo, cidade ou nação. Elas não conhecem que a área onde elas vivem é somente uma parte pequena de um grande planeta chamado “terra”. Eles não sabem sobre o plano especial de Deus que inclui o mundo inteiro, as pessoas de todas as raças, culturas e idiomas.

Este capítulo introduz o mundo em que nós vivemos. Começa no princípio do tempo para explicar a criação do mundo e do homem que o habita. O Capítulo Dois continua esta introdução enquanto explica como o mundo foi dividido em nações e idiomas.

MITOS SOBRE A CRIAÇÃO

Em cada cultura há crenças diferentes sobre a criação do mundo. As pessoas sempre têm sentido a necessidade de explicar como as coisas vieram a ser e de onde o homem veio. As pessoas nas diferentes nações e culturas têm desenvolvido suas próprias histórias ou “mitos” para explicar a criação. Os vários mitos sobre a criação têm se desenvolvido por duas razões:

7. Porque as pessoas não tinham acesso aos verdadeiros fatos sobre a criação ou...
8. Porque elas escolheram não crer na verdadeira história da criação quando elas a ouviram.

O PROPÓSITO DE DEUS PARA O HOMEM

Faz tempo, os reis do mundo construíram imagens deles nas províncias de seu império para representá-los onde eles não pudessem aparecer pessoalmente. O homem foi criado à imagem de Deus e colocado na terra como Seu representante. Como representante de Deus, ao homem foi dado o domínio sobre o mundo inteiro, para fazer cumprir a exigência (domínio) de Deus sobre a terra. O homem tinha o domínio sobre todas as plantas e animais do mundo.

O homem também tinha uma responsabilidade especial. Ele tinha o dever de multiplicar e encher a terra de outros homens e mulheres que refletiriam a imagem de Deus:

“Deus os abençoou, e lhes disse: Sejam férteis e multipliquem-se! Enchem e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra” (Gênesis 1.28).

O homem é a maior de todas as criações de Deus. O homem foi feito à imagem de Deus. Ele tem uma alma eterna e vivente que os animais não têm. Ele tem um espírito e uma mente que lhe permite aprender sobre e comunicar-se com Deus. O espírito de Deus realmente desceu e caminhou e falou com o homem no formoso jardim em que ele viveu (Gn 3.8).

Devido a sua posição especial na criação, o homem era para refletir o Deus em cuja imagem ele foi criado. Ele era para comunicar-se com e louvar o Deus que o fez:

“Todo o que é chamado pelo meu nome, a quem criei para a minha glória, a quem formei e fiz... ao povo que formei para mim mesmo a fim de que proclamasse o meu louvor” (Isaías 43.7, 21).

Adão e Eva deveriam simplesmente reproduzir-se e encher a terra inteira de pessoas como eles... Pessoas santas, que refletem a imagem de Deus, se comunicam com e louvam a Seu Criador. Porém algo terrível aconteceu para corromper este plano maravilhoso.

A QUEDA DO HOMEM

Gênesis capítulo 3 contém uma das histórias mais tristes na Bíblia. Registra o que tem sido chamado de “a queda do homem”. O homem foi criado à imagem de Deus.

Assim como Deus têm liberdade de opção, o homem tinha liberdade de opção. Ele é livre para tomar suas próprias decisões.

No jardim onde Adão e Eva viveram havia muitas árvores, porém havia também duas árvores especiais. Uma árvore se chamava a “árvore da vida” (Gn 3.22). Se Adão e Eva tivessem comido do fruto dessa árvore, eles poderiam viver para sempre e nunca morrer. Porém havia outra árvore no jardim. Esta árvore se chamava a “árvore do conhecimento do bem e do mal” (Gn 2.17). Deus proíbe Adão e Eva de comer o fruto desta árvore. Ele não queria que o homem experimentasse o mal com todos os seus resultados terríveis, assim Ele advertiu que comer o fruto desta árvore causaria a morte.

Porém, o homem não considerou a advertência de Deus. Deus tinha um inimigo chamado Satanás. Satanás já tinha sido um formoso anjo de Deus, porém ele decidiu que seria tão grande como Deus. Satanás liberou uma rebelião de anjos no céu. Você pode ler sobre isto em sua Bíblia em Isaías 14.12-17.

Satanás não queria que o homem servisse a Deus. Satanás foi primeiro à mulher, depois ao homem, no jardim do Éden. Ele se ocultou na forma de uma serpente. Ele os tentou fazendo promessas falsas. Eles cederão à tentação, pecaram contra Deus, e comeram da árvore do conhecimento do bem e do mal.

O resultado desta queda do homem no pecado foi o que mudou o mundo inteiro. As plantas e animais não eram mais fáceis de controlar. O homem tinha que se esforçar para ter o domínio sobre eles. Os animais se tornaram selvagens e ferozes, e a terra produziu espinhos e abrolhos. As mudanças terríveis no tempo entraram na forma de dilúvios e desastres similares.

Todo o mal no mundo hoje (todas as pragas, sofrimentos e tragédias) é resultado desta primeira queda do homem. O pecado entrou no mundo, e junto com ele, o sofrimento.

O castigo da morte veio sobre o homem, assim como Deus havia advertido. Todos os homens experimentarão a morte física até o fim dos tempos como nós o conhecemos.

Porém, ainda pior, o homem estava separado de Deus por causa do pecado. A imagem de Deus que seria refletida no homem foi corrompida. Devido ao pecado, o homem perdeu sua relação e comunicação com Deus.

UMA GRANDE PROMESSA

Neste momento mais escuro da história humana, Deus fez uma grande promessa. Deus disse a Satanás:

“Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar” (Gn 3.15).

Esta foi a primeira revelação de um plano especial de Deus. Revelou que uma batalha furiosa ocorreria ao longo dos séculos entre o homem e Satanás, porém Deus enviaria no futuro alguém para destruir o inimigo do homem e restaurar o homem para corrigir Sua relação com Deus.

Este “alguém” era o Senhor Jesus. Você aprenderá mais sobre este plano especial de Deus para toda a humanidade enquanto você continua este estudo.

DOIS MUNDOS

Gênesis 3.15 também revela outro fato importante. Todos os homens vivem em dois mundos. Nós vivemos no mundo natural que é feito de continentes e países. O mundo natural é o que nós podemos ver com nossos olhos físicos. Nós também vivemos em um mundo espiritual. Você não pode ver este mundo com seus olhos físicos, porém ele é tão real quanto o mundo natural no qual você vive.

Todos os homens têm um corpo natural que vive no mundo natural, porém recorde que esse homem foi criado com uma alma e um espírito eterno. Seu ser espiritual (alma e espírito) é parte do mundo espiritual assim como seu corpo natural é parte do mundo natural.

Em Gênesis 3.15, “ferir” se refere a uma grande batalha que acontece no mundo espiritual. É uma batalha pelo coração, mente, alma e espírito do homem. Não há nenhuma posição neutra nesta batalha. Todos os homens estão divididos em dois lados opostos. Jesus disse:

“Ninguém acende uma candeia e a coloca em lugar onde fique escondida ou debaixo de uma vasilha. Ao contrário, coloca-a no lugar apropriado, para que os que entram possam ver a luz” (Lucas 11.33).

Para desenvolver uma visão bíblica do mundo nós devemos entender estes fatos básicos:

1. Nós devemos compreender que todos os homens não somente vivem no mundo natural, porém também em um mundo espiritual.
2. O conflito que ocorre no mundo espiritual afeta o mundo natural no qual vivemos. Satanás está em operação no mundo espiritual e nós podemos vê-lo realmente no mundo natural em atos malignos cometidos pelos homens e nações.
3. Não há território neutro nesta grande batalha espiritual. Nós somos por Jesus ou contra Ele. Se nós somos por Ele, nós cremos em tudo o que é ensinado na Palavra de Deus e agimos com base neste conhecimento. Se nós não cremos na Palavra de Deus e continuamos vivendo de acordo com nossos próprios caminhos egoístas e pecadores, nós estamos contra Ele.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Quem é o Criador do mundo e de toda a humanidade?

3. Dê duas razões para as histórias diferentes sobre a criação que existe ao longo do mundo.

4. Por que algumas pessoas se negam a aceitar os fatos bíblicos da criação?

5. O que significa uma “visão bíblica do mundo”?

6. Resuma os atos criativos de Deus durante os seis dias da criação.

Primeiro Dia: _____

Segundo Dia: _____

Terceiro Dia: _____

Quarto Dia: _____

Quinto Dia: _____

Sexto Dia: _____

7. O que faz com que o homem seja diferente de todas as outras criaturas feitas por Deus?

8. Resuma a história da queda do homem em pecado.

9. Quais foram os resultados da queda do homem em pecado?

10. Dê a referência da Bíblia que primeiro revela o plano de Deus para o mundo.

11. Cite os dois mundos nos quais todos os homens vivem.

(As respostas se encontram no final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Aprenda mais sobre o princípio do mundo e Deus o Criador estudando os seguintes versículos:

DEUS CRIOU O MUNDO:

Gênesis 1.1-32; 2.3-4; 5.1-2.

Neemias 9.6

Jó 38.1-41

Salmos 74:17; 89:11; 104:1-35; 115:15; 121:2; 124:8; 134:3; 136:6; 148:5.

Provérbios 8:23-31

Eclesiastes 3:11

Isaías 40:28; 42:5; 43:1, 7; 44:24; 45:8, 12,18; 48:13; 54:16; 65:17.

Jeremias 10:12; 27:5; 31:22; 32:17; 51:15.

Ezequiel 28:13, 15.

Amós 4:13

Zacarias 12:1

Malaquias 2:10

João 1:3

Atos 4:24; 17:24.

Romanos 1:20

Efésios 2:10; 3:9; 4:24.

Apocalipse 10:6

DEUS SUSTENTA O MUNDO POR SEU PODER:

Salmos 75:3; 95:4.

Colossenses 1:16-17

Hebreus 1:3; 6:7.

2 Pedro 3:4

Apocalipse 4:11

Capítulo Seis

COMO GLORIFICAR A DEUS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever Versículo-chave de memória.
- Identificar a mensagem central da Palavra de Deus.
- Resumir a visão bíblica do mundo refletida na lei do Antigo Testamento.
- Resumir a visão bíblica do mundo refletida na história do Antigo Testamento.
- Resumir a visão bíblica do mundo na poesia do Antigo Testamento.
- Resumir a visão bíblica do mundo refletida na profecia do Antigo Testamento.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Pois do oriente ao ocidente, grande é o meu nome entre as nações. Em toda parte incenso é queimado e ofertas puras são trazidas ao meu nome, porque grande é o meu nome entre as nações”, diz o SENHOR dos Exércitos” (Malaquias 1.11).

INTRODUÇÃO

Este capítulo e o capítulo Cinco continuam a apresentação da visão bíblica do mundo através do estudo de passagens selecionadas da Palavra de Deus. Você já aprendeu como Deus criou o mundo, a queda da humanidade no pecado, e como o mundo se dividiu em várias nações e idiomas. Neste capítulo você aprenderá mais sobre o que o Antigo Testamento revela acerca do mundo. O capítulo seguinte enfoca no assunto em o Novo Testamento.

Muitos crentes não são conscientes do plano eterno de Deus para o mundo. Deus disse, “Meu povo é destruído por que carece de entendimento” (Oséias 4.6, tradução livre). Deus não estava falando sobre o tipo de conhecimento que alguém aprende na escola. Ele está falando de conhecimento espiritual que nos ajuda a entender e participar do plano de Deus na terra.

A expansão do pecado que seguiu à queda do homem (Gn 6) foi tratada nas lições anteriores. Ainda que um grande mal encheu a terra e Deus enviou um dilúvio por causa disso, Ele proporcionou um plano especial de salvação (Gn 8 a 9).

A arca em que se salvaram Noé e sua família era um tipo ou símbolo de salvação através de Jesus. Jesus seria a “arca” espiritual na qual os homens poderiam encontrar segurança do juízo de Deus para com o pecado. A história de Noé e o dilúvio (Gn 6 a 9) revelam que ainda que Deus veja o mundo como pecador e em necessidade de juízo, Ele vê também o mundo em misericórdia. Ele sempre tem proporcionado uma maneira de escapar das multas do pecado.

Ao longo do Antigo Testamento, este mesmo padrão ocorre vez após vez. Os homens pecam e Deus envia o juízo pelo pecado. Porém, em misericórdia, Deus proporciona sempre um caminho de salvação.

UMA MISSÃO ESPECIAL:

Você aprendeu como a rebelião contra Deus em Babel levou à divisão de idiomas e finalmente à formação das nações. Do mundo dividido em nações, Deus selecionou uma nação, Israel, para um propósito especial.

A nação inteira descende de um homem chamado Abraão. Você pode ler sobre Abraão, as promessas de Deus a ele, e seu cumprimento em Gênesis 11.27 a 25.34.

Abraão foi escolhido para ser o “pai” (ou líder) da nação de Israel. Deus o escolheu para um propósito especial:

“Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados” (Gn 12.1-3).

“E, por meio dela, todos os povos da terra serão abençoados, porque você me obedeceu” (Gn 22.18).

Também veja Gn 26.4 e 28.14.

De Abraão viria a nação de Israel. Através de Israel as nações do mundo seriam abençoadas, vindo a conhecer o verdadeiro Deus. Também seriam abençoadas as “famílias” da terra. A palavra “famílias” se refere às muitas tribos diferentes e povos que compõem uma nação.

A nação de Israel não foi escolhida para privilégios especiais ou porque eles eram maiores que qualquer outra nação. Eles eram escolhidos para um propósito especial. A nação era uma minoria chamada para servir a maioria. Deus escolheu Israel como a nação através de quem Ele poderia revelar-se ao mundo. Israel era a nação de onde o Salvador, Jesus, viria (Mateus 2.2; João 4.22). Esta era a nação através de quem Deus falou Sua Palavra escrita ao mundo (Salmos 147.19; Romanos 3.1, 2; 9.4).

Israel também deveria ser a testemunho de Deus às nações:

“Todas as nações se reúnem, e os povos se ajuntam. Qual deles predisse isto e anunciou as coisas passadas? Que eles façam entrar suas testemunhas, para provarem que estavam certos, para que outros ouçam e digam: “É verdade”. “Vocês são minhas testemunhas”, declara o Senhor, “e meu servo, a quem escolhi, para que vocês saibam e creiam em mim e entendam que eu sou Deus. Antes de mim nenhum deus se formou, nem haverá algum depois de mim. Eu, eu mesmo, sou o Senhor, e além de mim não há salvador algum. Eu revelei, salvei e anunciei; eu, e não um deus estrangeiro entre vocês. Vocês são testemunhas de que eu sou Deus”, declara o Senhor” (Is 43.9-12).

Deus estabeleceu com Israel uma relação viva conhecida como aliança ou pacto. Este pacto é um acordo no qual Ele é seu Deus, e eles são Seu povo. No Antigo Testamento o pacto de Deus era com Israel:

‘Eu os farei meu povo e serei o Deus de vocês. Então vocês saberão que eu sou o SENHOR, o seu Deus, que os livra do trabalho imposto pelos egípcios” (Ex 6.7).

No Novo Testamento, Deus estabeleceu um novo pacto com todos os verdadeiros crentes:

“Da mesma forma, depois da ceia ele tomou o cálice e disse: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isso sempre que o beberem, em memória de mim” (1 Co 11.25).

HERDEIROS DE ABRAÃO:

Você aprenderá depois como os crentes do Novo Testamento são chamados de herdeiros de Abraão. Um herdeiro é alguém que herda o que pertence a outro. Como Abraão, nós somos chamados para abençoar o mundo. Porém as nações e famílias da terra somente serão abençoadas se nós levamos a eles o Evangelho.

Quando Deus chamou a Abraão, Ele lhe disse para deixar a cidade de Ur e ir a terra que “eu lhe mostrarei” (Atos 7.2-3). Abraão tomou sua família e deixou Ur, porém quando ele veio a Harã, ele se estabeleceu ali (Abraão 11.31).

Cada crente é chamado para deixar as terras espirituais, lugares que impedem o propósito de Deus. Alguns crentes também podem ser chamados para deixar sua terra natal para alcançar outras nações. Cada crente enfrentará uma “Harã” algum dia. Este é o lugar de consolo onde você tem a opção de estabelecer-se no conforto ou obedecer a Deus e ser forjado para participar em Seu plano. Abraão cruzou a linha em Harã. Uma vez que ele a cruzou, ele nunca olhou para trás.

O DESENVOLVIMENTO DA NAÇÃO:

Seguindo a história de Abraão no livro de gênesis, a história do crescimento e desenvolvimento da nação de Israel está registrada nos demais livros da lei.

Deus usou Israel para revelar Seu plano para o mundo:

Gênesis 50.20: No Egito, Deus levantou José para conservar as nações.

Êxodo 8.22: Deus tirou Israel do Egito para demonstrar que Ele era o Deus da terra.

Êxodo 9.29: As pragas no Egito foram realizadas para revelar o poder de Deus.

Êxodo 33.16: A presença de Deus com Israel demonstrou Sua realidade às nações.

Êxodo 34.10: Deus estava operando continuamente em Israel, de modo que todas as povos no meio dos quais eles habitariam veriam as obras do Senhor.

Levítico 20.23: Israel deveria ser um exemplo às nações e não seguir seus caminhos maus.

Levítico 19.24: Israel deveria compartilhar o amor de Deus com outras nações.

Números 14.21: O plano de Deus era que a terra se enchesse de Sua glória.

Deuteronômio 4.27; 7.6; 14.2; 26.19: Deus selecionou Israel como Sua testemunha, porém devido ao pecado eles se espalharam depois e sofreram nas mãos de seus inimigos.

Deuteronômio 18.9; 30.19: Deus advertiu Israel para não seguir os caminhos de outras nações e a chamou para escolher o estilo de vida.

Deuteronômio 28.9-10: O desejo de Deus era que através de Israel todos os povos da terra reconhecessem Seu poder.

OS LIVROS DE HISTÓRIA

Ao mundo, Israel é um povo insignificante. Porém, a visão bíblica de Israel é bastante diferente. É a nação através de quem Deus trabalha para revelar Seu plano para o mundo.

Os livros de história do Antigo Testamento registram a história das experiências de Israel quando eles serviram nesta capacidade.

Quando Israel era obediente a Deus, eles eram libertados das mãos de seus inimigos. Isto serviu como um testemunho do poder salvador de Deus (Veja Salmos 66.1-7; Is 52.10).

Quando Israel era desobediente a Deus, os juízes que Ele enviou também um testemunho de Sua realidade (Sl 145.17). Não importava se Deus tratava com Israel em amor ou juízo, Ele continuava revelando-se através deles às nações do mundo.

Aqui estão algumas referências dos livros de história que aumentará sua compreensão do plano de Deus para o mundo:

Josué 2.11; 3.11: Deus é o Senhor de todo o céu e terra.

Josué 4:23-24: Deus secou o rio Jordão para que as pessoas da terra pudessem reconhecer a Sua mão.

Josué 23:3, 9, 12,13: Deus advertiu a Israel para estar separado das nações pagãs y servir como testemunho entre elas.

Juízes 2.21-22: Deus provou Israel para ver se eles fariam como Ele ordenou. O livro de Juízes registra seus repetidos fracassos para fazer o que Ele os ordenara.

Rute 1.16: O Deus dos judeus também se tornaria o Deus dos gentios.

1 Samuel 17.46: Quando Davi se encontrou com Golias, ele reivindicou a vitória para que toda a terra conhecesse que havia um Deus em Israel.

2 Samuel 22.50-51: Deus foi louvado por Davi para que todas as nações glorificassem a Deus.

1 Reis 8.23, 43: Depois que o Reino de Israel foi estabelecido, o Rei Salomão disse que a fim de que todos os povos da terra conhecessem Seu nome e o temessem como o povo de Israel.

1 Reis 8.43, 53, 60: Estes versículos refletem que o contínuo desejo de Deus é que a terra venha ao conhecimento de Seu plano.

2 Reis 19.15-19: A libertação foi buscada para que toda a terra conhecesse o verdadeiro Deus.

1 Crônicas 16.23-24 31: A glória de Deus deveria ser declarada entre as nações.

1 Crônicas 16.35: A libertação do pagão é buscada para que Deus seja glorificado.

2 Crônicas 6.32-33: Todos os povos da terra devem ter a oportunidade de conhecer a Deus.

2 Crônicas 6.14; 20.6; 32.13: Deus é exaltado como o verdadeiro Deus do mundo.

2 Crônicas 16:9: Deus vê o mundo com um desejo especial em Seu coração.

Esdras 1:2; 5:11: Ciro deveria construir um templo em Jerusalém para honrar a Deus ante toda a terra.

Neemias 6:16: O propósito do projeto de Neemias era maior que construir um muro. Era demonstrar a realidade do poder de Deus e a certeza de Seu plano.

Neemias 9.6-7: Deus se proclama como Senhor de toda a terra.

Ester 4.14: Ester se levantou com o propósito especial de conservar a nação de Israel que Satanás tentou destruir.

OS LIVROS DE POESIA

Os livros de Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos são conhecidos como os livros de poesia porque eles foram escritos no estilo poético. O mundo é um tema importante nestes livros poéticos.

No livro de Salmos são feitas referências às nações e povos mais de 200 vezes. Expressões como "toda a terra", "todas as pessoas", "todas os povos", "toda a carne", "os olhos de todos" e "os gentios" ocorrem repetidamente neste livro.

Os Salmos apresentam a terra como pertencendo ao Senhor, com tudo sob Seu controle (Sl 24.1). Exalta a Deus como o Supremo sobre toda a terra (Sl 38.10; 97.9).

Deus é apresentado como Juiz da terra (Salmos 149.7), enquanto ainda proporciona misericórdia através da salvação (Sl 119.64). A condição pecadora das nações é descrita em Salmos 2. Em Salmos 67, estende a esperança de salvação a todas as nações.

Na seção “Para Estudo Adicional” deste capítulo é proporcionada uma lista completa do assunto do mundo como ele é discutido nos Salmos.

Aqui estão alguns versículos-chave dos outros livros de poesia:

Jó 1 e 2: Descreve o conflito que há no coração, mente e alma do homem.

Jó 9.24; 12.23; 38.1-41: Ainda que as condições na terra sejam presentemente más, Deus não perdeu o controle do Seu universo.

Provérbios 2.22; 10.30; 38.1-41: Descreve as condições presentemente más na terra.

Provérbios 14.34: As nações são contrastadas como justas e pecadoras.

Provérbios 3.19; 8.23-31: Exalta a Deus como o Criador do céu e da terra.

Eclesiastes 1.4; 3.11: Apresenta o Senhor como o Criador e Deus da terra.

Eclesiastes 7.20; 8.14; 10.7: Enfoca a condição presente do homem e do mundo.

Eclesiastes 12.7: Revela a natureza eterna do espírito humano.

Estes versículos são apenas exemplos do plano de Deus para o mundo como ele se revela nestes livros. Veja a seção “Para Estudo Adicional” deste capítulo para os versículos adicionais sobre o mundo nos livros de poesia.

OS LIVROS DE PROFECIA

Os livros de Isaías até Malaquias são chamados de livros de profecia. Eles registram as profecias dadas por Deus através dos homens ungidos de Israel. Estas profecias explicam os eventos futuros no plano de Deus para o mundo. Ao longo destes livros, o aspecto mundial da obra do Salvador é enfatizado. Jesus não viria somente para as pessoas de Israel, porém também para raça humana inteira.

OS MINISTROS TRANSCULTURAIS:

Dois dos profetas, Daniel e Jonas ministraram no cenário transcultural. Daniel foi uma testemunha de Deus enquanto servindo como conselheiro e oficial na Babilônia.

Deus livrou a Daniel da morte para revelar-se como Deus da terra (Daniel 6.27). O livro de Daniel registra muitas revelações de Deus acerca do futuro do mundo. Este livro se relaciona ao livro de Apocalipse no Novo Testamento que contém informações adicionais sobre o plano de Deus às nações.

O propósito do plano de Deus se resume neste versículo em Daniel:

“Ele recebeu autoridade, glória e o reino; todos os povos, nações e homens de todas as línguas o adoraram. Seu domínio é um domínio eterno que não acabará, e seu reino jamais será destruído” (Db 7.14).

Jonas foi um missionário judeu chamado para pregar a redenção à cidade gentílica de Nínive. Ele cumpriu sua missão com relutância. O livro de Jonas é importante porque revela o propósito de Deus para levar salvação a todas as nações, não somente à naco de Israel.

Israel odiou as pessoas de Nínive. A princípio, Jonas se negou a ir pregar a eles. Porém, depois que foi tratado por Deus, ele continuou e pregou o arrependimento, ainda que ele não ofereceu

nenhuma orientação sobre como arrepender-se. Eles tiveram que adivinhar o que fazer, como o decreto do rei reflete (Jn 3.8-9)

Em lugar de regozijar-se por seu arrependimento, Jonas se queixou e discutiu com Deus (Jonas 4.2). As últimas palavras de Jonas registradas nas Escrituras são "... estou furioso ao ponto de querer morrer" (Jonas 4.9). O livro de Jonas não tem nenhuma conclusão. As questões finais (Jonas 4.9-11) não recebem nenhuma resposta. Nós terminamos o livro de Jonas esperando que ele entenda a maneira de Deus pensar.

Deus ainda está esperando por uma multidão de pessoas que são mui parecidas com Jonas. Elas se sentam confortavelmente em suas casas cômodas, assim como Jonas se sentava em seu assento sombreado. Elas não entendem e se negam a participar no plano de Deus para o mundo.

O LIVRO DE ISAÍAS:

Isaías é um exemplo excelente da ênfase no plano de Deus para o mundo que se revela nos livros dos profetas:

Isaías 17:12-13; 24:5-6: Descreve a condição do mundo perante Deus.

Isaías 40:12; 42:5; 44:24; 45:8,12,18; 48:13: Exalta a Deus como o Criador do céu e da terra.

Isaías 14:12: Revela a Satanás como o inimigo das nações.

Isaías 37:20, 64:4: Enfatiza o propósito e a grandeza do plano de Deus para o mundo.

Isaías 65:17; 66:22: Revela o plano do futuro de Deus para o mundo.

Isaías 40:15: A visão de Deus das nações.

Isaías 45:22; 51:6: O apelo vai às nações, para buscarem a Deus por salvação.

Isaías 43:8-12: Israel era a testemunha de Deus entre as nações.

Isaías 52:13-15: O servo mencionado nesta passagem é Jesus. Ele sofreria pela redenção do mundo. Os reis das nações gentílicas ou pagãs ouviriam o Evangelho em assombro. A morte de Cristo seria para todas os povos e nações da terra. Seu Evangelho seria proclamado a todas as regiões do mundo.

Isaías 54:1-5: A "semente" aqui significa a semente espiritual de Israel, incluindo os crentes gentios que viriam a um conhecimento salvador de Jesus. O apelo para "estender bem as cortinas de suas tendas" significa estender-se para receber os filhos de Deus entre os pagãos.

Isaías 42:1-10: Deus trataria misericordiosamente as nações. Ele não desistiria, não importava quanto tempo ou quantas tentativas houvessem até que eles respondessem. Muitas das "ilhas" mencionadas por Isaías ainda esperam por Sua lei. O versículo seis fala do Salvador através de quem os redimidos de todas as nações serão unidos.

Isaías 49:6-12: A restauração de Israel era uma coisa pequena comparada ao grande propósito de Deus no mundo. Seu propósito era que a terra inteira viria a conhecer e render culto a Ele em espírito e em verdade.

Isaías 56:7: A casa de Deus deveria ser uma casa de oração para todas as nações.

Isaías 59:16 - 60:5: Esta passagem revela que ainda que a escuridão espiritual cubra a terra devido ao pecado, Jesus se levantaria com a luz e a cura. Esta luz santa seria refletida por todo o mundo. Os gentios viriam a esta luz das partes mais remotas da terra.

Isaías 2:4,19,21; 5:26; 11:4; 13:11,13; 24:1,19,21; 25:7; 26:21; 34:2; 64:2: Todos estes versículos predizem o juízo de Deus sobre as nações.

Isaías 2:2; 6:3; 11:9; 52:10; 55:5; 60:2; 61:11; 66:1,18: Todos falam de um tempo quando a terra será cheia do conhecimento do Senhor.

OUTROS PROFETAS:

Aqui estão algumas passagens-chave dos outros livros dos profetas:

Jeremias 1.5: Jeremias foi chamado como um profeta às nações.
Jeremias 9.24: Deus mostrar bondade amorosa, juízo e justiça na terra.
Jeremias 23.5: A predição do juízo e da justiça a ser executado na terra por Jesus.
Jeremias 18.7-10: Provê uma opção clara a todas as nações.
Jeremias 27:5; 32:17; 51:15: Exalta a Deus como o criador da terra.
Jeremias 31:7: Deus será proclamado e louvado entre as nações.
Jeremias 4:2; 33:9: As nações se gloriarão em Deus.
Jeremias 5:9; 6:19; 7:28; 9:9; 10:10,11,25; 12:17; 23:5; 25:14,31; 51:25: Todos falam do juízo de Deus sobre as nações malignas do mundo.
Jeremias 16:19-21: O propósito de Deus para as nações deve ser alcançado através de Israel.
Jeremias 33:9: Todas as nações da terra ouvirão falar do Senhor.
Lamentações 3:37-39: Deus castigará o homem pelo pecado.
Lamentações 4:20: Ainda que nós vivemos entre os pagãos, nós estamos sob a sombra de Deus,
Ezequiel 20:41; 36:23; 38:23; 39:7,21: Todos estes versículos refletem o desejo de Deus de fazer Seu nome conhecido entre as nações do mundo.
Oséias 1:10; 2:23: Nos lugares onde Deus não havia sido conhecido, ele se revelará. Joel 1:15: Joel advertiu sobre o “sobre o dia do Senhor”, que é o tempo de Seu juízo sobre as nações. Ele exigiu o arrependimento universal.
Joel 2:28-32; 3:9-12: Todas as nações experimentarão o dom do Espírito Santo e a paz que seguirá.
Joel 3:14: Descreve as multidões do mundo ainda não alcançadas para Deus.
Amós 4:13: Amós se une com os outros profetas declarando o senhorio de Deus sobre a terra.
Amós 9:11-12: Deus levantará todas as nações chamadas por Seu nome.
Obadias 1:1: Deus tem enviado Seus mensageiros entre as nações.
Obadias 1:15: O dia do juízo virá sobre o pagão.
Miquéias 4:1-3; 5:15; 7:16: Deus julgará as nações.
Naúm 1:5: Toda a terra ficará sob o controle de Deus.
Habacuque 1.15; 3:12: Deus operará grandes maravilhas para revelar-se ao pagão.
Habacuque 2:4: Estabelece o princípio de justificação por a fé.
Habacuque 2:14; 3:3: Prediz um dia quando a terra se encherá da glória do Senhor.
Zacarias 3.6, 8: Deus julgará as nações malignas da terra.
Ageu 2:7,21,22: Deus agitará as nações para atraí-las a Ele.
Zacarias 12:1: Deus se apresenta como o Criador do espírito do homem.
Zacarias 4:10: A atenção de Deus está no mundo.
Zacarias 12:10; 13:1,6,7: Prediz a morte de Jesus pelos pecados do mundo.
Zacarias 14:8-9: Deus se tornará o rei de toda a terra.
Malaquias 1:11: O nome de Deus será louvado entre todas as nações.

Destas passagens você pode ver que é impossível analisar tudo o que os profetas ensinam sobre o plano de Deus para o mundo neste espaço limitado. Na seção “Para Estudo Adicional” deste capítulo você encontrará todas as referências sobre o mundo dos profetas do Antigo Testamento que lhe permitirá continuar este estudo.

A TRANSIÇÃO AO NOVO TESTAMENTO

O Antigo Testamento termina com o livro de Malaquias. O Novo Testamento começa com o livro de Mateus. No próximo capítulo você começará o estudo da visão bíblica do mundo como ela é refletida no Novo Testamento.

No Antigo Testamento, o plano de Deus era usar Israel para atrair todas as nações a Ele. Vivendo uma vida na presença e temor de Deus, eles deveriam atrair as nações como um grande imã a Jerusalém e ao Senhor.

No Novo Testamento, depois da rejeição de Jesus por Israel, um novo povo se levantou. Esse grupo é conhecido como a Igreja, que é composta de todos os crentes renascidos. Através da Igreja, Deus está agora operando para revelar-se ao mundo.

Porém, o método é diferente. No Antigo Testamento, as nações deveriam vir a Jerusalém para aprender do Senhor. No método do Novo Testamento, a Igreja é enviada de Jerusalém às nações.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Qual é a mensagem central da Palavra de Deus?

3. Resuma a visão bíblica do mundo refletida nos livros da lei do Antigo Testamento.

4. Resuma a visão bíblica do mundo refletida nos livros de história do Antigo Testamento.

5. Resuma a visão bíblica do mundo refletida nos livros de poesia do Antigo Testamento.

6. Resuma a visão bíblica do mundo refletida nos livros de profecia do Antigo Testamento.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Use a seguinte lista de textos bíblicos para continuar seu estudo da visão bíblica do mundo no Antigo Testamento. A lista inclui referências ao mundo, pagão, nações e gentios (nações não judias).

Onipotente: Gn 1.1; 17:1; 18:14; Êxodo 15:7; Deuteronômio 3:24; 32:39; 1 Crônicas 16:25; Jó 40:2; Isaías 40:12-15; Jeremias 32:17; Ezequiel 10:5; Daniel 3:17; 4:35; Amós 4:13; 5:8; Zacarias 12:1; Mateus 19:26; Apocalipse 15:3; 19:6.

Onipresente: Gn 28,15-16; Deuteronômio 4.39; Josué 2:11; Provérbios 15:3; Isaías 66:1; Jeremias 23:23-24; Amós 9:2-4,6; Atos 7:48-49; Efésios 1:23.

Onisciente: Gn 18:18,19; 2 Reis 8:10,13; 1 Crônicas 28:9; Salmos 94:9; 139:1-16; 147:4-5; Provérbios 15:3; Isaías 29:15-16; 40:28; Jeremias 1:4,5; Ezequiel 11:5; Daniel 2:22,28; Amós 4:13; Lucas 16:15; Atos 15:8,18; Romanos 8:27,29; 1 Coríntios 3:20; 2 Timóteo 2:19; Hebreus 4:13; 1 Pedro 1:2; 1 João 3:20.

Sábio: Salmos 104:24; Provérbios 3:19; Jeremias 10:12; Daniel 2:20-21; Romanos 11:33; 1 Coríntios 1:24,25,30; 2:6-7; Efésios 3:10; Colossenses 2:2-3.

Santo: Êxodo 15:11; Levítico 11:44-45; 20:26; Josué 24:19; 1 Samuel 2:2; Salmos 5:4; 111:9; 145:17; Isaías 6:3; 43:14-15; Jeremias 23:9; Lucas 1:49; Tiago 1:13; 1 Pedro 1:15-16; Apocalipse 4:8; 15:3-4.

Fiel: Êxodo 34:6; Números 23:19; Deuteronômio 4:31; Josué 21:43-45; 23:14; 1 Samuel 15:29; Jeremias 4:28; Isaías 25:1; Ezequiel 12:25; Daniel 9:4; Miquéias 7:20; Lucas 18:7-8; Romanos 3:4; 15:8; 1 Coríntios 1:9; 10:13; 2 Coríntios 1:20; 1 Tessalonicenses 5:24; 2 Tessalonicenses 3:3; 2 Timóteo 2:13; Hebreus 6:18; 10:23; 1 Pedro 4:19; Apocalipse 15:3.

Misericordioso: Tito 3:5; Lamentações 3:22; Daniel 9:9; Jeremias 3:12; Salmos 32:5; Isaías 49:13; 54:7.

Amoroso: Deuteronômio 7.8; Efésios 2.4; Sofonias 3:17; Isaías 49:15-16; Romanos 8:39; Oséias 11:4; Jeremias 31:3.

Bom: Salmos 25:8; Naum 1:7; Salmos 145:9; Romanos 2:4; Mateus 5:45; Salmos 31:19; Atos 14:17; Salmos 68:10; 85:5.

Capítulo Sete

A ARCA ESTÁ VINDO!

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever Versículo-chave de memória.
- Identificar a mensagem central da Palavra de Deus.
- Resumir a visão bíblica do mundo refletida na lei do Antigo Testamento.
- Resumir a visão bíblica do mundo refletida na história do Antigo Testamento.
- Resumir a visão bíblica do mundo na poesia do Antigo Testamento.
- Resumir a visão bíblica do mundo refletida na profecia do Antigo Testamento.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Pois do oriente ao ocidente, grande é o meu nome entre as nações. Em toda parte incenso é queimado e ofertas puras são trazidas ao meu nome, porque grande é o meu nome entre as nações”, diz o SENHOR dos Exércitos” (Malaquias 1.11).

INTRODUÇÃO

Este capítulo e o capítulo Cinco continuam a apresentação da visão bíblica do mundo através do estudo de passagens selecionadas da Palavra de Deus. Você já aprendeu como Deus criou o mundo, a queda da humanidade no pecado, e como o mundo se dividiu em várias nações e idiomas. Neste capítulo você aprenderá mais sobre o que o Antigo Testamento revela acerca do mundo. O capítulo seguinte enfoca no assunto em o Novo Testamento.

Muitos crentes não são conscientes do plano eterno de Deus para o mundo. Deus disse, “Meu povo é destruído por que carece de entendimento” (Oséias 4.6, tradução livre). Deus não estava falando sobre o tipo de conhecimento que alguém aprende na escola. Ele está falando de conhecimento espiritual que nos ajuda a entender e participar do plano de Deus na terra.

UM LIVRO COM UMA MENSAGEM

A Bíblia não é uma coleção de idéias de homens sobre Deus. É uma mensagem de Deus para comunicar Seus planos e propósitos à humanidade. A Bíblia inclui as histórias sobre o povo de Deus. Estas pessoas foram separadas por Deus para levar Sua revelação ao mundo.

A Bíblia inclui muitas promessas, profecias, e versículos de consolo e inspiração. Porém a Bíblia inteira, do início ao fim, tem uma mensagem central. É a mensagem sobre o interesse e plano de Deus para a salvação do homem pecador.

O propósito de Deus desde o princípio tem sido...

“isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos” (Efésios 1.10).

O plano de salvação para o homem pecador, cumprido através de Jesus, tem sido o propósito de Deus para as nações do mundo desde o princípio do tempo.

O ANTIGO TESTAMENTO

O Antigo Testamento contém 39 livros que tem sido dividido em quatro seções principais:

Lei – de Gênesis até Deuteronômio
História – Josué até Ester
Poesia – Jô até Cântico dos Cânticos
Profecia – Isaías até Malaquias

A seguir está um resumo do que estas quatro seções do Antigo Testamento revelam sobre o plano de Deus para o mundo.

OS LIVROS DA LEI

Os livros de Gênesis até Deuteronômio são chamados de os livros da Lei porque eles registram os primeiros mandamentos de Deus para o homem e a resposta do homem a estas leis.

O PRINCÍPIO:

Gênesis quer dizer “princípios”. O primeiro livro da Bíblia registra o princípio do mundo, do homem, das nações, do pecado e o plano de salvação de Deus.

Como você aprendeu, o homem foi criado à imagem de Deus como a semelhança espiritual e moral de Deus. Quando o homem se reproduzisse, cada nova pessoa deveria cumprir uma parte no plano de Deus. Porém, o primeiro homem caiu da semelhança moral e espiritual de Deus quando ele pecou. A primeira revelação de Deus para o mundo é dada em Gênesis 3.15:

“Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar” (Gn 3.15).

Esta promessa foi dada em uma linguagem simbólica. “Tua descendência” (ou semente da mulher) era Jesus. Ele feriria a cabeça da serpente (Satanás), aquele que causou o pecado do homem. Jesus faria isto por morrer pelos pecados da humanidade e reconciliar o homem com Deus.

Seis coisas são reveladas neste versículo:

1. Deus é a fonte da salvação (“Eu porei”).
2. Satanás é um inimigo (“inimizade” entre a “semente” do homem e Satanás).
3. O Salvador viria com uma relação singular ao homem. Ele seria o Filho de Deus, na forma humana (“sua descendência”).
4. O Salvador sofreria (“este lhe ferirá o calcanhar”).
5. Deus manteria a derrota do inimigo (“tu lhe ferirás a cabeça”).
6. A salvação seria para toda a humanidade (“sua descendência”), descendentes de cada geração.

A expansão do pecado que seguiu à queda do homem (Gn 6) foi tratada nas lições anteriores. Ainda que um grande mal encheu a terra e Deus enviou um dilúvio por causa disso, Ele proporcionou um plano especial de salvação (Gn 8 a 9).

A arca em que se salvaram Noé e sua família era um tipo ou símbolo de salvação através de Jesus. Jesus seria a “arca” espiritual na qual os homens poderiam encontrar segurança do juízo de Deus para com o pecado. A história de Noé e o dilúvio (Gn 6 a 9) revelam que ainda que Deus veja o mundo como pecador e em necessidade de juízo, Ele vê também o mundo em misericórdia. Ele sempre tem proporcionado uma maneira de escapar das multas do pecado.

Ao longo do Antigo Testamento, este mesmo padrão ocorre vez após vez. Os homens pecam e Deus envia o juízo pelo pecado. Porém, em misericórdia, Deus proporciona sempre um caminho de salvação.

UMA MISSÃO ESPECIAL:

Você aprendeu como a rebelião contra Deus em Babel levou à divisão de idiomas e finalmente à formação das nações. Do mundo dividido em nações, Deus selecionou uma nação, Israel, para um propósito especial.

A nação inteira descendente de um homem chamado Abraão. Você pode ler sobre Abraão, as promessas de Deus a ele, e seu cumprimento em Gênesis 11.27 a 25.34.

Abraão foi escolhido para ser o “pai” (ou líder) da nação de Israel. Deus o escolheu para um propósito especial:

“Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados” (Gn 12.1-3).

“E, por meio dela, todos os povos da terra serão abençoados, porque você me obedeceu” (Gn 22.18).

Também veja Gn 26.4 e 28.14.

De Abraão viria a nação de Israel. Através de Israel as nações do mundo seriam abençoadas, vindo a conhecer o verdadeiro Deus. Também seriam abençoadas as “famílias” da terra. A palavra “famílias” se refere às muitas tribos diferentes e povos que compõem uma nação.

A nação de Israel não foi escolhida para privilégios especiais ou porque eles eram maiores que qualquer outra nação. Eles eram escolhidos para um propósito especial. A nação era uma minoria chamada para servir a maioria. Deus escolheu Israel como a nação através de quem Ele poderia revelar-se ao mundo. Israel era a nação de onde o Salvador, Jesus, viria (Mateus 2.2; João 4.22). Esta era a nação através de quem Deus falou Sua Palavra escrita ao mundo (Salmos 147.19; Romanos 3.1, 2; 9.4).

Israel também deveria ser a testemunho de Deus às nações:

“Todas as nações se reúnem, e os povos se ajuntam. Qual deles predisse isto e anunciou as coisas passadas? Que eles façam entrar suas testemunhas, para provarem que estavam certos, para que outros ouçam e digam: “É verdade”. “Vocês são minhas testemunhas”, declara o Senhor, “e meu servo, a quem escolhi, para que vocês saibam e creiam em mim e entendam que eu sou Deus. Antes de mim nenhum deus se formou, nem haverá algum depois de mim. Eu, eu mesmo, sou o Senhor, e além de mim não há salvador algum. Eu revelei, salvei e anunciei; eu, e não um deus

estrangeiro entre vocês. Vocês são testemunhas de que eu sou Deus”, declara o Senhor” (Is 43.9-12).

Deus estabeleceu com Israel uma relação viva conhecida como aliança ou pacto. Este pacto é um acordo no qual Ele é seu Deus, e eles são Seu povo. No Antigo Testamento o pacto de Deus era com Israel:

‘Eu os farei meu povo e serei o Deus de vocês. Então vocês saberão que eu sou o SENHOR, o seu Deus, que os livra do trabalho imposto pelos egípcios” (Ex 6.7).

No Novo Testamento, Deus estabeleceu um novo pacto com todos os verdadeiros crentes:

“Da mesma forma, depois da ceia ele tomou o cálice e disse: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isso sempre que o beberem, em memória de mim” (1 Co 11.25).

HERDEIROS DE ABRAÃO:

Você aprenderá depois como os crentes do Novo Testamento são chamados de herdeiros de Abraão. Um herdeiro é alguém que herda o que pertence a outro. Como Abraão, nós somos chamados para abençoar o mundo. Porém as nações e famílias da terra somente serão abençoadas se nós levamos a eles o Evangelho.

Quando Deus chamou a Abraão, Ele lhe disse para deixar a cidade de Ur e ir a terra que “eu lhe mostrarei” (Atos 7.2-3). Abraão tomou sua família e deixou Ur, porém quando ele veio a Harã, ele se estabeleceu ali (Abraão 11.31).

Cada crente é chamado para deixar as terras espirituais, lugares que impedem o propósito de Deus. Alguns crentes também podem ser chamados para deixar sua terra natal para alcançar outras nações. Cada crente enfrentará uma “Harã” algum dia. Este é o lugar de consolo onde você tem a opção de estabelecer-se no conforto ou obedecer a Deus e ser forjado para participar em Seu plano. Abraão cruzou a linha em Harã. Uma vez que ele a cruzou, ele nunca olhou para trás.

O DESENVOLVIMENTO DA NAÇÃO:

Seguindo a história de Abraão no livro de gênesis, a história do crescimento e desenvolvimento da nação de Israel está registrada nos demais livros da lei.

Deus usou Israel para revelar Seu plano para o mundo:

Gênesis 50.20: No Egito, Deus levantou José para conservar as nações.

Êxodo 8.22: Deus tirou Israel do Egito para demonstrar que Ele era o Deus da terra.

Êxodo 9.29: As pragas no Egito foram realizadas para revelar o poder de Deus.

Êxodo 33.16: A presença de Deus com Israel demonstrou Sua realidade às nações.

Êxodo 34.10: Deus estava operando continuamente em Israel, de modo que todas os povos no meio dos quais eles habitariam veriam as obras do Senhor.

Levítico 20.23: Israel deveria ser um exemplo às nações e não seguir seus caminhos maus.

Levítico 19.24: Israel deveria compartilhar o amor de Deus com outras nações.

Números 14.21: O plano de Deus era que a terra se enchesse de Sua glória.

Deuteronômio 4.27; 7.6; 14.2; 26.19: Deus selecionou Israel como Sua testemunha, porém devido ao pecado eles se espalharam depois e sofreram nas mãos de seus inimigos.

Deuteronômio 18.9; 30.19: Deus advertiu Israel para não seguir os caminhos de outras nações e a chamou para escolheu o estilo de vida.

Deuteronômio 28.9-10: O desejo de Deus era que através de Israel todos povos da terra reconhecessem Seu poder.

Em lugar de regozijar-se por seu arrependimento, Jonas se queixou e discutiu com Deus (Jonas 4.2). As últimas palavras de Jonas registradas nas Escrituras são "... estou furioso ao ponto de querer morrer" (Jonas 4.9). O livro de Jonas não tem nenhuma conclusão. As questões finais (Jonas 4.9-11) não recebem nenhuma resposta. Nós terminamos o livro de Jonas esperando que ele entenda a maneira de Deus pensar.

Deus ainda está esperando por uma multidão de pessoas que são mui parecidas com Jonas. Elas se sentam confortavelmente em suas casas cômodas, assim como Jonas se sentava em seu assento sombreado. Elas não entendem e se negam a participar no plano de Deus para o mundo.

O LIVRO DE ISAÍAS:

Isaías é um exemplo excelente da ênfase no plano de Deus para o mundo que se revela nos livros dos profetas:

Isaías 17:12-13; 24:5-6: Descreve a condição do mundo perante Deus.

Isaías 40:12; 42:5; 44:24; 45:8,12,18; 48:13: Exalta a Deus como o Criador do céu e da terra.

Isaías 14:12: Revela a Satanás como o inimigo das nações.

Isaías 37:20, 64:4: Enfatiza o propósito e a grandeza do plano de Deus para o mundo.

Isaías 65:17; 66:22: Revela o plano do futuro de Deus para o mundo.

Isaías 40:15: A visão de Deus das nações.

Isaías 45:22; 51:6: O apelo vai às nações, para buscarem a Deus por salvação.

Isaías 43:8-12: Israel era a testemunha de Deus entre as nações.

Isaías 52:13-15: O servo mencionado nesta passagem é Jesus. Ele sofreria pela redenção do mundo. Os reis das nações gentílicas ou pagãs ouviriam o Evangelho em assombro. A morte de Cristo seria para todas os povos e nações da terra. Seu Evangelho seria proclamado a todas as regiões do mundo.

Isaías 54:1-5: A "semente" aqui significa a semente espiritual de Israel, incluindo os crentes gentios que viriam a um conhecimento salvador de Jesus. O apelo para "estender bem as cortinas de suas tendas" significa estender-se para receber os filhos de Deus entre os pagãos.

Isaías 42:1-10: Deus trataria misericordiosamente as nações. Ele não desistiria, não importava quanto tempo ou quantas tentativas houvessem até que eles respondessem. Muitas das "ilhas" mencionadas por Isaías ainda esperam por Sua lei. O versículo seis fala do Salvador através de quem os redimidos de todas as nações serão unidos.

Isaías 49:6-12: A restauração de Israel era uma coisa pequena comparada ao grande propósito de Deus no mundo. Seu propósito era que a terra inteira viria a conhecer e render culto a Ele em espírito e em verdade.

Isaías 56:7: A casa de Deus deveria ser uma casa de oração para todas as nações.

Isaías 59:16 - 60:5: Esta passagem revela que ainda que a escuridão espiritual cubra a terra devido ao pecado, Jesus se levantaria com a luz e a cura. ria refletida por todo o mundo. Os gentios viriam a esta luz das partes mais remotas da terra.

Isaías 2:4,19,21; 5:26; 11:4; 13:11,13; 24:1,19,21; 25:7; 26:21; 34:2; 64:2: Todos estes versículos predizem o juízo de Deus sobre as nações.

Isaías 2:2; 6:3; 11:9; 52:10; 55:5; 60:2; 61:11; 66:1,18: Todos falam de um tempo quando a terra será cheia do conhecimento do Senhor.

OUTROS PROFETAS:

Aqui estão algumas passagens-chave dos outros livros dos profetas:

Jeremias 1.5: Jeremias foi chamado como um profeta às nações.

Jeremias 9.24: Deus mostrar bondade amorosa, juízo e justiça na terra.

Jeremias 23.5: A predição do juízo e da justiça a ser executado na terra por Jesus.

Jeremias 18.7-10: Provê uma opção clara a todas as nações.

Jeremias 27:5; 32:17; 51:15: Exalta a Deus como o criador da terra.

Jeremias 31:7: Deus será proclamado e louvado entre as nações.

Jeremias 4:2; 33:9: As nações se gloriarão em Deus.

Jeremias 5:9; 6:19; 7:28; 9:9; 10:10,11,25; 12:17; 23:5; 25:14,31; 51:25: Todos falam do juízo de Deus sobre as nações malignas do mundo.

Jeremias 16:19-21: O propósito de Deus para as nações deve ser alcançado através de Israel.

Jeremias 33:9: Todas as nações da terra ouvirão falar do Senhor.

Lamentações 3:37-39: Deus castigará o homem pelo pecado.

Lamentações 4:20: Ainda que nós vivemos entre os pagãos, nós estamos sob a sombra de Deus,

Ezequiel 20:41; 36:23; 38:23; 39:7,21: Todos estes versículos refletem o desejo de Deus de fazer Seu nome conhecido entre as nações do mundo.

Oséias 1:10; 2:23: Nos lugares onde Deus não havia sido conhecido, ele se revelará. Joel 1:15: Joel advertiu sobre o "sobre o dia do Senhor", que é o tempo de Seu juízo sobre as nações. Ele exigiu o arrependimento universal.

Joel 2:28-32; 3:9-12: Todas as nações experimentarão o dom do Espírito Santo e a paz que seguirá.

Joel 3:14: Descreve as multidões do mundo ainda não alcançadas para Deus.

Amós 4:13: Amós se une com os outros profetas declarando o senhorio de Deus sobre a terra.

Amós 9:11-12: Deus levantará todas as nações chamadas por Seu nome.

Obadias 1:1: Deus tem enviado Seus mensageiros entre as nações.

Obadias 1:15: O dia do juízo virá sobre o pagão.

Miquéias 4:1-3; 5:15; 7:16: Deus julgará as nações.

Naúm 1:5: Toda a terra ficará sob o controle de Deus.

Habacuque 1.15; 3:12: Deus operará grandes maravilhas para revelar-se ao pagão.

Habacuque 2:4: Estabelece o princípio de justificação por a fé.

Habacuque 2:14; 3:3: Prediz um dia quando a terra se encherá da glória do Senhor.

Zacarias 3.6, 8: Deus julgará as nações malignas da terra.

Ageu 2:7,21,22: Deus agitará as nações para atraí-las a Ele.

Zacarias 12:1: Deus se apresenta como o Criador do espírito do homem.

Zacarias 4:10: A atenção de Deus está no mundo.

Zacarias 12:10; 13:1,6,7: Prediz a morte de Jesus pelos pecados do mundo.

Zacarias 14:8-9: Deus se tornará o rei de toda a terra.

Malaquias 1:11: O nome de Deus será louvado entre todas as nações.

Destas passagens você pode ver que é impossível analisar tudo o que os profetas ensinam sobre o plano de Deus para o mundo neste espaço limitado. Na seção "Para Estudo Adicional" deste capítulo você encontrará todas as referências sobre o mundo dos profetas do Antigo Testamento que lhe permitirá continuar este estudo.

A TRANSIÇÃO AO NOVO TESTAMENTO

O Antigo Testamento termina com o livro de Malaquias. O Novo Testamento começa com o livro de Mateus. No próximo capítulo você começará o estudo da visão bíblica do mundo como ela é refletida no Novo Testamento.

No Antigo Testamento, o plano de Deus era usar Israel para atrair todas as nações a Ele. Vivendo uma vida na presença e temor de Deus, eles deveriam atrair as nações como um grande ímã a Jerusalém e ao Senhor.

No Novo Testamento, depois da rejeição de Jesus por Israel, um novo povo se levantou. Esse grupo é conhecido como a Igreja, que é composta de todos os crentes renascidos. Através da Igreja, Deus está agora operando para revelar-se ao mundo.

Porém, o método é diferente. No Antigo Testamento, as nações deveriam vir a Jerusalém para aprender do Senhor. No método do Novo Testamento, a Igreja é enviada de Jerusalém às nações.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Qual é a mensagem central da Palavra de Deus?

3. Resuma a visão bíblica do mundo refletida nos livros da lei do Antigo Testamento.

4. Resuma a visão bíblica do mundo refletida nos livros de história do Antigo Testamento.

5. Resuma a visão bíblica do mundo refletida nos livros de poesia do Antigo Testamento.

6. Resuma a visão bíblica do mundo refletida nos livros de profecia do Antigo Testamento.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Use a seguinte lista de textos bíblicos para continuar seu estudo da visão bíblica do mundo no Antigo Testamento. A lista inclui referências ao mundo, pagão, nações e gentios (nações não judias).

Capítulo Oito

RESTAURANDO O TABERNÁCULO DE DAVI

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar a “grande comissão”.
- Definir a palavra “igreja”.
- Explicar como a Igreja começou.
- Identificar o poder espiritual por trás da igreja.
- Resumir o plano orgânico de Deus para a igreja.
- Declarar o propósito da Igreja.
- Explicar os elementos básicos do “Evangelho do Reino”.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

INTRODUÇÃO

Nos tempos do Antigo Testamento (AT), Deus levantou a nação de Israel como o povo através de quem Ele podia revelar Seu plano de salvação ao mundo. Depois de Israel ter rejeitado a Jesus, Deus levantou um novo povo através de quem Ele trabalharia ativamente no mundo. Esse grupo é conhecido como a Igreja. A Igreja tem uma posição e um propósito especial no plano de Deus para as nações. Esta lição explica o papel da igreja no mundo.

A GRANDE COMISSÃO

Depois da ressurreição de Jesus dentre os mortos, Ele apareceu várias vezes a Seus seguidores. Cada vez, Ele apresentou um desafio urgente a eles. Esse desafio era sua responsabilidade para alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Esta missão ordenada aos crentes por Jesus se tornou conhecida como a “Grande Comissão”. É a maior “comissão” ou delegação dada ao homem. É a responsabilidade de alcançar cada criatura vivente com o Evangelho.

As seguintes passagens registram a Grande Comissão como Jesus a deu aos Seus seguidores:

JOÃO 20:21-23:

Jesus disse aos Seus seguidores, “Assim como o Pai me enviou, eu também os envio”.

A Grande Comissão começou com Deus. Durante os anos, repetidamente, Deus enviou Seus mensageiros, os profetas, para atrair o homem pecador a Ele. Estes mensageiros foram, freqüentemente, rejeitados. Finalmente, Deus enviou a Seu único Filho, Jesus.

Tudo o que Deus exigiu de Jesus como um mensageiro, Ele também exige de nós, visto que somos enviados “como” o Pai enviou Jesus. O que foi exigido de Jesus?

- Ele veio ao mundo com uma missão divina.
- Ele deixou tudo para vir.
- Ele estava disposto a identificar-se com a humanidade caída.
- Ele estava disposto a sofrer e morrer pela missão.
- Ele cumpriu Sua missão por declaração e demonstração.
- Ele terminou o trabalho ao qual Deus o enviou para fazer.

LUCAS 24:45-59:

Nós estudamos esta passagem bíblica em um capítulo anterior, como a chave das Escrituras. Ela revela o plano de Deus para a morte e ressurreição de Jesus. Requer que a mensagem de redenção seja compartilhada com as nações do mundo.

Não é suficiente que Jesus tenha se entregado pelos pecados dos homens. Os homens perdidos não são automaticamente salvos. Nós devemos compartilhar o Evangelho com eles e devemos levá-los a Deus. A penalidade do pecado é a morte (Romanos 6.23).

Devido ao pecado, os homens e mulheres são dirigidos ao inferno. Somente aqueles que aceitam ao Senhor Jesus e recebem o perdão pelo pecado se salvarão.

Deus não quer que nenhuma pessoa pereça:

“O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3.9).

Não há nenhuma pergunta acerca do desejo de Deus para que todos no mundo sejam salvos:

“porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Romanos 10.13).

Porém,

“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?” (Romanos 10.14).

Deus quer salvar a todos, porém alguém deve contar às pessoas sobre as boas novas.

O PROPÓSITO DA IGREJA

A Igreja tem várias funções importantes que incluem culto, comunhão e ministério às necessidades humanas. Porém, o propósito primário para sua existência é estender o Evangelho. Simplesmente declarado, o propósito principal da Igreja é cumprir a Grande Comissão.

Satanás atacou a missão da Igreja Primitiva de muitas maneiras. Ele tentou impedir a disseminação do Evangelho através da persuasão, erro doutrinário, e pecado. Estas ainda são as táticas de hoje. Porém, havia outra ameaça ao propósito da Igreja: a preocupação de seus

Líderes com as boas e importantes obras que quase mudou o enfoque central pretendido por Cristo.

Estude Atos 6.1-4. Havia muitas boas obras que precisavam ser feitas, porém os líderes, fazendo-as, estavam descuidando da Palavra de Deus e da oração.

A necessidade humana é muito grande. Jesus disse que o necessitado sempre estaria conosco. A Igreja pode buscar satisfazer a necessidade humana e deve ser uma comunidade vital, afetuosa como ela era nos tempos do Novo Testamento.

Porém, o propósito da Igreja não está em satisfazer as necessidades físicas, sociais ou materiais. Sua prioridade está em estender o Evangelho. A Igreja pode atender as outras necessidades, porém deve combinar tais esforços com uma apresentação poderosa da mensagem do Evangelho.

Um bom exemplo se encontra em Romanos 9 e 10. O apóstolo Paulo era consciente das necessidades econômicas da nação judaica. Ele também estava consciente da tirania política de Roma sobre as pessoas, todavia está claro que sua preocupação maior pelas pessoas era espiritual. Sua preocupação para com Israel era que eles fossem salvos (Romanos 10.1).

A missão da Igreja é fazer o Evangelho conhecido para que Deus possa servir-se fielmente por todos os homens.

UMA AGÊNCIA QUE ENVIA

O método de Deus é enviar. Por causa do Seu amor por nós, o Pai enviou a Seu próprio Filho:

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele” (João 3.16-17).

Jesus nos comissionou para ir adiante com o Evangelho. Cada Igreja local deve tornar-se uma igreja que envia, indo em amor a um mundo agonizante.

Deus não levantou a Igreja como um objeto especial de Seu favor. A Igreja foi chamada para um propósito, não para privilégios. Nós somos ministros da reconciliação. Nós devemos seguir o método estabelecido por Deus e Jesus. Nós devemos levar adiante o Evangelho.

Cada igreja está rodeada por multidões sem Deus e sem esperança. Este é o nosso primeiro e maior desafio, como Paulo diz à Igreja em Filipos (Filipenses 2.12-16). Palavras semelhantes foram faladas às igrejas em Corinto, Éfeso, Tessalônica e Colossenses. A mesma mensagem deve seguir adiante hoje em dia.

Em Efésios, Paulo resume o propósito da Igreja:

“E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Efésios 3.9-11).

UMA IGREJA NASCIDA PELO PODER

Jesus deixou a Seus seguidores com uma grande tarefa. Eles deveriam alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Porém, Ele não lhes deu a responsabilidade sem dar-lhes a autoridade.

Ele lhes prometeu poder espiritual para cumprir a tarefa.

Jesus disse que Seus seguidores receberiam este poder através da vinda do Espírito Santo:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

A onze homens foi dada uma tarefa impossível. Eles não formaram um comitê para saber quem ia para onde. Eles não levantaram uma oferta para ver o quão longe eles poderiam ir com uma passagem. Eles não decidiram pelo voto da maioria. Estes homens foram a um quarto superior e com um acordo se consagraram à oração. Ali a igreja nasceu através de uma grande demonstração de poder.

Atos 2 registra a vinda do Espírito Santo. Este poder do Espírito Santo era um poder dirigido. Isto significa que ele foi dado para um propósito específico. O propósito era alcançar as nações com o Evangelho (Atos 1.8). Atos 2 também registra a origem (início) da primeira igreja. Quando o Espírito santo foi dado nesta nova revelação de poder, Pedro pregou um sermão que produziu 3.000 que responderam ao Evangelho. Estas pessoas formaram a primeira igreja. O registro de sua multiplicação e missão se apresenta no resto do livro de Atos.

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Para realizar a missão da Igreja, Deus estabeleceu princípios básicos de organização. Os membros da igreja se relacionam entre si como irmãos e irmãs espirituais. Eles são chamados de “corpo de Cristo”, do qual Jesus é a cabeça. A Igreja deve trabalhar em unidade como um corpo humano. Ela deve funcionar sob a direção do Senhor Jesus.

Deus estabelece líderes especiais na Igreja, incluindo apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Deus também dá um dom espiritual (ou dons) a cada crente cheio do Espírito para ser usado na obra do ministério.

A discussão de como estes líderes e dons de ministério funcionam para ajudar a Igreja a alcançar a sua missão está além do alcance deste estudo. O Instituto Internacional Tempo de Colheita tem dedicado um curso inteiro a este assunto, intitulado “O Ministério do Espírito Santo”.

O TESTEMUNHO DA IGREJA PRIMITIVA

O livro de Atos no Novo Testamento é a história de como a Igreja começou a cumprir a Grande Comissão de estender o Evangelho ao mundo. Milhares se salvaram dentro apenas umas semanas depois dos eventos que se registram em Atos 2. Segundo o tempo que seguiu, o número de crentes em Jerusalém se multiplicava grandemente.

Deus permitiu a perseguição para forçar aos crentes para fora de Jerusalém. Eles se espalharam ao longo da Judéia e Samaria:

“E Saulo estava ali, consentindo na morte de Estevão. Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e de Samaria... Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem” (Atos 8.1, 4).

Um dos crentes que foram a Samaria para pregar foi Filipe. Esta foi a primeira missão transcultural registrada em Atos (Atos 8). Em Atos 9, Deus levantou o Apóstolo Paulo para ser um apóstolo aos gentios, um missionário às nações do mundo.

Em Atos 10 está a história da conversão de um homem nomeado Cornélio. Deus lhe deu uma visão que fez Pedro ir às nações gentílicas com o Evangelho. Atos 11 ilustra a importância do Espírito Santo dirigindo a missão da Igreja ao mundo.

Em Atos 13, o programa real para estender o Evangelho “até os confins da terra” começa. Paulo e Barnabé são chamados à evangelização transcultural. Eles deveriam estender o Evangelho às culturas de outras nações:

“Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna. A palavra do Senhor se espalhava por toda a região” (Atos 13. 48, 49).

Você pode ler sobre a primeira conferência missionária na igreja local de Antioquia em Atos 14.26-27, e sobre seu primeiro relatório ao escritório central de Jerusalém em Atos 15.2-4.

Paulo, seguro do propósito de Deus para as nações do mundo, valentemente levou o Evangelho às cidades, povos, províncias, estados, ao educado e ao inculto, ao livre e aos escravos:

“Pois assim o Senhor nos ordenou: Eu fiz de você luz para os gentios, para que você leve a salvação até aos confins da terra” (Atos 13.47).

A Igreja Primitiva cumpriu sua missão com tal zelo que foi dito que eles “transtornaram o mundo inteiro” para Deus (Atos 17.6). O propósito de Deus foi cumprido enquanto os homens de todas as nações eram feitos um pelo sangue de Jesus:

“Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não se preocupavam com outra coisa senão falar ou ouvir as últimas novidades” (Atos 17.26).

“Mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo” (Atos 10.35).

O REGISTRO RESTANTE DO NOVO TESTAMENTO

A este ponto, esta lição tem focado sobre a Igreja no mundo através do livro de Atos. Os livros restantes do Novo Testamento foram escritos a e por membros da primeira igreja sob a inspiração divina do Espírito Santo. Eles contêm muitos versículos sobre o plano de Deus para o mundo.

A seção “Para Estúdio Adicional” deste capítulo proporciona a oportunidade de estudar todas as referências do Novo Testamento sobre o assunto do mundo. Assegure-se de fazer isso, pois assim ele completará seu estudo do mundo na Palavra e desenvolverá sua visão bíblica do mundo.

Um ponto importante para notar enquanto você estuda a seção “Para Estudo Adicional” se relaciona ao Antigo Testamento. Em Romanos 4 Paulo se refere às promessas dadas a Abraão.

Estas incluem a promessa de ser uma bênção às nações do mundo. No Novo Testamento, os crentes são chamados de herdeiros de Abraão (Gálatas 3). Isto significa que nós temos herdado tudo o que Deus prometeu a Abraão. Isto inclui o chamado para abençoar as nações do mundo.

A IGREJA NO MUNDO

Do estudo do Novo Testamento, a tarefa da Igreja com respeito ao mundo pode resumir-se como segue:

1. A igreja deve apresentar Jesus aos indivíduos e ao mundo como o Salvador, Senhor, Soberano do universo e juiz vindouro da humanidade.
2. A igreja deve levar as pessoas a uma relação correta com Jesus para elas possam experimentar o perdão de pecados e uma nova vida Nele.
3. Através do batismo nas águas, ensinamento, e pregação, a igreja deve estabelecer os crentes na doutrina, princípios e práticas do viver cristão. A igreja deve ensinar-nos a “guardar todas as coisas” ordenadas na Palavra de Deus.
4. A Igreja deve congregar os crentes para funcionarem em comunidades locais de crentes capazes de cumprir sua missão no mundo.
5. Cada nova comunidade local deve receber o poder do Espírito Santo e repetir este ciclo (pontos 1 a 5). Através deste processo, se conquistam novos crentes e novas comunidades continuarão sendo estabelecidas.

A Igreja deve ir a “todo o mundo” com o Evangelho. O próximo capítulo descreverá “O Mundo Esperando” ao qual a igreja é comissionada.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva p versículo-chave de memória.

2. Explique o que significa a “Grande Comissão”.

3. Dê três referências bíblicas para a “Grande Comissão”.

4. Dê a definição bíblica da palavra “igreja”.

5. Como foi o início da igreja?

6. Qual é o poder espiritual por trás da igreja que lhe permite cumprir sua missão ao mundo?

7. Resuma o plano orgânico de Deus para a igreja.

8. Resuma o propósito da Igreja no plano de Deus.

9. Quais são os elementos básicos do Evangelho?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Se você está interessado em aprender como o Evangelho continuou estendendo-se por todo o mundo depois da conclusão do registro escrito de Deus, obtenha um livro sobre a história das missões mundiais.

O testemunho da Igreja às nações tem se dividido em três grandes períodos desde os tempos do Novo Testamento:

PRIMEIRO PERÍODO:

A extensão do Evangelho às regiões litorais do mundo. Este esforço começou com um homem chamado William Carey.

SEGUNDO PERÍODO:

A extensão do Evangelho às áreas interiores do mundo que começou com J. Hudson Taylor.

TERCEIRO PERÍODO:

Lançado por W. Cameron Townsend e continua até o tempo presente. É o esforço para alcançar os povos ainda não alcançados com o Evangelho.

2. No último capítulo, você estudou todas as referências ao mundo no Novo Testamento registrados em Mateus, Marcos, Lucas e João. As referências seguintes são aquelas feitas ao mundo desde Atos até Judas no Novo Testamento:

Atos: 1:8; 2:5; 3:25; 4:24,26; 10:28,35; 13:47; 14:15,16; 15:18; 17:6,24,26,31 Romanos:
1:5,8,20; 3:19; 4:13,17,18; 5:12,13; 9:17,28; 10:18; 11:12,15; 12:2; 16:25,26
1 Coríntios: 1:20,21,27,28; 2:6-8,12; 3:18,19; 8:4,5; 10:11,26,28; 11:32; 15:47-49
2 Coríntios: 4:4; 5:19; 7:10
Gálatas: 1:4,16; 2:9; 3:8; 4:3
Efésios: 1:4,10,21; 2:2,12; 3:9,21; 6:12
Filipenses: 2:10,15; 3:19
Colossenses: 1:16,20; 2:8,20; 3:2,5
1 Timóteo: 1:15; 3:16; 6:7,17;
2 Timóteo: 1:9; 4:10
Tito: 1:2; 2:12
Hebreus: 6:7; 9:26; 11:7; 12:25,26
Tiago: 2:5
1 Pedro: 1:20
2 Pedro: 2:5; 3:6,7
1 João: 2:2,15-17; 3:1; 4:3,4,9,14,17; 5:4,5,19
2 João: 1:7

Capítulo Nove

BUSCAM-SE: ADORADORES

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar a “grande comissão”.
- Definir a palavra “igreja”.
- Explicar como a Igreja começou.
- Identificar o poder espiritual por trás da igreja.
- Resumir o plano orgânico de Deus para a igreja.
- Declarar o propósito da Igreja.
- Explicar os elementos básicos do “Evangelho do Reino”.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

INTRODUÇÃO

Nos tempos do Antigo Testamento (AT), Deus levantou a nação de Israel como o povo através de quem Ele podia revelar Seu plano de salvação ao mundo. Depois de Israel ter rejeitado a Jesus, Deus levantou um novo povo através de quem Ele trabalharia ativamente no mundo. Esse grupo é conhecido como a Igreja. A Igreja tem uma posição e um propósito especial no plano de Deus para as nações. Esta lição explica o papel da igreja no mundo.

A GRANDE COMISSÃO

Depois da ressurreição de Jesus dentre os mortos, Ele apareceu várias vezes a Seus seguidores. Cada vez, Ele apresentou um desafio urgente a eles. Esse desafio era sua responsabilidade para alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Esta missão ordenada aos crentes por Jesus se tornou conhecida como a “Grande Comissão”. É a maior “comissão” ou delegação dada ao homem. É a responsabilidade de alcançar cada criatura vivente com o Evangelho.

As seguintes passagens registram a Grande Comissão como Jesus a deu aos Seus seguidores:

Um sacerdócio Real: 1 Pedro 2:5,9; Apocalipse 1:6; 5:10

A Noiva De Cristo: 2 Coríntios 11:2

A Casa De Deus: Efésios 2:19

O Rebanho De Deus: João 10:1-29; 1 Pedro 5:3-4; Hebreus 13:20; Atos 20:28

A Igreja De Deus: Atos 20:28; 1 Coríntios 1:2; 10:32; 11:22; 15:9; 1 Timóteo 3:5; 1 Tessalonicenses 2:14

A Igreja Do Deus Vivente: 1 Timóteo 3:15

A Igreja De Cristo: Romanos 16:16

A Igreja Do Primogênito: Hebreus 12:23

A Igreja Dos Santos: 1 Coríntios 14:33

O PROPÓSITO DA IGREJA

A Igreja tem várias funções importantes que incluem culto, comunhão e ministério às necessidades humanas. Porém, o propósito primário para sua existência é estender o Evangelho. Simplesmente declarado, o propósito principal da Igreja é cumprir a Grande Comissão.

Satanás atacou a missão da Igreja Primitiva de muitas maneiras. Ele tentou impedir a disseminação do Evangelho através da persuasão, erro doutrinário, e pecado. Estas ainda são as táticas de hoje. Porém, havia outra ameaça ao propósito da Igreja: a preocupação de seus líderes com as boas e importantes obras que quase mudou o enfoque central pretendido por Cristo.

Estude Atos 6.1-4. Havia muitas boas obras que precisavam ser feitas, porém os líderes, fazendo-as, estavam descuidando da Palavra de Deus e da oração.

A necessidade humana é muito grande. Jesus disse que o necessitado sempre estaria conosco. A Igreja pode buscar satisfazer a necessidade humana e deve ser uma comunidade vital, afetuosa como ela era nos tempos do Novo Testamento.

Porém, o propósito da Igreja não está em satisfazer as necessidades físicas, sociais ou materiais. Sua prioridade está em estender o Evangelho. A Igreja pode atender as outras necessidades, porém deve combinar tais esforços com uma apresentação poderosa da mensagem do Evangelho.

Um bom exemplo se encontra em Romanos 9 e 10. O apóstolo Paulo era consciente das necessidades econômicas da nação judaica. Ele também estava consciente da tirania política de Roma sobre as pessoas, todavia está claro que sua preocupação maior pelas pessoas era espiritual. Sua preocupação para com Israel era que eles fossem salvos (Romanos 10.1).

A missão da Igreja é fazer o Evangelho conhecido para que Deus possa servir-se fielmente por todos os homens.

UMA AGÊNCIA QUE ENVIA

O método de Deus é enviar. Por causa do Seu amor por nós, o Pai enviou a Seu próprio Filho:

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele” (João 3.16-17).

Jesus nos comissionou para ir adiante com o Evangelho. Cada Igreja local deve tornar-se uma igreja que envia, indo em amor a um mundo agonizante.

Deus não levantou a Igreja como um objeto especial de Seu favor. A Igreja foi chamada para um propósito, não para privilégios. Nós somos ministros da reconciliação. Nós devemos seguir o método estabelecido por Deus e Jesus. Nós devemos levar adiante o Evangelho.

Cada igreja está rodeada por multidões sem Deus e sem esperança. Este é o nosso primeiro e maior desafio, como Paulo diz à Igreja em Filipos (Filipenses 2.12-16). Palavras semelhantes foram faladas às igrejas em Corinto, Éfeso, Tessalônica e Colossenses. A mesma mensagem deve seguir adiante hoje em dia.

Em Efésios, Paulo resume o propósito da Igreja:

“E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Efésios 3.9-11).

UMA IGREJA NASCIDA PELO PODER

Jesus deixou a Seus seguidores com uma grande tarefa. Eles deveriam alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Porém, Ele não lhes deu a responsabilidade sem dar-lhes a autoridade.

Ele lhes prometeu poder espiritual para cumprir a tarefa.

Jesus disse que Seus seguidores receberiam este poder através da vinda do Espírito Santo:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

A onze homens foi dada uma tarefa impossível. Eles não formaram um comitê para saber quem ia para onde. Eles não levantaram uma oferta para ver o quão longe eles poderiam ir com uma passagem. Eles não decidiram pelo voto da maioria. Estes homens foram a um quarto superior e com um acordo se consagraram à oração. Ali a igreja nasceu através de uma grande demonstração de poder.

Atos 2 registra a vinda do Espírito Santo. Este poder do Espírito Santo era um poder dirigido. Isto significa que ele foi dado para um propósito específico. O propósito era alcançar as nações com o Evangelho (Atos 1.8). Atos 2 também registra a origem (início) da primeira igreja. Quando o Espírito santo foi dado nesta nova revelação de poder, Pedro pregou um sermão que produziu 3.000 que responderam ao Evangelho. Estas pessoas formaram a primeira igreja. O registro de sua multiplicação e missão se apresenta no resto do livro de Atos.

Os livros restantes do Novo Testamento foram escritos a e por membros da primeira igreja sob a inspiração divina do Espírito Santo. Eles contêm muitos versículos sobre o plano de Deus para o mundo.

A seção “Para Estúdio Adicional” deste capítulo proporciona a oportunidade de estudar todas as referências do Novo Testamento sobre o assunto do mundo. Assegure-se de fazer isso, pois assim ele completará seu estudo do mundo na Palavra e desenvolverá sua visão bíblica do mundo.

Um ponto importante para notar enquanto você estuda a seção “Para Estudo Adicional” se relaciona ao Antigo Testamento. Em Romanos 4 Paulo se refere às promessas dadas a Abraão. Estas incluem a promessa de ser uma bênção às nações do mundo. No Novo Testamento, os crentes são chamados de herdeiros de Abraão (Gálatas 3). Isto significa que nós temos

herdado tudo o que Deus prometeu a Abraão. Isto inclui o chamado para abençoar as nações do mundo.

A IGREJA NO MUNDO

Do estudo do Novo Testamento, a tarefa da Igreja com respeito ao mundo pode resumir-se como segue:

1. A igreja deve apresentar Jesus aos indivíduos e ao mundo como o Salvador, Senhor, Soberano do universo e juiz vindouro da humanidade.
2. A igreja deve levar as pessoas a uma relação correta com Jesus para elas possam experimentar o perdão de pecados e uma nova vida Nele.
3. Através do batismo nas águas, ensinamento, e pregação, a igreja deve estabelecer os crentes na doutrina, princípios e práticas do viver cristão. A igreja deve ensinar-nos a “guardar todas as coisas” ordenadas na Palavra de Deus.
4. A Igreja deve congregiar os crentes para funcionarem em comunidades locais de crentes capazes de cumprir sua missão no mundo.
5. Cada nova comunidade local deve receber o poder do Espírito Santo e repetir este ciclo (pontos 1 a 5). Através deste processo, se conquistam novos crentes e novas comunidades continuarão sendo estabelecidas.

A Igreja deve ir a “todo o mundo” com o Evangelho. O próximo capítulo descreverá “O Mundo Esperando” ao qual a igreja é comissionada.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva p versículo-chave de memória.

2. Explique o que significa a “Grande Comissão”.

3. Dê três referências bíblicas para a “Grande Comissão”.

4. Dê a definição bíblica da palavra “igreja”.

5. Como foi o início da igreja?

6. Qual é o poder espiritual por trás da igreja que lhe permite cumprir sua missão ao mundo?

7. Resuma o plano orgânico de Deus para a igreja.

8. Resuma o propósito da Igreja no plano de Deus.

9. Quais são os elementos básicos do Evangelho?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Se você está interessado em aprender como o Evangelho continuou estendendo-se por todo o mundo depois da conclusão do registro escrito de Deus, obtenha um livro sobre a história das missões mundiais.

O testemunho da Igreja às nações tem se dividido em três grandes períodos desde os tempos do Novo Testamento:

PRIMEIRO PERÍODO:

A extensão do Evangelho às regiões litorais do mundo. Este esforço começou com um homem chamado William Carey.

SEGUNDO PERÍODO:

A extensão do Evangelho às áreas interiores do mundo que começou com J. Hudson Taylor.

TERCEIRO PERÍODO:

Lançado por W. Cameron Townsend e continua até o tempo presente. É o esforço para alcançar os povos ainda não alcançados com o Evangelho.

Capítulo Dez

COMO ADORAR

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar a “grande comissão”.
- Definir a palavra “igreja”.
- Explicar como a Igreja começou.
- Identificar o poder espiritual por trás da igreja.
- Resumir o plano orgânico de Deus para a igreja.
- Declarar o propósito da Igreja.
- Explicar os elementos básicos do “Evangelho do Reino”.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

INTRODUÇÃO

Nos tempos do Antigo Testamento (AT), Deus levantou a nação de Israel como o povo através de quem Ele podia revelar Seu plano de salvação ao mundo. Depois de Israel ter rejeitado a Jesus, Deus levantou um novo povo através de quem Ele trabalharia ativamente no mundo. Esse grupo é conhecido como a Igreja. A Igreja tem uma posição e um propósito especial no plano de Deus para as nações. Esta lição explica o papel da igreja no mundo.

A GRANDE COMISSÃO

Depois da ressurreição de Jesus dentre os mortos, Ele apareceu várias vezes a Seus seguidores. Cada vez, Ele apresentou um desafio urgente a eles. Esse desafio era sua responsabilidade para alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Esta missão ordenada aos crentes por Jesus se tornou conhecida como a “Grande Comissão”. É a maior “comissão” ou delegação dada ao homem. É a responsabilidade de alcançar cada criatura vivente com o Evangelho.

As seguintes passagens registram a Grande Comissão como Jesus a deu aos Seus seguidores:

JOÃO 20:21-23:

Jesus disse aos Seus seguidores, “Assim como o Pai me enviou, eu também os envio”.

A Grande Comissão começou com Deus. Durante os anos, repetidamente, Deus enviou Seus mensageiros, os profetas, para atrair o homem pecador a Ele. Estes mensageiros foram, freqüentemente, rejeitados. Finalmente, Deus enviou a Seu único Filho, Jesus.

Tudo o que Deus exigiu de Jesus como um mensageiro, Ele também exige de nós, visto que somos enviados “como” o Pai enviou Jesus. O que foi exigido de Jesus?

- Ele veio ao mundo com uma missão divina.
- Ele deixou tudo para vir.
- Ele estava disposto a identificar-se com a humanidade caída.
- Ele estava disposto a sofrer e morrer pela missão.
- Ele cumpriu Sua missão por declaração e demonstração.
- Ele terminou o trabalho ao qual Deus o enviou para fazer.

LUCAS 24:45-59:

Nós estudamos esta passagem bíblica em um capítulo anterior, como a chave das Escrituras. Ela revela o plano de Deus para a morte e ressurreição de Jesus. Requer que a mensagem de redenção seja compartilhada com as nações do mundo.

Não é suficiente que Jesus tenha se entregado pelos pecados dos homens. Os homens perdidos não são automaticamente salvos. Nós devemos compartilhar o Evangelho com eles e devemos levá-los a Deus. A penalidade do pecado é a morte (Romanos 6.23).

Devido ao pecado, os homens e mulheres são dirigidos ao inferno. Somente aqueles que aceitam ao Senhor Jesus e recebem o perdão pelo pecado se salvarão.

Deus não quer que nenhuma pessoa pereça:

“O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3.9).

Não há nenhuma pergunta acerca do desejo de Deus para que todos no mundo sejam salvos:

“porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Romanos 10.13).

Porém,

“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?” (Romanos 10.14).

Deus quer salvar a todos, porém alguém deve contar às pessoas sobre as boas novas.

MARCOS 16:14-16:

A ordem é “vão”. O destino é “todo o mundo”. O Evangelho será pregado a cada criatura. Jesus promete cooperar com aqueles que vão por meio de demonstrações poderosas de sinais miraculosos. Algumas pessoas os sinais em seu ministério quando elas não estão cumprindo a ordem para ir e então elas se perguntam “por que não tenho poder?”

JOÃO 15:16:

Jesus nos escolheu e nos mandou IR e dar fruto espiritual. Leia este capítulo inteiro sobre dar fruto espiritual. Você aprenderá como Jesus é a videira e nós somos os ramos. É o fluir da vida de Jesus dentro de nós que traz a colheita espiritual.

MATEUS 28.16-20:

Jesus disse que "todo o poder" foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. "Vós" [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: "Todo o poder." O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: "Vão" é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são "todas as nações". Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

"Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação" (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus:

“Por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho” (Cl 1.5).

O Evangelho também é o poder de Deus que produz a salvação:

“Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego” (Romanos 1.16).

A IGREJA

O Desafio da Grande Comissão foi entregue por Jesus à Igreja. A Igreja serve como Israel foi chamado para servir nos tempos do AT. Ela é o grupo corporativo através de quem Deus se revela agora às nações do mundo.

É importante definir o que nós queremos dizer quando nós falamos da “Igrejas”. A Igreja mencionada na Palavra de Deus não é um edifício. Não é uma denominação ou uma religião. A Igreja é definida em dois níveis:

MUNDIAL:

A Igreja é composta de todas as pessoas que crêem em Jesus. É uma comunhão ou comunidade de crentes que nasceram de novo e têm vivido em obediência a Deus.

A palavra “Igreja” significa “chamar para fora de” ou “os chamados”. A Igreja é composta de pessoas chamadas do Reino de Satanás ao Reino de Deus. Isto inclui as pessoas de cada raça, tribo, cultura e idioma que tem aceitado a Jesus como o Salvador.

A Igreja também é chamada de “o Corpo de Cristo”, “cristãos” ou “crentes”. Às vezes se usam mui amplamente tais palavras, porém em sua definição real elas incluem somente aqueles que nasceram de novo através de Jesus e estão vivendo em obediência a Deus.

LOCAL:

Para os propósitos de missão, organização e comunhão, os grupos de crentes tem sido atados juntos em comunidades locais organizadas. Este método de estabelecer a Igreja a nível local começou nos tempos do Novo Testamento.

A NATUREZA DA IGREJA

A Bíblia usa vários símbolos que explicam mais da natureza, função, relação e posição da igreja.

Nos versículos seguintes a igreja é chamada de:

Um Novo Homem: Efésios 2.14-15

O Corpo de Cristo: Efésios 1.22-23; 5.30; 1 Co 12.27

O Templo de Deus: Efésios 2.21-22; 1 Co 3.9, 16; 1 Tm 3.15; 1 Pd 2.5

Um sacerdócio Real: 1 Pedro 2:5,9; Apocalipse 1:6; 5:10

A Noiva De Cristo: 2 Coríntios 11:2

A Casa De Deus: Efésios 2:19

O Rebanho De Deus: João 10:1-29; 1 Pedro 5:3-4; Hebreus 13:20; Atos 20:28

A Igreja De Deus: Atos 20:28; 1 Coríntios 1:2; 10:32; 11:22; 15:9; 1 Timóteo 3:5; 1 Tessalonicenses 2:14

A Igreja Do Deus Vivente: 1 Timóteo 3:15

A Igreja De Cristo: Romanos 16:16

A Igreja Do Primogênito: Hebreus 12:23

A Igreja Dos Santos: 1 Coríntios 14:33

O PROPÓSITO DA IGREJA

A Igreja tem várias funções importantes que incluem culto, comunhão e ministério às necessidades humanas. Porém, o propósito primário para sua existência é estender o Evangelho. Simplesmente declarado, o propósito principal da Igreja é cumprir a Grande Comissão.

Satanás atacou a missão da Igreja Primitiva de muitas maneiras. Ele tentou impedir a disseminação do Evangelho através da persuasão, erro doutrinário, e pecado. Estas ainda são as táticas de hoje. Porém, havia outra ameaça ao propósito da Igreja: a preocupação de seus líderes com as boas e importantes obras que quase mudou o enfoque central pretendido por Cristo.

Estude Atos 6.1-4. Havia muitas boas obras que precisavam ser feitas, porém os líderes, fazendo-as, estavam descuidando da Palavra de Deus e da oração.

A necessidade humana é muito grande. Jesus disse que o necessitado sempre estaria conosco. A Igreja pode buscar satisfazer a necessidade humana e deve ser uma comunidade vital, afetuosa como ela era nos tempos do Novo Testamento.

Porém, o propósito da Igreja não está em satisfazer as necessidades físicas, sociais ou materiais. Sua prioridade está em estender o Evangelho. A Igreja pode atender as outras necessidades, porém deve combinar tais esforços com uma apresentação poderosa da mensagem do Evangelho.

Um bom exemplo se encontra em Romanos 9 e 10. O apóstolo Paulo era consciente das necessidades econômicas da nação judaica. Ele também estava consciente da tirania política de Roma sobre as pessoas, todavia está claro que sua preocupação maior pelas pessoas era espiritual. Sua preocupação para com Israel era que eles fossem salvos (Romanos 10.1).

A missão da Igreja é fazer o Evangelho conhecido para que Deus possa servir-se fielmente por todos os homens.

UMA AGÊNCIA QUE ENVIA

O método de Deus é enviar. Por causa do Seu amor por nós, o Pai enviou a Seu próprio Filho:

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele” (João 3.16-17).

Jesus nos comissionou para ir adiante com o Evangelho. Cada Igreja local deve tornar-se uma igreja que envia, indo em amor a um mundo agonizante.

Deus não levantou a Igreja como um objeto especial de Seu favor. A Igreja foi chamada para um propósito, não para privilégios. Nós somos ministros da reconciliação. Nós devemos seguir o método estabelecido por Deus e Jesus. Nós devemos levar adiante o Evangelho.

Cada igreja está rodeada por multidões sem Deus e sem esperança. Este é o nosso primeiro e maior desafio, como Paulo diz à Igreja em Filipos (Filipenses 2.12-16). Palavras semelhantes foram faladas às igrejas em Corinto, Éfeso, Tessalônica e Colossenses. A mesma mensagem deve seguir adiante hoje em dia.

Em Efésios, Paulo resume o propósito da Igreja:

“E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Efésios 3.9-11).

UMA IGREJA NASCIDA PELO PODER

Jesus deixou a Seus seguidores com uma grande tarefa. Eles deveriam alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Porém, Ele não lhes deu a responsabilidade sem dar-lhes a autoridade.

Ele lhes prometeu poder espiritual para cumprir a tarefa.

Jesus disse que Seus seguidores receberiam este poder através da vinda do Espírito Santo:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

A onze homens foi dada uma tarefa impossível. Eles não formaram um comitê para saber quem ia para onde. Eles não levantaram uma oferta para ver o quão longe eles poderiam ir com uma passagem. Eles não decidiram pelo voto da maioria. Estes homens foram a um quarto superior e com um acordo se consagraram à oração. Ali a igreja nasceu através de uma grande demonstração de poder.

Atos 2 registra a vinda do Espírito Santo. Este poder do Espírito Santo era um poder dirigido. Isto significa que ele foi dado para um propósito específico. O propósito era alcançar as nações com o Evangelho (Atos 1.8). Atos 2 também registra a origem (início) da primeira igreja. Quando o Espírito santo foi dado nesta nova revelação de poder, Pedro pregou um sermão que produziu 3.000 que responderam ao Evangelho. Estas pessoas formaram a primeira igreja. O registro de sua multiplicação e missão se apresenta no resto do livro de Atos.

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Para realizar a missão da Igreja, Deus estabeleceu princípios básicos de organização. Os membros da igreja se relacionam entre si como irmãos e irmãs espirituais. Eles são chamados de “corpo de Cristo”, do qual Jesus é a cabeça. A Igreja deve trabalhar em unidade como um corpo humano. Ela deve funcionar sob a direção do Senhor Jesus.

Deus estabelece líderes especiais na Igreja, incluindo apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Deus também dá um dom espiritual (ou dons) a cada crente cheio do Espírito para ser usado na obra do ministério.

A discussão de como estes líderes e dons de ministério funcionam para ajudar a Igreja a alcançar a sua missão está além do alcance deste estudo. O Instituto Internacional Tempo de Colheita tem dedicado um curso inteiro a este assunto, intitulado "O Ministério do Espírito Santo".

O TESTEMUNHO DA IGREJA PRIMITIVA

O livro de Atos no Novo Testamento é a história de como a Igreja começou a cumprir a Grande Comissão de estender o Evangelho ao mundo. Milhares se salvaram dentro apenas umas semanas depois dos eventos que se registram em Atos 2. Segundo o tempo que seguiu, o número de crentes em Jerusalém se multiplicava grandemente.

Deus permitiu a perseguição para forçar aos crentes para fora de Jerusalém. Eles se espalharam ao longo da Judéia e Samaria:

"E Saulo estava ali, consentindo na morte de Estevão. Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e de Samaria... Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem" (Atos 8.1, 4).

Um dos crentes que foram a Samaria para pregar foi Filipe. Esta foi a primeira missão transcultural registrada em Atos (Atos 8). Em Atos 9, Deus levantou o Apóstolo Paulo para ser um apóstolo aos gentios, um missionário às nações do mundo.

Em Atos 10 está a história da conversão de um homem nomeado Cornélio. Deus lhe deu uma visão que fez Pedro ir às nações gentílicas com o Evangelho. Atos 11 ilustra a importância do Espírito Santo dirigindo a missão da Igreja ao mundo.

Em Atos 13, o programa real para estender o Evangelho "até os confins da terra" começa. Paulo e Barnabé são chamados à evangelização transcultural. Eles deveriam estender o Evangelho às culturas de outras nações:

"Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna. A palavra do Senhor se espalhava por toda a região" (Atos 13. 48, 49).

Você pode ler sobre a primeira conferência missionária na igreja local de Antioquia em Atos 14.26-27, e sobre seu primeiro relatório ao escritório central de Jerusalém em Atos 15.2-4.

Paulo, seguro do propósito de Deus para as nações do mundo, valentemente levou o Evangelho às cidades, povos, províncias, estados, ao educado e ao inculto, ao livre e aos escravos:

"Pois assim o Senhor nos ordenou: Eu fiz de você luz para os gentios, para que você leve a salvação até aos confins da terra" (Atos 13.47).

A Igreja Primitiva cumpriu sua missão com tal zelo que foi dito que eles "transtornaram o mundo inteiro" para Deus (Atos 17.6). O propósito de Deus foi cumprido enquanto os homens de todas as nações eram feitos um pelo sangue de Jesus:

“Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não se preocupavam com outra coisa senão falar ou ouvir as últimas novidades” (Atos 17.26).

“Mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo” (Atos 10.35).

O REGISTRO RESTANTE DO NOVO TESTAMENTO

A este ponto, esta lição tem focado sobre a Igreja no mundo através do livro de Atos. Os livros restantes do Novo Testamento foram escritos a e por membros da primeira igreja sob a inspiração divina do Espírito Santo. Eles contêm muitos versículos sobre o plano de Deus para o mundo.

A seção “Para Estúdio Adicional” deste capítulo proporciona a oportunidade de estudar todas as referências do Novo Testamento sobre o assunto do mundo. Assegure-se de fazer isso, pois assim ele completará seu estudo do mundo na Palavra e desenvolverá sua visão bíblica do mundo.

Um ponto importante para notar enquanto você estuda a seção “Para Estudo Adicional” se relaciona ao Antigo Testamento. Em Romanos 4 Paulo se refere às promessas dadas a Abraão. Estas incluem a promessa de ser uma bênção às nações do mundo. No Novo Testamento, os crentes são chamados de herdeiros de Abraão (Gálatas 3). Isto significa que nós temos herdado tudo o que Deus prometeu a Abraão. Isto inclui o chamado para abençoar as nações do mundo.

A IGREJA NO MUNDO

Do estudo do Novo Testamento, a tarefa da Igreja com respeito ao mundo pode resumir-se como segue:

1. A igreja deve apresentar Jesus aos indivíduos e ao mundo como o Salvador, Senhor, Soberano do universo e juiz vindouro da humanidade.
2. A igreja deve levar as pessoas a uma relação correta com Jesus para elas possam experimentar o perdão de pecados e uma nova vida Nele.
3. Através do batismo nas águas, ensinamento, e pregação, a igreja deve estabelecer os crentes na doutrina, princípios e práticas do viver cristão. A igreja deve ensinar-nos a “guardar todas as coisas” ordenadas na Palavra de Deus.
4. A Igreja deve congregar os crentes para funcionarem em comunidades locais de crentes capazes de cumprir sua missão no mundo.
5. Cada nova comunidade local deve receber o poder do Espírito Santo e repetir este ciclo (pontos 1 a 5). Através deste processo, se conquistam novos crentes e novas comunidades continuarão sendo estabelecidas.

A Igreja deve ir a “todo o mundo” com o Evangelho. O próximo capítulo descreverá “O Mundo Esperando” ao qual a igreja é comissionada.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva p versículo-chave de memória.

2. Explique o que significa a “Grande Comissão”.

3. Dê três referências bíblicas para a “Grande Comissão”.

4. Dê a definição bíblica da palavra “igreja”.

5. Como foi o início da igreja?

6. Qual é o poder espiritual por trás da igreja que lhe permite cumprir sua missão ao mundo?

7. Resuma o plano orgânico de Deus para a igreja.

8. Resuma o propósito da Igreja no plano de Deus.

9. Quais são os elementos básicos do Evangelho?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Se você está interessado em aprender como o Evangelho continuou estendendo-se por todo o mundo depois da conclusão do registro escrito de Deus, obtenha um livro sobre a história das missões mundiais.

O testemunho da Igreja às nações tem se dividido em três grandes períodos desde os tempos do Novo Testamento:

PRIMEIRO PERÍODO:

A extensão do Evangelho às regiões litorais do mundo. Este esforço começou com um homem chamado William Carey.

SEGUNDO PERÍODO:

A extensão do Evangelho às áreas interiores do mundo que começou com J. Hudson Taylor.

TERCEIRO PERÍODO:

Lançado por W. Cameron Townsend e continua até o tempo presente. É o esforço para alcançar os povos ainda não alcançados com o Evangelho.

2. No último capítulo, você estudou todas as referências ao mundo no Novo Testamento registrados em Mateus, Marcos, Lucas e João. As referências seguintes são aquelas feitas ao mundo desde Atos até Judas no Novo Testamento:

Atos: 1:8; 2:5; 3:25; 4:24,26; 10:28,35; 13:47; 14:15,16; 15:18; 17:6,24,26,31 Romanos:

1:5,8,20; 3:19; 4:13,17,18; 5:12,13; 9:17,28; 10:18; 11:12,15; 12:2; 16:25,26

1 Coríntios: 1:20,21,27,28; 2:6-8,12; 3:18,19; 8:4,5; 10:11,26,28; 11:32; 15:47-49

2 Coríntios: 4:4; 5:19; 7:10

Gálatas: 1:4,16; 2:9; 3:8; 4:3

Efésios: 1:4,10,21; 2:2,12; 3:9,21; 6:12

Filipenses: 2:10,15; 3:19

Colossenses: 1:16,20; 2:8,20; 3:2,5

1 Timóteo: 1:15; 3:16; 6:7,17;

2 Timóteo: 1:9; 4:10

Tito: 1:2; 2:12

Hebreus: 6:7; 9:26; 11:7; 12:25,26

Tiago: 2:5

1 Pedro: 1:20

2 Pedro: 2:5; 3:6,7

1 João: 2:2,15-17; 3:1; 4:3,4,9,14,17; 5:4,5,19

2 João: 1:7

Capítulo Onze

O QUE É AVIVAMENTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar a “grande comissão”.
- Definir a palavra “igreja”.
- Explicar como a Igreja começou.
- Identificar o poder espiritual por trás da igreja.
- Resumir o plano orgânico de Deus para a igreja.
- Declarar o propósito da Igreja.
- Explicar os elementos básicos do “Evangelho do Reino”.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

INTRODUÇÃO

Nos tempos do Antigo Testamento (AT), Deus levantou a nação de Israel como o povo através de quem Ele podia revelar Seu plano de salvação ao mundo. Depois de Israel ter rejeitado a Jesus, Deus levantou um novo povo através de quem Ele trabalharia ativamente no mundo. Esse grupo é conhecido como a Igreja. A Igreja tem uma posição e um propósito especial no plano de Deus para as nações. Esta lição explica o papel da igreja no mundo.

A GRANDE COMISSÃO

Depois da ressurreição de Jesus dentre os mortos, Ele apareceu várias vezes a Seus seguidores. Cada vez, Ele apresentou um desafio urgente a eles. Esse desafio era sua responsabilidade para alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Esta missão ordenada aos crentes por Jesus se tornou conhecida como a “Grande Comissão”. É a maior “comissão” ou delegação dada ao homem. É a responsabilidade de alcançar cada criatura vivente com o Evangelho.

As seguintes passagens registram a Grande Comissão como Jesus a deu aos Seus seguidores:

JOÃO 20:21-23:

Jesus disse aos Seus seguidores, “Assim como o Pai me enviou, eu também os envio”.

A Grande Comissão começou com Deus. Durante os anos, repetidamente, Deus enviou Seus mensageiros, os profetas, para atrair o homem pecador a Ele. Estes mensageiros foram, freqüentemente, rejeitados. Finalmente, Deus enviou a Seu único Filho, Jesus.

Tudo o que Deus exigiu de Jesus como um mensageiro, Ele também exige de nós, visto que somos enviados “como” o Pai enviou Jesus. O que foi exigido de Jesus?

- Ele veio ao mundo com uma missão divina.
- Ele deixou tudo para vir.
- Ele estava disposto a identificar-se com a humanidade caída.
- Ele estava disposto a sofrer e morrer pela missão.
- Ele cumpriu Sua missão por declaração e demonstração.
- Ele terminou o trabalho ao qual Deus o enviou para fazer.

LUCAS 24:45-59:

Nós estudamos esta passagem bíblica em um capítulo anterior, como a chave das Escrituras. Ela revela o plano de Deus para a morte e ressurreição de Jesus. Requer que a mensagem de redenção seja compartilhada com as nações do mundo.

Não é suficiente que Jesus tenha se entregado pelos pecados dos homens. Os homens perdidos não são automaticamente salvos. Nós devemos compartilhar o Evangelho com eles e devemos levá-los a Deus. A penalidade do pecado é a morte (Romanos 6.23).

Devido ao pecado, os homens e mulheres são dirigidos ao inferno. Somente aqueles que aceitam ao Senhor Jesus e recebem o perdão pelo pecado se salvarão.

Deus não quer que nenhuma pessoa pereça:

“O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3.9).

Não há nenhuma pergunta acerca do desejo de Deus para que todos no mundo sejam salvos:

“porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Romanos 10.13).

Porém,

“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?” (Romanos 10.14).

Deus quer salvar a todos, porém alguém deve contar às pessoas sobre as boas novas.

MARCOS 16:14-16:

A ordem é “vão”. O destino é “todo o mundo”. O Evangelho será pregado a cada criatura. Jesus promete cooperar com aqueles que vão por meio de demonstrações poderosas de sinais miraculosos. Algumas pessoas os sinais em seu ministério quando elas não estão cumprindo a ordem para ir e então elas se perguntam “por que não tenho poder?”

JOÃO 15:16:

Jesus nos escolheu e nos mandou IR e dar fruto espiritual. Leia este capítulo inteiro sobre dar fruto espiritual. Você aprenderá como Jesus é a videira e nós somos os ramos. É o fluir da vida de Jesus dentro de nós que traz a colheita espiritual.

MATEUS 28.16-20:

Jesus disse que "todo o poder" foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. "Vós" [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: "Todo o poder." O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: "Vão" é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são "todas as nações". Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

"Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação" (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus:

"Por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho" (Cl 1.5).

O Evangelho também é o poder de Deus que produz a salvação:

“Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego” (Romanos 1.16).

A IGREJA

O Desafio da Grande Comissão foi entregue por Jesus à Igreja. A Igreja serve como Israel foi chamado para servir nos tempos do AT. Ela é o grupo corporativo através de quem Deus se revela agora às nações do mundo.

É importante definir o que nós queremos dizer quando nós falamos da “Igrejas”. A Igreja mencionada na Palavra de Deus não é um edifício. Não é uma denominação ou uma religião. A Igreja é definida em dois níveis:

MUNDIAL:

A Igreja é composta de todas as pessoas que crêem em Jesus. É uma comunhão ou comunidade de crentes que nasceram de novo e têm vivido em obediência a Deus.

A palavra “Igreja” significa “chamar para fora de” ou “os chamados”. A Igreja é composta de pessoas chamadas do Reino de Satanás ao Reino de Deus. Isto inclui as pessoas de cada raça, tribo, cultura e idioma que tem aceitado a Jesus como o Salvador.

A Igreja também é chamada de “o Corpo de Cristo”, “cristãos” ou “crentes”. Às vezes se usam mui amplamente tais palavras, porém em sua definição real elas incluem somente aqueles que nasceram de novo através de Jesus e estão vivendo em obediência a Deus.

LOCAL:

Para os propósitos de missão, organização e comunhão, os grupos de crentes tem sido atados juntos em comunidades locais organizadas. Este método de estabelecer a Igreja a nível local começou nos tempos do Novo Testamento.

A NATUREZA DA IGREJA

A Bíblia usa vários símbolos que explicam mais da natureza, função, relação e posição da igreja.

Nos versículos seguintes a igreja é chamada de:

Um Novo Homem: Efésios 2.14-15

O Corpo de Cristo: Efésios 1.22-23; 5.30; 1 Co 12.27

O Templo de Deus: Efésios 2.21-22; 1 Co 3.9, 16; 1 Tm 3.15; 1 Pd 2.5

Um sacerdócio Real: 1 Pedro 2:5,9; Apocalipse 1:6; 5:10

A Noiva De Cristo: 2 Coríntios 11:2

A Casa De Deus: Efésios 2:19

O Rebanho De Deus: João 10:1-29; 1 Pedro 5:3-4; Hebreus 13:20; Atos 20:28

A Igreja De Deus: Atos 20:28; 1 Coríntios 1:2; 10:32; 11:22; 15:9; 1 Timóteo 3:5; 1 Tessalonicenses 2:14

A Igreja Do Deus Vivente: 1 Timóteo 3:15

A Igreja De Cristo: Romanos 16:16

A Igreja Do Primogênito: Hebreus 12:23

A Igreja Dos Santos: 1 Coríntios 14:33

O PROPÓSITO DA IGREJA

A Igreja tem várias funções importantes que incluem culto, comunhão e ministério às necessidades humanas. Porém, o propósito primário para sua existência é estender o Evangelho. Simplesmente declarado, o propósito principal da Igreja é cumprir a Grande Comissão.

Satanás atacou a missão da Igreja Primitiva de muitas maneiras. Ele tentou impedir a disseminação do Evangelho através da persuasão, erro doutrinário, e pecado. Estas ainda são as táticas de hoje. Porém, havia outra ameaça ao propósito da Igreja: a preocupação de seus líderes com as boas e importantes obras que quase mudou o enfoque central pretendido por Cristo.

Estude Atos 6.1-4. Havia muitas boas obras que precisavam ser feitas, porém os líderes, fazendo-as, estavam descuidando da Palavra de Deus e da oração.

A necessidade humana é muito grande. Jesus disse que o necessitado sempre estaria conosco. A Igreja pode buscar satisfazer a necessidade humana e deve ser uma comunidade vital, afetuosa como ela era nos tempos do Novo Testamento.

Porém, o propósito da Igreja não está em satisfazer as necessidades físicas, sociais ou materiais. Sua prioridade está em estender o Evangelho. A Igreja pode atender as outras necessidades, porém deve combinar tais esforços com uma apresentação poderosa da mensagem do Evangelho.

Um bom exemplo se encontra em Romanos 9 e 10. O apóstolo Paulo era consciente das necessidades econômicas da nação judaica. Ele também estava consciente da tirania política de Roma sobre as pessoas, todavia está claro que sua preocupação maior pelas pessoas era espiritual. Sua preocupação para com Israel era que eles fossem salvos (Romanos 10.1).

A missão da Igreja é fazer o Evangelho conhecido para que Deus possa servir-se fielmente por todos os homens.

UMA AGÊNCIA QUE ENVIA

O método de Deus é enviar. Por causa do Seu amor por nós, o Pai enviou a Seu próprio Filho:

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele” (João 3.16-17).

Jesus nos comissionou para ir adiante com o Evangelho. Cada Igreja local deve tornar-se uma igreja que envia, indo em amor a um mundo agonizante.

Deus não levantou a Igreja como um objeto especial de Seu favor. A Igreja foi chamada para um propósito, não para privilégios. Nós somos ministros da reconciliação. Nós devemos seguir o método estabelecido por Deus e Jesus. Nós devemos levar adiante o Evangelho.

Cada igreja está rodeada por multidões sem Deus e sem esperança. Este é o nosso primeiro e maior desafio, como Paulo diz à Igreja em Filipos (Filipenses 2.12-16). Palavras semelhantes

foram faladas às igrejas em Corinto, Éfeso, Tessalônica e Colossenses. A mesma mensagem deve seguir adiante hoje em dia.

Em Efésios, Paulo resume o propósito da Igreja:

“E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Efésios 3.9-11).

UMA IGREJA NASCIDA PELO PODER

Jesus deixou a Seus seguidores com uma grande tarefa. Eles deveriam alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Porém, Ele não lhes deu a responsabilidade sem dar-lhes a autoridade.

Ele lhes prometeu poder espiritual para cumprir a tarefa.

Jesus disse que Seus seguidores receberiam este poder através da vinda do Espírito Santo:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

A onze homens foi dada uma tarefa impossível. Eles não formaram um comitê para saber quem ia para onde. Eles não levantaram uma oferta para ver o quão longe eles poderiam ir com uma passagem. Eles não decidiram pelo voto da maioria. Estes homens foram a um quarto superior e com um acordo se consagraram à oração. Ali a igreja nasceu através de uma grande demonstração de poder.

Atos 2 registra a vinda do Espírito Santo. Este poder do Espírito Santo era um poder dirigido. Isto significa que ele foi dado para um propósito específico. O propósito era alcançar as nações com o Evangelho (Atos 1.8). Atos 2 também registra a origem (início) da primeira igreja. Quando o Espírito santo foi dado nesta nova revelação de poder, Pedro pregou um sermão que produziu 3.000 que responderam ao Evangelho. Estas pessoas formaram a primeira igreja. O registro de sua multiplicação e missão se apresenta no resto do livro de Atos.

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Para realizar a missão da Igreja, Deus estabeleceu princípios básicos de organização. Os membros da igreja se relacionam entre si como irmãos e irmãs espirituais. Eles são chamados de “corpo de Cristo”, do qual Jesus é a cabeça. A Igreja deve trabalhar em unidade como um corpo humano. Ela deve funcionar sob a direção do Senhor Jesus.

Deus estabelece líderes especiais na Igreja, incluindo apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Deus também dá um dom espiritual (ou dons) a cada crente cheio do Espírito para ser usado na obra do ministério.

A discussão de como estes líderes e dons de ministério funcionam para ajudar a Igreja a alcançar a sua missão está além do alcance deste estudo. O Instituto Internacional Tempo de Colheita tem dedicado um curso inteiro a este assunto, intitulado “O Ministério do Espírito Santo”.

O TESTEMUNHO DA IGREJA PRIMITIVA

O livro de Atos no Novo Testamento é a história de como a Igreja começou a cumprir a Grande Comissão de estender o Evangelho ao mundo. Milhares se salvaram dentro apenas umas semanas depois dos eventos que se registram em Atos 2. Segundo o tempo que seguiu, o número de crentes em Jerusalém se multiplicava grandemente.

Deus permitiu a perseguição para forçar aos crentes para fora de Jerusalém. Eles se espalharam ao longo da Judéia e Samaria:

“E Saulo estava ali, consentindo na morte de Estevão. Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e de Samaria... Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem” (Atos 8.1, 4).

Um dos crentes que foram a Samaria para pregar foi Filipe. Esta foi a primeira missão transcultural registrada em Atos (Atos 8). Em Atos 9, Deus levantou o Apóstolo Paulo para ser um apóstolo aos gentios, um missionário às nações do mundo.

Em Atos 10 está a história da conversão de um homem nomeado Cornélio. Deus lhe deu uma visão que fez Pedro ir às nações gentílicas com o Evangelho. Atos 11 ilustra a importância do Espírito Santo dirigindo a missão da Igreja ao mundo.

Em Atos 13, o programa real para estender o Evangelho “até os confins da terra” começa. Paulo e Barnabé são chamados à evangelização transcultural. Eles deveriam estender o Evangelho às culturas de outras nações:

“Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna. A palavra do Senhor se espalhava por toda a região” (Atos 13. 48, 49).

Você pode ler sobre a primeira conferência missionária na igreja local de Antioquia em Atos 14.26-27, e sobre seu primeiro relatório ao escritório central de Jerusalém em Atos 15.2-4.

Paulo, seguro do propósito de Deus para as nações do mundo, valentemente levou o Evangelho às cidades, povos, províncias, estados, ao educado e ao inculto, ao livre e aos escravos:

“Pois assim o Senhor nos ordenou: Eu fiz de você luz para os gentios, para que você leve a salvação até aos confins da terra” (Atos 13.47).

A Igreja Primitiva cumpriu sua missão com tal zelo que foi dito que eles “transtornaram o mundo inteiro” para Deus (Atos 17.6). O propósito de Deus foi cumprido enquanto os homens de todas as nações eram feitos um pelo sangue de Jesus:

“Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não se preocupavam com outra coisa senão falar ou ouvir as últimas novidades” (Atos 17.26).

“Mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo” (Atos 10.35).

O REGISTRO RESTANTE DO NOVO TESTAMENTO

A este ponto, esta lição tem focado sobre a Igreja no mundo através do livro de Atos. Os livros restantes do Novo Testamento foram escritos a e por membros da primeira igreja sob a

inspiração divina do Espírito Santo. Eles contêm muitos versículos sobre o plano de Deus para o mundo.

A seção “Para Estúdio Adicional” deste capítulo proporciona a oportunidade de estudar todas as referências do Novo Testamento sobre o assunto do mundo. Assegure-se de fazer isso, pois assim ele completará seu estudo do mundo na Palavra e desenvolverá sua visão bíblica do mundo.

Um ponto importante para notar enquanto você estuda a seção “Para Estudo Adicional” se relaciona ao Antigo Testamento. Em Romanos 4 Paulo se refere às promessas dadas a Abraão. Estas incluem a promessa de ser uma bênção às nações do mundo. No Novo Testamento, os crentes são chamados de herdeiros de Abraão (Gálatas 3). Isto significa que nós temos herdado tudo o que Deus prometeu a Abraão. Isto inclui o chamado para abençoar as nações do mundo.

A IGREJA NO MUNDO

Do estudo do Novo Testamento, a tarefa da Igreja com respeito ao mundo pode resumir-se como segue:

1. A igreja deve apresentar Jesus aos indivíduos e ao mundo como o Salvador, Senhor, Soberano do universo e juiz vindouro da humanidade.
2. A igreja deve levar as pessoas a uma relação correta com Jesus para elas possam experimentar o perdão de pecados e uma nova vida Nele.
3. Através do batismo nas águas, ensinamento, e pregação, a igreja deve estabelecer os crentes na doutrina, princípios e práticas do viver cristão. A igreja deve ensinar-nos a “guardar todas as coisas” ordenadas na Palavra de Deus.
4. A Igreja deve congregar os crentes para funcionarem em comunidades locais de crentes capazes de cumprir sua missão no mundo.
5. Cada nova comunidade local deve receber o poder do Espírito Santo e repetir este ciclo (pontos 1 a 5). Através deste processo, se conquistam novos crentes e novas comunidades continuarão sendo estabelecidas.

A Igreja deve ir a “todo o mundo” com o Evangelho. O próximo capítulo descreverá “O Mundo Esperando” ao qual a igreja é comissionada.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva p versículo-chave de memória.

2. Explique o que significa a “Grande Comissão”.

3. Dê três referências bíblicas para a "Grande Comissão".

4. Dê a definição bíblica da palavra "igreja".

5. Como foi o início da igreja?

6. Qual é o poder espiritual por trás da igreja que lhe permite cumprir sua missão ao mundo?

7. Resuma o plano orgânico de Deus para a igreja.

8. Resuma o propósito da Igreja no plano de Deus.

9. Quais são os elementos básicos do Evangelho?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Se você está interessado em aprender como o Evangelho continuou estendendo-se por todo o mundo depois da conclusão do registro escrito de Deus, obtenha um livro sobre a história das missões mundiais.

O testemunho da Igreja às nações tem se dividido em três grandes períodos desde os tempos do Novo Testamento:

PRIMEIRO PERÍODO:

A extensão do Evangelho às regiões litorais do mundo. Este esforço começou com um homem chamado William Carey.

SEGUNDO PERÍODO:

A extensão do Evangelho às áreas interiores do mundo que começou com J. Hudson Taylor.

TERCEIRO PERÍODO:

Lançado por W. Cameron Townsend e continua até o tempo presente. É o esforço para alcançar os povos ainda não alcançados com o Evangelho.

2. No último capítulo, você estudou todas as referências ao mundo no Novo Testamento registrados em Mateus, Marcos, Lucas e João. As referências seguintes são aquelas feitas ao mundo desde Atos até Judas no Novo Testamento:

Atos: 1:8; 2:5; 3:25; 4:24,26; 10:28,35; 13:47; 14:15,16; 15:18; 17:6,24,26,31 Romanos:

1:5,8,20; 3:19; 4:13,17,18; 5:12,13; 9:17,28; 10:18; 11:12,15; 12:2; 16:25,26

1 Coríntios: 1:20,21,27,28; 2:6-8,12; 3:18,19; 8:4,5; 10:11,26,28; 11:32; 15:47-49

2 Coríntios: 4:4; 5:19; 7:10

Gálatas: 1:4,16; 2:9; 3:8; 4:3

Efésios: 1:4,10,21; 2:2,12; 3:9,21; 6:12

Filipenses: 2:10,15; 3:19

Colossenses: 1:16,20; 2:8,20; 3:2,5

1 Timóteo: 1:15; 3:16; 6:7,17;

2 Timóteo: 1:9; 4:10

Tito: 1:2; 2:12

Hebreus: 6:7; 9:26; 11:7; 12:25,26

Tiago: 2:5

1 Pedro: 1:20

2 Pedro: 2:5; 3:6,7

1 João: 2:2,15-17; 3:1; 4:3,4,9,14,17; 5:4,5,19

2 João: 1:7

Capítulo doze

OS AVIVAMENTOS DO ANTIGO TESTAMENTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar a “grande comissão”.
- Definir a palavra “igreja”.
- Explicar como a Igreja começou.
- Identificar o poder espiritual por trás da igreja.
- Resumir o plano orgânico de Deus para a igreja.
- Declarar o propósito da Igreja.
- Explicar os elementos básicos do “Evangelho do Reino”.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

INTRODUÇÃO

Nos tempos do Antigo Testamento (AT), Deus levantou a nação de Israel como o povo através de quem Ele podia revelar Seu plano de salvação ao mundo. Depois de Israel ter rejeitado a Jesus, Deus levantou um novo povo através de quem Ele trabalharia ativamente no mundo. Esse grupo é conhecido como a Igreja. A Igreja tem uma posição e um propósito especial no plano de Deus para as nações. Esta lição explica o papel da igreja no mundo.

A GRANDE COMISSÃO

Depois da ressurreição de Jesus dentre os mortos, Ele apareceu várias vezes a Seus seguidores. Cada vez, Ele apresentou um desafio urgente a eles. Esse desafio era sua responsabilidade para alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Esta missão ordenada aos crentes por Jesus se tornou conhecida como a “Grande Comissão”. É a maior “comissão” ou delegação dada ao homem. É a responsabilidade de alcançar cada criatura vivente com o Evangelho.

As seguintes passagens registram a Grande Comissão como Jesus a deu aos Seus seguidores:

JOÃO 20:21-23:

Jesus disse aos Seus seguidores, “Assim como o Pai me enviou, eu também os envio”.

A Grande Comissão começou com Deus. Durante os anos, repetidamente, Deus enviou Seus mensageiros, os profetas, para atrair o homem pecador a Ele. Estes mensageiros foram, freqüentemente, rejeitados. Finalmente, Deus enviou a Seu único Filho, Jesus.

Tudo o que Deus exigiu de Jesus como um mensageiro, Ele também exige de nós, visto que somos enviados “como” o Pai enviou Jesus. O que foi exigido de Jesus?

- Ele veio ao mundo com uma missão divina.
- Ele deixou tudo para vir.
- Ele estava disposto a identificar-se com a humanidade caída.
- Ele estava disposto a sofrer e morrer pela missão.
- Ele cumpriu Sua missão por declaração e demonstração.
- Ele terminou o trabalho ao qual Deus o enviou para fazer.

LUCAS 24:45-59:

Nós estudamos esta passagem bíblica em um capítulo anterior, como a chave das Escrituras. Ela revela o plano de Deus para a morte e ressurreição de Jesus. Requer que a mensagem de redenção seja compartilhada com as nações do mundo.

Não é suficiente que Jesus tenha se entregado pelos pecados dos homens. Os homens perdidos não são automaticamente salvos. Nós devemos compartilhar o Evangelho com eles e devemos levá-los a Deus. A penalidade do pecado é a morte (Romanos 6.23).

Devido ao pecado, os homens e mulheres são dirigidos ao inferno. Somente aqueles que aceitam ao Senhor Jesus e recebem o perdão pelo pecado se salvarão.

Deus não quer que nenhuma pessoa pereça:

“O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3.9).

Não há nenhuma pergunta acerca do desejo de Deus para que todos no mundo sejam salvos:

“porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Romanos 10.13).

Porém,

“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?” (Romanos 10.14).

Deus quer salvar a todos, porém alguém deve contar às pessoas sobre as boas novas.

MARCOS 16:14-16:

A ordem é “vão”. O destino é “todo o mundo”. O Evangelho será pregado a cada criatura. Jesus promete cooperar com aqueles que vão por meio de demonstrações poderosas de sinais miraculosos. Algumas pessoas os sinais em seu ministério quando elas não estão cumprindo a ordem para ir e então elas se perguntam “por que não tenho poder?”

JOÃO 15:16:

Jesus nos escolheu e nos mandou IR e dar fruto espiritual. Leia este capítulo inteiro sobre dar fruto espiritual. Você aprenderá como Jesus é a videira e nós somos os ramos. É o fluir da vida de Jesus dentro de nós que traz a colheita espiritual.

MATEUS 28.16-20:

Jesus disse que "todo o poder" foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. "Vós" [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: "Todo o poder." O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: "Vão" é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são "todas as nações". Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

"Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação" (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus:

“Por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho” (Cl 1.5).

O Evangelho também é o poder de Deus que produz a salvação:

“Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego” (Romanos 1.16).

A IGREJA

O Desafio da Grande Comissão foi entregue por Jesus à Igreja. A Igreja serve como Israel foi chamado para servir nos tempos do AT. Ela é o grupo corporativo através de quem Deus se revela agora às nações do mundo.

É importante definir o que nós queremos dizer quando nós falamos da “Igrejas”. A Igreja mencionada na Palavra de Deus não é um edifício. Não é uma denominação ou uma religião. A Igreja é definida em dois níveis:

MUNDIAL:

A Igreja é composta de todas as pessoas que crêem em Jesus. É uma comunhão ou comunidade de crentes que nasceram de novo e têm vivido em obediência a Deus.

A palavra “Igreja” significa “chamar para fora de” ou “os chamados”. A Igreja é composta de pessoas chamadas do Reino de Satanás ao Reino de Deus. Isto inclui as pessoas de cada raça, tribo, cultura e idioma que tem aceitado a Jesus como o Salvador.

A Igreja também é chamada de “o Corpo de Cristo”, “cristãos” ou “crentes”. Às vezes se usam mui amplamente tais palavras, porém em sua definição real elas incluem somente aqueles que nasceram de novo através de Jesus e estão vivendo em obediência a Deus.

LOCAL:

Para os propósitos de missão, organização e comunhão, os grupos de crentes tem sido atados juntos em comunidades locais organizadas. Este método de estabelecer a Igreja a nível local começou nos tempos do Novo Testamento.

A NATUREZA DA IGREJA

A Bíblia usa vários símbolos que explicam mais da natureza, função, relação e posição da igreja.

Nos versículos seguintes a igreja é chamada de:

Um Novo Homem: Efésios 2.14-15

O Corpo de Cristo: Efésios 1.22-23; 5.30; 1 Co 12.27

O Templo de Deus: Efésios 2.21-22; 1 Co 3.9, 16; 1 Tm 3.15; 1 Pd 2.5

Um sacerdócio Real: 1 Pedro 2:5,9; Apocalipse 1:6; 5:10

A Noiva De Cristo: 2 Coríntios 11:2

A Casa De Deus: Efésios 2:19

O Rebanho De Deus: João 10:1-29; 1 Pedro 5:3-4; Hebreus 13:20; Atos 20:28

A Igreja De Deus: Atos 20:28; 1 Coríntios 1:2; 10:32; 11:22; 15:9; 1 Timóteo 3:5; 1 Tessalonicenses 2:14

A Igreja Do Deus Vivente: 1 Timóteo 3:15

A Igreja De Cristo: Romanos 16:16

A Igreja Do Primogênito: Hebreus 12:23

A Igreja Dos Santos: 1 Coríntios 14:33

O PROPÓSITO DA IGREJA

A Igreja tem várias funções importantes que incluem culto, comunhão e ministério às necessidades humanas. Porém, o propósito primário para sua existência é estender o Evangelho. Simplesmente declarado, o propósito principal da Igreja é cumprir a Grande Comissão.

Satanás atacou a missão da Igreja Primitiva de muitas maneiras. Ele tentou impedir a disseminação do Evangelho através da persuasão, erro doutrinário, e pecado. Estas ainda são as táticas de hoje. Porém, havia outra ameaça ao propósito da Igreja: a preocupação de seus líderes com as boas e importantes obras que quase mudou o enfoque central pretendido por Cristo.

Estude Atos 6.1-4. Havia muitas boas obras que precisavam ser feitas, porém os líderes, fazendo-as, estavam descuidando da Palavra de Deus e da oração.

A necessidade humana é muito grande. Jesus disse que o necessitado sempre estaria conosco. A Igreja pode buscar satisfazer a necessidade humana e deve ser uma comunidade vital, afetuosa como ela era nos tempos do Novo Testamento.

Porém, o propósito da Igreja não está em satisfazer as necessidades físicas, sociais ou materiais. Sua prioridade está em estender o Evangelho. A Igreja pode atender as outras necessidades, porém deve combinar tais esforços com uma apresentação poderosa da mensagem do Evangelho.

Um bom exemplo se encontra em Romanos 9 e 10. O apóstolo Paulo era consciente das necessidades econômicas da nação judaica. Ele também estava consciente da tirania política de Roma sobre as pessoas, todavia está claro que sua preocupação maior pelas pessoas era espiritual. Sua preocupação para com Israel era que eles fossem salvos (Romanos 10.1).

A missão da Igreja é fazer o Evangelho conhecido para que Deus possa servir-se fielmente por todos os homens.

UMA AGÊNCIA QUE ENVIA

O método de Deus é enviar. Por causa do Seu amor por nós, o Pai enviou a Seu próprio Filho:

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele” (João 3.16-17).

Jesus nos comissionou para ir adiante com o Evangelho. Cada Igreja local deve tornar-se uma igreja que envia, indo em amor a um mundo agonizante.

Deus não levantou a Igreja como um objeto especial de Seu favor. A Igreja foi chamada para um propósito, não para privilégios. Nós somos ministros da reconciliação. Nós devemos seguir o método estabelecido por Deus e Jesus. Nós devemos levar adiante o Evangelho.

Cada igreja está rodeada por multidões sem Deus e sem esperança. Este é o nosso primeiro e maior desafio, como Paulo diz à Igreja em Filipos (Filipenses 2.12-16). Palavras semelhantes foram faladas às igrejas em Corinto, Éfeso, Tessalônica e Colossenses. A mesma mensagem deve seguir adiante hoje em dia.

Em Efésios, Paulo resume o propósito da Igreja:

“E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Efésios 3.9-11).

UMA IGREJA NASCIDA PELO PODER

Jesus deixou a Seus seguidores com uma grande tarefa. Eles deveriam alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Porém, Ele não lhes deu a responsabilidade sem dar-lhes a autoridade.

Ele lhes prometeu poder espiritual para cumprir a tarefa.

Jesus disse que Seus seguidores receberiam este poder através da vinda do Espírito Santo:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

A onze homens foi dada uma tarefa impossível. Eles não formaram um comitê para saber quem ia para onde. Eles não levantaram uma oferta para ver o quão longe eles poderiam ir com uma passagem. Eles não decidiram pelo voto da maioria. Estes homens foram a um quarto superior e com um acordo se consagraram à oração. Ali a igreja nasceu através de uma grande demonstração de poder.

Atos 2 registra a vinda do Espírito Santo. Este poder do Espírito Santo era um poder dirigido. Isto significa que ele foi dado para um propósito específico. O propósito era alcançar as nações com o Evangelho (Atos 1.8). Atos 2 também registra a origem (início) da primeira igreja. Quando o Espírito santo foi dado nesta nova revelação de poder, Pedro pregou um sermão que produziu 3.000 que responderam ao Evangelho. Estas pessoas formaram a primeira igreja. O registro de sua multiplicação e missão se apresenta no resto do livro de Atos.

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Para realizar a missão da Igreja, Deus estabeleceu princípios básicos de organização. Os membros da igreja se relacionam entre si como irmãos e irmãs espirituais. Eles são chamados de “corpo de Cristo”, do qual Jesus é a cabeça. A Igreja deve trabalhar em unidade como um corpo humano. Ela deve funcionar sob a direção do Senhor Jesus.

Deus estabelece líderes especiais na Igreja, incluindo apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Deus também dá um dom espiritual (ou dons) a cada crente cheio do Espírito para ser usado na obra do ministério.

A discussão de como estes líderes e dons de ministério funcionam para ajudar a Igreja a alcançar a sua missão está além do alcance deste estudo. O Instituto Internacional Tempo de Colheita tem dedicado um curso inteiro a este assunto, intitulado "O Ministério do Espírito Santo".

O TESTEMUNHO DA IGREJA PRIMITIVA

O livro de Atos no Novo Testamento é a história de como a Igreja começou a cumprir a Grande Comissão de estender o Evangelho ao mundo. Milhares se salvaram dentro apenas umas semanas depois dos eventos que se registram em Atos 2. Segundo o tempo que seguiu, o número de crentes em Jerusalém se multiplicava grandemente.

Deus permitiu a perseguição para forçar aos crentes para fora de Jerusalém. Eles se espalharam ao longo da Judéia e Samaria:

"E Saulo estava ali, consentindo na morte de Estevão. Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e de Samaria... Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem" (Atos 8.1, 4).

Um dos crentes que foram a Samaria para pregar foi Filipe. Esta foi a primeira missão transcultural registrada em Atos (Atos 8). Em Atos 9, Deus levantou o Apóstolo Paulo para ser um apóstolo aos gentios, um missionário às nações do mundo.

Em Atos 10 está a história da conversão de um homem nomeado Cornélio. Deus lhe deu uma visão que fez Pedro ir às nações gentílicas com o Evangelho. Atos 11 ilustra a importância do Espírito Santo dirigindo a missão da Igreja ao mundo.

Em Atos 13, o programa real para estender o Evangelho "até os confins da terra" começa. Paulo e Barnabé são chamados à evangelização transcultural. Eles deveriam estender o Evangelho às culturas de outras nações:

"Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna. A palavra do Senhor se espalhava por toda a região" (Atos 13. 48, 49).

Você pode ler sobre a primeira conferência missionária na igreja local de Antioquia em Atos 14.26-27, e sobre seu primeiro relatório ao escritório central de Jerusalém em Atos 15.2-4.

Paulo, seguro do propósito de Deus para as nações do mundo, valentemente levou o Evangelho às cidades, povos, províncias, estados, ao educado e ao inculto, ao livre e aos escravos:

"Pois assim o Senhor nos ordenou: Eu fiz de você luz para os gentios, para que você leve a salvação até aos confins da terra" (Atos 13.47).

A Igreja Primitiva cumpriu sua missão com tal zelo que foi dito que eles "transtornaram o mundo inteiro" para Deus (Atos 17.6). O propósito de Deus foi cumprido enquanto os homens de todas as nações eram feitos um pelo sangue de Jesus:

“Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não se preocupavam com outra coisa senão falar ou ouvir as últimas novidades” (Atos 17.26).

“Mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo” (Atos 10.35).

O REGISTRO RESTANTE DO NOVO TESTAMENTO

A este ponto, esta lição tem focado sobre a Igreja no mundo através do livro de Atos. Os livros restantes do Novo Testamento foram escritos a e por membros da primeira igreja sob a inspiração divina do Espírito Santo. Eles contêm muitos versículos sobre o plano de Deus para o mundo.

A seção “Para Estúdio Adicional” deste capítulo proporciona a oportunidade de estudar todas as referências do Novo Testamento sobre o assunto do mundo. Assegure-se de fazer isso, pois assim ele completará seu estudo do mundo na Palavra e desenvolverá sua visão bíblica do mundo.

Um ponto importante para notar enquanto você estuda a seção “Para Estudo Adicional” se relaciona ao Antigo Testamento. Em Romanos 4 Paulo se refere às promessas dadas a Abraão. Estas incluem a promessa de ser uma bênção às nações do mundo. No Novo Testamento, os crentes são chamados de herdeiros de Abraão (Gálatas 3). Isto significa que nós temos herdado tudo o que Deus prometeu a Abraão. Isto inclui o chamado para abençoar as nações do mundo.

A IGREJA NO MUNDO

Do estudo do Novo Testamento, a tarefa da Igreja com respeito ao mundo pode resumir-se como segue:

1. A igreja deve apresentar Jesus aos indivíduos e ao mundo como o Salvador, Senhor, Soberano do universo e juiz vindouro da humanidade.
2. A igreja deve levar as pessoas a uma relação correta com Jesus para elas possam experimentar o perdão de pecados e uma nova vida Nele.
3. Através do batismo nas águas, ensinamento, e pregação, a igreja deve estabelecer os crentes na doutrina, princípios e práticas do viver cristão. A igreja deve ensinar-nos a “guardar todas as coisas” ordenadas na Palavra de Deus.
4. A Igreja deve congrega os crentes para funcionarem em comunidades locais de crentes capazes de cumprir sua missão no mundo.
5. Cada nova comunidade local deve receber o poder do Espírito Santo e repetir este ciclo (pontos 1 a 5). Através deste processo, se conquistam novos crentes e novas comunidades continuarão sendo estabelecidas.

A Igreja deve ir a “todo o mundo” com o Evangelho. O próximo capítulo descreverá “O Mundo Esperando” ao qual a igreja é comissionada.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva p versículo-chave de memória.

2. Explique o que significa a “Grande Comissão”.

3. Dê três referências bíblicas para a “Grande Comissão”.

4. Dê a definição bíblica da palavra “igreja”.

5. Como foi o início da igreja?

6. Qual é o poder espiritual por trás da igreja que lhe permite cumprir sua missão ao mundo?

7. Resuma o plano orgânico de Deus para a igreja.

8. Resuma o propósito da Igreja no plano de Deus.

9. Quais são os elementos básicos do Evangelho?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Se você está interessado em aprender como o Evangelho continuou estendendo-se por todo o mundo depois da conclusão do registro escrito de Deus, obtenha um livro sobre a história das missões mundiais.

O testemunho da Igreja às nações tem se dividido em três grandes períodos desde os tempos do Novo Testamento:

A extensão do Evangelho às regiões litorais do mundo. Este esforço começou com um homem chamado William Carey.

A extensão do Evangelho às áreas interiores do mundo que começou com J. Hudson Taylor.

Lançado por W. Cameron Townsend e continua até o tempo presente. É o esforço para alcançar os povos ainda não alcançados com o Evangelho.

Capítulo Treze

OS PRINCÍPIOS BÍBLICOS DO AVIVAMENTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar a “grande comissão”.
- Definir a palavra “igreja”.
- Explicar como a Igreja começou.
- Identificar o poder espiritual por trás da igreja.
- Resumir o plano orgânico de Deus para a igreja.
- Declarar o propósito da Igreja.
- Explicar os elementos básicos do “Evangelho do Reino”.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

INTRODUÇÃO

Nos tempos do Antigo Testamento (AT), Deus levantou a nação de Israel como o povo através de quem Ele podia revelar Seu plano de salvação ao mundo. Depois de Israel ter rejeitado a Jesus, Deus levantou um novo povo através de quem Ele trabalharia ativamente no mundo. Esse grupo é conhecido como a Igreja. A Igreja tem uma posição e um propósito especial no plano de Deus para as nações. Esta lição explica o papel da igreja no mundo.

A GRANDE COMISSÃO

Depois da ressurreição de Jesus dentre os mortos, Ele apareceu várias vezes a Seus seguidores. Cada vez, Ele apresentou um desafio urgente a eles. Esse desafio era sua responsabilidade para alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Esta missão ordenada aos crentes por Jesus se tornou conhecida como a “Grande Comissão”. É a maior “comissão” ou delegação dada ao homem. É a responsabilidade de alcançar cada criatura vivente com o Evangelho.

As seguintes passagens registram a Grande Comissão como Jesus a deu aos Seus seguidores:

JOÃO 20:21-23:

Jesus disse aos Seus seguidores, “Assim como o Pai me enviou, eu também os envio”.

A Grande Comissão começou com Deus. Durante os anos, repetidamente, Deus enviou Seus mensageiros, os profetas, para atrair o homem pecador a Ele. Estes mensageiros foram, freqüentemente, rejeitados. Finalmente, Deus enviou a Seu único Filho, Jesus.

Tudo o que Deus exigiu de Jesus como um mensageiro, Ele também exige de nós, visto que somos enviados “como” o Pai enviou Jesus. O que foi exigido de Jesus?

- Ele veio ao mundo com uma missão divina.
- Ele deixou tudo para vir.
- Ele estava disposto a identificar-se com a humanidade caída.
- Ele estava disposto a sofrer e morrer pela missão.
- Ele cumpriu Sua missão por declaração e demonstração.
- Ele terminou o trabalho ao qual Deus o enviou para fazer.

LUCAS 24:45-59:

Nós estudamos esta passagem bíblica em um capítulo anterior, como a chave das Escrituras. Ela revela o plano de Deus para a morte e ressurreição de Jesus. Requer que a mensagem de redenção seja compartilhada com as nações do mundo.

Não é suficiente que Jesus tenha se entregado pelos pecados dos homens. Os homens perdidos não são automaticamente salvos. Nós devemos compartilhar o Evangelho com eles e devemos levá-los a Deus. A penalidade do pecado é a morte (Romanos 6.23).

Devido ao pecado, os homens e mulheres são dirigidos ao inferno. Somente aqueles que aceitam ao Senhor Jesus e recebem o perdão pelo pecado se salvarão.

Deus não quer que nenhuma pessoa pereça:

“O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3.9).

Não há nenhuma pergunta acerca do desejo de Deus para que todos no mundo sejam salvos:

“porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Romanos 10.13).

Porém,

“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?” (Romanos 10.14).

Deus quer salvar a todos, porém alguém deve contar às pessoas sobre as boas novas.

MARCOS 16:14-16:

A ordem é “vão”. O destino é “todo o mundo”. O Evangelho será pregado a cada criatura. Jesus promete cooperar com aqueles que vão por meio de demonstrações poderosas de sinais miraculosos. Algumas pessoas os sinais em seu ministério quando elas não estão cumprindo a ordem para ir e então elas se perguntam “por que não tenho poder?”

JOÃO 15:16:

Jesus nos escolheu e nos mandou IR e dar fruto espiritual. Leia este capítulo inteiro sobre dar fruto espiritual. Você aprenderá como Jesus é a videira e nós somos os ramos. É o fluir da vida de Jesus dentro de nós que traz a colheita espiritual.

MATEUS 28.16-20:

Jesus disse que "todo o poder" foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. "Vós" [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: "Todo o poder." O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: "Vão" é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são "todas as nações". Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

"Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação" (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus:

“Por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho” (Cl 1.5).

O Evangelho também é o poder de Deus que produz a salvação:

“Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego” (Romanos 1.16).

A IGREJA

O Desafio da Grande Comissão foi entregue por Jesus à Igreja. A Igreja serve como Israel foi chamado para servir nos tempos do AT. Ela é o grupo corporativo através de quem Deus se revela agora às nações do mundo.

É importante definir o que nós queremos dizer quando nós falamos da “Igrejas”. A Igreja mencionada na Palavra de Deus não é um edifício. Não é uma denominação ou uma religião. A Igreja é definida em dois níveis:

MUNDIAL:

A Igreja é composta de todas as pessoas que crêem em Jesus. É uma comunhão ou comunidade de crentes que nasceram de novo e têm vivido em obediência a Deus.

A palavra “Igreja” significa “chamar para fora de” ou “os chamados”. A Igreja é composta de pessoas chamadas do Reino de Satanás ao Reino de Deus. Isto inclui as pessoas de cada raça, tribo, cultura e idioma que tem aceitado a Jesus como o Salvador.

A Igreja também é chamada de “o Corpo de Cristo”, “cristãos” ou “crentes”. Às vezes se usam mui amplamente tais palavras, porém em sua definição real elas incluem somente aqueles que nasceram de novo através de Jesus e estão vivendo em obediência a Deus.

LOCAL:

Para os propósitos de missão, organização e comunhão, os grupos de crentes tem sido atados juntos em comunidades locais organizadas. Este método de estabelecer a Igreja a nível local começou nos tempos do Novo Testamento.

A NATUREZA DA IGREJA

A Bíblia usa vários símbolos que explicam mais da natureza, função, relação e posição da igreja.

Nos versículos seguintes a igreja é chamada de:

Um Novo Homem: Efésios 2.14-15

O Corpo de Cristo: Efésios 1.22-23; 5.30; 1 Co 12.27

O Templo de Deus: Efésios 2.21-22; 1 Co 3.9, 16; 1 Tm 3.15; 1 Pd 2.5

Um sacerdócio Real: 1 Pedro 2:5,9; Apocalipse 1:6; 5:10

A Noiva De Cristo: 2 Coríntios 11:2

A Casa De Deus: Efésios 2:19

O Rebanho De Deus: João 10:1-29; 1 Pedro 5:3-4; Hebreus 13:20; Atos 20:28

A Igreja De Deus: Atos 20:28; 1 Coríntios 1:2; 10:32; 11:22; 15:9; 1 Timóteo 3:5; 1 Tessalonicenses 2:14

A Igreja Do Deus Vivente: 1 Timóteo 3:15

A Igreja De Cristo: Romanos 16:16

A Igreja Do Primogênito: Hebreus 12:23

A Igreja Dos Santos: 1 Coríntios 14:33

O PROPÓSITO DA IGREJA

A Igreja tem várias funções importantes que incluem culto, comunhão e ministério às necessidades humanas. Porém, o propósito primário para sua existência é estender o Evangelho. Simplesmente declarado, o propósito principal da Igreja é cumprir a Grande Comissão.

Satanás atacou a missão da Igreja Primitiva de muitas maneiras. Ele tentou impedir a disseminação do Evangelho através da persuasão, erro doutrinário, e pecado. Estas ainda são as táticas de hoje. Porém, havia outra ameaça ao propósito da Igreja: a preocupação de seus líderes com as boas e importantes obras que quase mudou o enfoque central pretendido por Cristo.

Estude Atos 6.1-4. Havia muitas boas obras que precisavam ser feitas, porém os líderes, fazendo-as, estavam descuidando da Palavra de Deus e da oração.

A necessidade humana é muito grande. Jesus disse que o necessitado sempre estaria conosco. A Igreja pode buscar satisfazer a necessidade humana e deve ser uma comunidade vital, afetuosa como ela era nos tempos do Novo Testamento.

Porém, o propósito da Igreja não está em satisfazer as necessidades físicas, sociais ou materiais. Sua prioridade está em estender o Evangelho. A Igreja pode atender as outras necessidades, porém deve combinar tais esforços com uma apresentação poderosa da mensagem do Evangelho.

Um bom exemplo se encontra em Romanos 9 e 10. O apóstolo Paulo era consciente das necessidades econômicas da nação judaica. Ele também estava consciente da tirania política de Roma sobre as pessoas, todavia está claro que sua preocupação maior pelas pessoas era espiritual. Sua preocupação para com Israel era que eles fossem salvos (Romanos 10.1).

A missão da Igreja é fazer o Evangelho conhecido para que Deus possa servir-se fielmente por todos os homens.

UMA AGÊNCIA QUE ENVIA

O método de Deus é enviar. Por causa do Seu amor por nós, o Pai enviou a Seu próprio Filho:

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele” (João 3.16-17).

Jesus nos comissionou para ir adiante com o Evangelho. Cada Igreja local deve tornar-se uma igreja que envia, indo em amor a um mundo agonizante.

Deus não levantou a Igreja como um objeto especial de Seu favor. A Igreja foi chamada para um propósito, não para privilégios. Nós somos ministros da reconciliação. Nós devemos seguir o método estabelecido por Deus e Jesus. Nós devemos levar adiante o Evangelho.

Cada igreja está rodeada por multidões sem Deus e sem esperança. Este é o nosso primeiro e maior desafio, como Paulo diz à Igreja em Filipos (Filipenses 2.12-16). Palavras semelhantes foram faladas às igrejas em Corinto, Éfeso, Tessalônica e Colossenses. A mesma mensagem deve seguir adiante hoje em dia.

Em Efésios, Paulo resume o propósito da Igreja:

“E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Efésios 3.9-11).

UMA IGREJA NASCIDA PELO PODER

Jesus deixou a Seus seguidores com uma grande tarefa. Eles deveriam alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Porém, Ele não lhes deu a responsabilidade sem dar-lhes a autoridade.

Ele lhes prometeu poder espiritual para cumprir a tarefa.

Jesus disse que Seus seguidores receberiam este poder através da vinda do Espírito Santo:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

A onze homens foi dada uma tarefa impossível. Eles não formaram um comitê para saber quem ia para onde. Eles não levantaram uma oferta para ver o quão longe eles poderiam ir com uma passagem. Eles não decidiram pelo voto da maioria. Estes homens foram a um quarto superior e com um acordo se consagraram à oração. Ali a igreja nasceu através de uma grande demonstração de poder.

Atos 2 registra a vinda do Espírito Santo. Este poder do Espírito Santo era um poder dirigido. Isto significa que ele foi dado para um propósito específico. O propósito era alcançar as nações com o Evangelho (Atos 1.8). Atos 2 também registra a origem (início) da primeira igreja. Quando o Espírito santo foi dado nesta nova revelação de poder, Pedro pregou um sermão que produziu 3.000 que responderam ao Evangelho. Estas pessoas formaram a primeira igreja. O registro de sua multiplicação e missão se apresenta no resto do livro de Atos.

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Para realizar a missão da Igreja, Deus estabeleceu princípios básicos de organização. Os membros da igreja se relacionam entre si como irmãos e irmãs espirituais. Eles são chamados de “corpo de Cristo”, do qual Jesus é a cabeça. A Igreja deve trabalhar em unidade como um corpo humano. Ela deve funcionar sob a direção do Senhor Jesus.

Deus estabelece líderes especiais na Igreja, incluindo apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Deus também dá um dom espiritual (ou dons) a cada crente cheio do Espírito para ser usado na obra do ministério.

A discussão de como estes líderes e dons de ministério funcionam para ajudar a Igreja a alcançar a sua missão está além do alcance deste estudo. O Instituto Internacional Tempo de Colheita tem dedicado um curso inteiro a este assunto, intitulado "O Ministério do Espírito Santo".

O TESTEMUNHO DA IGREJA PRIMITIVA

O livro de Atos no Novo Testamento é a história de como a Igreja começou a cumprir a Grande Comissão de estender o Evangelho ao mundo. Milhares se salvaram dentro apenas umas semanas depois dos eventos que se registram em Atos 2. Segundo o tempo que seguiu, o número de crentes em Jerusalém se multiplicava grandemente.

Deus permitiu a perseguição para forçar aos crentes para fora de Jerusalém. Eles se espalharam ao longo da Judéia e Samaria:

"E Saulo estava ali, consentindo na morte de Estevão. Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e de Samaria... Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem" (Atos 8.1, 4).

Um dos crentes que foram a Samaria para pregar foi Filipe. Esta foi a primeira missão transcultural registrada em Atos (Atos 8). Em Atos 9, Deus levantou o Apóstolo Paulo para ser um apóstolo aos gentios, um missionário às nações do mundo.

Em Atos 10 está a história da conversão de um homem nomeado Cornélio. Deus lhe deu uma visão que fez Pedro ir às nações gentílicas com o Evangelho. Atos 11 ilustra a importância do Espírito Santo dirigindo a missão da Igreja ao mundo.

Em Atos 13, o programa real para estender o Evangelho "até os confins da terra" começa. Paulo e Barnabé são chamados à evangelização transcultural. Eles deveriam estender o Evangelho às culturas de outras nações:

"Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna. A palavra do Senhor se espalhava por toda a região" (Atos 13. 48, 49).

Você pode ler sobre a primeira conferência missionária na igreja local de Antioquia em Atos 14.26-27, e sobre seu primeiro relatório ao escritório central de Jerusalém em Atos 15.2-4.

Paulo, seguro do propósito de Deus para as nações do mundo, valentemente levou o Evangelho às cidades, povos, províncias, estados, ao educado e ao inculto, ao livre e aos escravos:

"Pois assim o Senhor nos ordenou: Eu fiz de você luz para os gentios, para que você leve a salvação até aos confins da terra" (Atos 13.47).

A Igreja Primitiva cumpriu sua missão com tal zelo que foi dito que eles "transtornaram o mundo inteiro" para Deus (Atos 17.6). O propósito de Deus foi cumprido enquanto os homens de todas as nações eram feitos um pelo sangue de Jesus:

“Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não se preocupavam com outra coisa senão falar ou ouvir as últimas novidades” (Atos 17.26).

“Mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo” (Atos 10.35).

O REGISTRO RESTANTE DO NOVO TESTAMENTO

A este ponto, esta lição tem focado sobre a Igreja no mundo através do livro de Atos. Os livros restantes do Novo Testamento foram escritos a e por membros da primeira igreja sob a inspiração divina do Espírito Santo. Eles contêm muitos versículos sobre o plano de Deus para o mundo.

A seção “Para Estúdio Adicional” deste capítulo proporciona a oportunidade de estudar todas as referências do Novo Testamento sobre o assunto do mundo. Assegure-se de fazer isso, pois assim ele completará seu estudo do mundo na Palavra e desenvolverá sua visão bíblica do mundo.

Um ponto importante para notar enquanto você estuda a seção “Para Estudo Adicional” se relaciona ao Antigo Testamento. Em Romanos 4 Paulo se refere às promessas dadas a Abraão. Estas incluem a promessa de ser uma bênção às nações do mundo. No Novo Testamento, os crentes são chamados de herdeiros de Abraão (Gálatas 3). Isto significa que nós temos herdado tudo o que Deus prometeu a Abraão. Isto inclui o chamado para abençoar as nações do mundo.

A IGREJA NO MUNDO

Do estudo do Novo Testamento, a tarefa da Igreja com respeito ao mundo pode resumir-se como segue:

1. A igreja deve apresentar Jesus aos indivíduos e ao mundo como o Salvador, Senhor, Soberano do universo e juiz vindouro da humanidade.
2. A igreja deve levar as pessoas a uma relação correta com Jesus para elas possam experimentar o perdão de pecados e uma nova vida Nele.
3. Através do batismo nas águas, ensinamento, e pregação, a igreja deve estabelecer os crentes na doutrina, princípios e práticas do viver cristão. A igreja deve ensinar-nos a “guardar todas as coisas” ordenadas na Palavra de Deus.
4. A Igreja deve congregar os crentes para funcionarem em comunidades locais de crentes capazes de cumprir sua missão no mundo.
5. Cada nova comunidade local deve receber o poder do Espírito Santo e repetir este ciclo (pontos 1 a 5). Através deste processo, se conquistam novos crentes e novas comunidades continuarão sendo estabelecidas.

A Igreja deve ir a “todo o mundo” com o Evangelho. O próximo capítulo descreverá “O Mundo Esperando” ao qual a igreja é comissionada.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva p versículo-chave de memória.

2. Explique o que significa a “Grande Comissão”.

3. Dê três referências bíblicas para a “Grande Comissão”.

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Se você está interessado em aprender como o Evangelho continuou estendendo-se por todo o mundo depois da conclusão do registro escrito de Deus, obtenha um livro sobre a história das missões mundiais.

O testemunho da Igreja às nações tem se dividido em três grandes períodos desde os tempos do Novo Testamento:

2. No último capítulo, você estudo todas as referências ao mundo no Novo Testamento registrados em Mateus, Marcos, Lucas e João. As referências seguintes são aquelas feitas ao mundo desde Atos até Judas no Novo Testamento:

Capítulo Quatorze

O MOBILIZADOR

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar a “grande comissão”.
- Definir a palavra “igreja”.
- Explicar como a Igreja começou.
- Identificar o poder espiritual por trás da igreja.
- Resumir o plano orgânico de Deus para a igreja.
- Declarar o propósito da Igreja.
- Explicar os elementos básicos do “Evangelho do Reino”.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

INTRODUÇÃO

Nos tempos do Antigo Testamento (AT), Deus levantou a nação de Israel como o povo através de quem Ele podia revelar Seu plano de salvação ao mundo. Depois de Israel ter rejeitado a Jesus, Deus levantou um novo povo através de quem Ele trabalharia ativamente no mundo. Esse grupo é conhecido como a Igreja. A Igreja tem uma posição e um propósito especial no plano de Deus para as nações. Esta lição explica o papel da igreja no mundo.

A GRANDE COMISSÃO

Depois da ressurreição de Jesus dentre os mortos, Ele apareceu várias vezes a Seus seguidores. Cada vez, Ele apresentou um desafio urgente a eles. Esse desafio era sua responsabilidade para alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Esta missão ordenada aos crentes por Jesus se tornou conhecida como a “Grande Comissão”. É a maior “comissão” ou delegação dada ao homem. É a responsabilidade de alcançar cada criatura vivente com o Evangelho.

As seguintes passagens registram a Grande Comissão como Jesus a deu aos Seus seguidores:

JOÃO 20:21-23:

Jesus disse aos Seus seguidores, “Assim como o Pai me enviou, eu também os envio”.

A Grande Comissão começou com Deus. Durante os anos, repetidamente, Deus enviou Seus mensageiros, os profetas, para atrair o homem pecador a Ele. Estes mensageiros foram, freqüentemente, rejeitados. Finalmente, Deus enviou a Seu único Filho, Jesus.

Tudo o que Deus exigiu de Jesus como um mensageiro, Ele também exige de nós, visto que somos enviados “como” o Pai enviou Jesus. O que foi exigido de Jesus?

- Ele veio ao mundo com uma missão divina.
- Ele deixou tudo para vir.
- Ele estava disposto a identificar-se com a humanidade caída.
- Ele estava disposto a sofrer e morrer pela missão.
- Ele cumpriu Sua missão por declaração e demonstração.
- Ele terminou o trabalho ao qual Deus o enviou para fazer.

LUCAS 24:45-59:

Nós estudamos esta passagem bíblica em um capítulo anterior, como a chave das Escrituras. Ela revela o plano de Deus para a morte e ressurreição de Jesus. Requer que a mensagem de redenção seja compartilhada com as nações do mundo.

Não é suficiente que Jesus tenha se entregado pelos pecados dos homens. Os homens perdidos não são automaticamente salvos. Nós devemos compartilhar o Evangelho com eles e devemos levá-los a Deus. A penalidade do pecado é a morte (Romanos 6.23).

Devido ao pecado, os homens e mulheres são dirigidos ao inferno. Somente aqueles que aceitam ao Senhor Jesus e recebem o perdão pelo pecado se salvarão.

Deus não quer que nenhuma pessoa pereça:

“O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3.9).

Não há nenhuma pergunta acerca do desejo de Deus para que todos no mundo sejam salvos:

“porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Romanos 10.13).

Porém,

“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?” (Romanos 10.14).

Deus quer salvar a todos, porém alguém deve contar às pessoas sobre as boas novas.

MARCOS 16:14-16:

A ordem é “vão”. O destino é “todo o mundo”. O Evangelho será pregado a cada criatura. Jesus promete cooperar com aqueles que vão por meio de demonstrações poderosas de sinais miraculosos. Algumas pessoas os sinais em seu ministério quando elas não estão cumprindo a ordem para ir e então elas se perguntam “por que não tenho poder?”

JOÃO 15:16:

Jesus nos escolheu e nos mandou IR e dar fruto espiritual. Leia este capítulo inteiro sobre dar fruto espiritual. Você aprenderá como Jesus é a videira e nós somos os ramos. É o fluir da vida de Jesus dentro de nós que traz a colheita espiritual.

MATEUS 28.16-20:

Jesus disse que "todo o poder" foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. "Vós" [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: "Todo o poder." O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: "Vão" é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são "todas as nações". Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

"Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação" (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus:

“Por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho” (Cl 1.5).

O Evangelho também é o poder de Deus que produz a salvação:

“Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego” (Romanos 1.16).

A IGREJA

O Desafio da Grande Comissão foi entregue por Jesus à Igreja. A Igreja serve como Israel foi chamado para servir nos tempos do AT. Ela é o grupo corporativo através de quem Deus se revela agora às nações do mundo.

É importante definir o que nós queremos dizer quando nós falamos da “Igrejas”. A Igreja mencionada na Palavra de Deus não é um edifício. Não é uma denominação ou uma religião. A Igreja é definida em dois níveis:

MUNDIAL:

A Igreja é composta de todas as pessoas que crêem em Jesus. É uma comunhão ou comunidade de crentes que nasceram de novo e têm vivido em obediência a Deus.

A palavra “Igreja” significa “chamar para fora de” ou “os chamados”. A Igreja é composta de pessoas chamadas do Reino de Satanás ao Reino de Deus. Isto inclui as pessoas de cada raça, tribo, cultura e idioma que tem aceitado a Jesus como o Salvador.

A Igreja também é chamada de “o Corpo de Cristo”, “cristãos” ou “crentes”. Às vezes se usam mui amplamente tais palavras, porém em sua definição real elas incluem somente aqueles que nasceram de novo através de Jesus e estão vivendo em obediência a Deus.

LOCAL:

Para os propósitos de missão, organização e comunhão, os grupos de crentes tem sido atados juntos em comunidades locais organizadas. Este método de estabelecer a Igreja a nível local começou nos tempos do Novo Testamento.

A NATUREZA DA IGREJA

A Bíblia usa vários símbolos que explicam mais da natureza, função, relação e posição da igreja.

Nos versículos seguintes a igreja é chamada de:

Um Novo Homem: Efésios 2.14-15

O Corpo de Cristo: Efésios 1.22-23; 5.30; 1 Co 12.27

O Templo de Deus: Efésios 2.21-22; 1 Co 3.9, 16; 1 Tm 3.15; 1 Pd 2.5

Um sacerdócio Real: 1 Pedro 2:5,9; Apocalipse 1:6; 5:10

A Noiva De Cristo: 2 Coríntios 11:2

A Casa De Deus: Efésios 2:19

O Rebanho De Deus: João 10:1-29; 1 Pedro 5:3-4; Hebreus 13:20; Atos 20:28

A Igreja De Deus: Atos 20:28; 1 Coríntios 1:2; 10:32; 11:22; 15:9; 1 Timóteo 3:5; 1 Tessalonicenses 2:14

A Igreja Do Deus Vivente: 1 Timóteo 3:15

A Igreja De Cristo: Romanos 16:16

A Igreja Do Primogênito: Hebreus 12:23

A Igreja Dos Santos: 1 Coríntios 14:33

O PROPÓSITO DA IGREJA

A Igreja tem várias funções importantes que incluem culto, comunhão e ministério às necessidades humanas. Porém, o propósito primário para sua existência é estender o Evangelho. Simplesmente declarado, o propósito principal da Igreja é cumprir a Grande Comissão.

Satanás atacou a missão da Igreja Primitiva de muitas maneiras. Ele tentou impedir a disseminação do Evangelho através da persuasão, erro doutrinário, e pecado. Estas ainda são as táticas de hoje. Porém, havia outra ameaça ao propósito da Igreja: a preocupação de seus líderes com as boas e importantes obras que quase mudou o enfoque central pretendido por Cristo.

Estude Atos 6.1-4. Havia muitas boas obras que precisavam ser feitas, porém os líderes, fazendo-as, estavam descuidando da Palavra de Deus e da oração.

A necessidade humana é muito grande. Jesus disse que o necessitado sempre estaria conosco. A Igreja pode buscar satisfazer a necessidade humana e deve ser uma comunidade vital, afetuosa como ela era nos tempos do Novo Testamento.

Porém, o propósito da Igreja não está em satisfazer as necessidades físicas, sociais ou materiais. Sua prioridade está em estender o Evangelho. A Igreja pode atender as outras necessidades, porém deve combinar tais esforços com uma apresentação poderosa da mensagem do Evangelho.

Um bom exemplo se encontra em Romanos 9 e 10. O apóstolo Paulo era consciente das necessidades econômicas da nação judaica. Ele também estava consciente da tirania política de Roma sobre as pessoas, todavia está claro que sua preocupação maior pelas pessoas era espiritual. Sua preocupação para com Israel era que eles fossem salvos (Romanos 10.1).

A missão da Igreja é fazer o Evangelho conhecido para que Deus possa servir-se fielmente por todos os homens.

UMA AGÊNCIA QUE ENVIA

O método de Deus é enviar. Por causa do Seu amor por nós, o Pai enviou a Seu próprio Filho:

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele” (João 3.16-17).

Jesus nos comissionou para ir adiante com o Evangelho. Cada Igreja local deve tornar-se uma igreja que envia, indo em amor a um mundo agonizante.

Deus não levantou a Igreja como um objeto especial de Seu favor. A Igreja foi chamada para um propósito, não para privilégios. Nós somos ministros da reconciliação. Nós devemos seguir o método estabelecido por Deus e Jesus. Nós devemos levar adiante o Evangelho.

Cada igreja está rodeada por multidões sem Deus e sem esperança. Este é o nosso primeiro e maior desafio, como Paulo diz à Igreja em Filipos (Filipenses 2.12-16). Palavras semelhantes foram faladas às igrejas em Corinto, Éfeso, Tessalônica e Colossenses. A mesma mensagem deve seguir adiante hoje em dia.

Em Efésios, Paulo resume o propósito da Igreja:

“E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Efésios 3.9-11).

UMA IGREJA NASCIDA PELO PODER

Jesus deixou a Seus seguidores com uma grande tarefa. Eles deveriam alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Porém, Ele não lhes deu a responsabilidade sem dar-lhes a autoridade.

Ele lhes prometeu poder espiritual para cumprir a tarefa.

Jesus disse que Seus seguidores receberiam este poder através da vinda do Espírito Santo:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

A onze homens foi dada uma tarefa impossível. Eles não formaram um comitê para saber quem ia para onde. Eles não levantaram uma oferta para ver o quão longe eles poderiam ir com uma passagem. Eles não decidiram pelo voto da maioria. Estes homens foram a um quarto superior e com um acordo se consagraram à oração. Ali a igreja nasceu através de uma grande demonstração de poder.

Atos 2 registra a vinda do Espírito Santo. Este poder do Espírito Santo era um poder dirigido. Isto significa que ele foi dado para um propósito específico. O propósito era alcançar as nações com o Evangelho (Atos 1.8). Atos 2 também registra a origem (início) da primeira igreja. Quando o Espírito santo foi dado nesta nova revelação de poder, Pedro pregou um sermão que produziu 3.000 que responderam ao Evangelho. Estas pessoas formaram a primeira igreja. O registro de sua multiplicação e missão se apresenta no resto do livro de Atos.

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Para realizar a missão da Igreja, Deus estabeleceu princípios básicos de organização. Os membros da igreja se relacionam entre si como irmãos e irmãs espirituais. Eles são chamados de “corpo de Cristo”, do qual Jesus é a cabeça. A Igreja deve trabalhar em unidade como um corpo humano. Ela deve funcionar sob a direção do Senhor Jesus.

Deus estabelece líderes especiais na Igreja, incluindo apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Deus também dá um dom espiritual (ou dons) a cada crente cheio do Espírito para ser usado na obra do ministério.

A discussão de como estes líderes e dons de ministério funcionam para ajudar a Igreja a alcançar a sua missão está além do alcance deste estudo. O Instituto Internacional Tempo de Colheita tem dedicado um curso inteiro a este assunto, intitulado "O Ministério do Espírito Santo".

O TESTEMUNHO DA IGREJA PRIMITIVA

O livro de Atos no Novo Testamento é a história de como a Igreja começou a cumprir a Grande Comissão de estender o Evangelho ao mundo. Milhares se salvaram dentro apenas umas semanas depois dos eventos que se registram em Atos 2. Segundo o tempo que seguiu, o número de crentes em Jerusalém se multiplicava grandemente.

Deus permitiu a perseguição para forçar aos crentes para fora de Jerusalém. Eles se espalharam ao longo da Judéia e Samaria:

"E Saulo estava ali, consentindo na morte de Estevão. Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e de Samaria... Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem" (Atos 8.1, 4).

Um dos crentes que foram a Samaria para pregar foi Filipe. Esta foi a primeira missão transcultural registrada em Atos (Atos 8). Em Atos 9, Deus levantou o Apóstolo Paulo para ser um apóstolo aos gentios, um missionário às nações do mundo.

Em Atos 10 está a história da conversão de um homem nomeado Cornélio. Deus lhe deu uma visão que fez Pedro ir às nações gentílicas com o Evangelho. Atos 11 ilustra a importância do Espírito Santo dirigindo a missão da Igreja ao mundo.

Em Atos 13, o programa real para estender o Evangelho "até os confins da terra" começa. Paulo e Barnabé são chamados à evangelização transcultural. Eles deveriam estender o Evangelho às culturas de outras nações:

"Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna. A palavra do Senhor se espalhava por toda a região" (Atos 13. 48, 49).

Você pode ler sobre a primeira conferência missionária na igreja local de Antioquia em Atos 14.26-27, e sobre seu primeiro relatório ao escritório central de Jerusalém em Atos 15.2-4.

Paulo, seguro do propósito de Deus para as nações do mundo, valentemente levou o Evangelho às cidades, povos, províncias, estados, ao educado e ao inculto, ao livre e aos escravos:

"Pois assim o Senhor nos ordenou: Eu fiz de você luz para os gentios, para que você leve a salvação até aos confins da terra" (Atos 13.47).

A Igreja Primitiva cumpriu sua missão com tal zelo que foi dito que eles "transtornaram o mundo inteiro" para Deus (Atos 17.6). O propósito de Deus foi cumprido enquanto os homens de todas as nações eram feitos um pelo sangue de Jesus:

“Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não se preocupavam com outra coisa senão falar ou ouvir as últimas novidades” (Atos 17.26).

“Mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo” (Atos 10.35).

O REGISTRO RESTANTE DO NOVO TESTAMENTO

A este ponto, esta lição tem focado sobre a Igreja no mundo através do livro de Atos. Os livros restantes do Novo Testamento foram escritos a e por membros da primeira igreja sob a inspiração divina do Espírito Santo. Eles contêm muitos versículos sobre o plano de Deus para o mundo.

A seção “Para Estúdio Adicional” deste capítulo proporciona a oportunidade de estudar todas as referências do Novo Testamento sobre o assunto do mundo. Assegure-se de fazer isso, pois assim ele completará seu estudo do mundo na Palavra e desenvolverá sua visão bíblica do mundo.

Um ponto importante para notar enquanto você estuda a seção “Para Estudo Adicional” se relaciona ao Antigo Testamento. Em Romanos 4 Paulo se refere às promessas dadas a Abraão. Estas incluem a promessa de ser uma bênção às nações do mundo. No Novo Testamento, os crentes são chamados de herdeiros de Abraão (Gálatas 3). Isto significa que nós temos herdado tudo o que Deus prometeu a Abraão. Isto inclui o chamado para abençoar as nações do mundo.

A IGREJA NO MUNDO

Do estudo do Novo Testamento, a tarefa da Igreja com respeito ao mundo pode resumir-se como segue:

1. A igreja deve apresentar Jesus aos indivíduos e ao mundo como o Salvador, Senhor, Soberano do universo e juiz vindouro da humanidade.
2. A igreja deve levar as pessoas a uma relação correta com Jesus para elas possam experimentar o perdão de pecados e uma nova vida Nele.
3. Através do batismo nas águas, ensinamento, e pregação, a igreja deve estabelecer os crentes na doutrina, princípios e práticas do viver cristão. A igreja deve ensinar-nos a “guardar todas as coisas” ordenadas na Palavra de Deus.
4. A Igreja deve congrega os crentes para funcionarem em comunidades locais de crentes capazes de cumprir sua missão no mundo.
5. Cada nova comunidade local deve receber o poder do Espírito Santo e repetir este ciclo (pontos 1 a 5). Através deste processo, se conquistam novos crentes e novas comunidades continuarão sendo estabelecidas.

A Igreja deve ir a “todo o mundo” com o Evangelho. O próximo capítulo descreverá “O Mundo Esperando” ao qual a igreja é comissionada.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva p versículo-chave de memória.

2. Explique o que significa a “Grande Comissão”.

3. Dê três referências bíblicas para a “Grande Comissão”.

4. Dê a definição bíblica da palavra “Igreja”.

5. Como foi o início da igreja?

8. Resuma o propósito da Igreja no plano de Deus.

9. Quais são os elementos básicos do Evangelho?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Se você está interessado em aprender como o Evangelho continuou estendendo-se por todo o mundo depois da conclusão do registro escrito de Deus, obtenha um livro sobre a história das missões mundiais.

O testemunho da Igreja às nações tem se dividido em três grandes períodos desde os tempos do Novo Testamento:

A extensão do Evangelho às regiões litorais do mundo. Este esforço começou com um homem chamado William Carey.

A extensão do Evangelho às áreas interiores do mundo que começou com J. Hudson Taylor.

Lançado por W. Cameron Townsend e continua até o tempo presente. É o esforço para alcançar os povos ainda não alcançados com o Evangelho.

No último capítulo, você estudou todas as referências ao mundo no Novo Testamento registrados em Mateus, Marcos, Lucas e João. As referências seguintes são aquelas feitas ao mundo desde Atos até Judas no Novo Testamento:

Capítulo Quinze

OS MOBILIZADOS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar a “grande comissão”.
- Definir a palavra “igreja”.
- Explicar como a Igreja começou.
- Identificar o poder espiritual por trás da igreja.
- Resumir o plano orgânico de Deus para a igreja.
- Declarar o propósito da Igreja.
- Explicar os elementos básicos do “Evangelho do Reino”.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

INTRODUÇÃO

Nos tempos do Antigo Testamento (AT), Deus levantou a nação de Israel como o povo através de quem Ele podia revelar Seu plano de salvação ao mundo. Depois de Israel ter rejeitado a Jesus, Deus levantou um novo povo através de quem Ele trabalharia ativamente no mundo. Esse grupo é conhecido como a Igreja. A Igreja tem uma posição e um propósito especial no plano de Deus para as nações. Esta lição explica o papel da igreja no mundo.

A GRANDE COMISSÃO

Depois da ressurreição de Jesus dentre os mortos, Ele apareceu várias vezes a Seus seguidores. Cada vez, Ele apresentou um desafio urgente a eles. Esse desafio era sua responsabilidade para alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Esta missão ordenada aos crentes por Jesus se tornou conhecida como a “Grande Comissão”. É a maior “comissão” ou delegação dada ao homem. É a responsabilidade de alcançar cada criatura vivente com o Evangelho.

As seguintes passagens registram a Grande Comissão como Jesus a deu aos Seus seguidores:

JOÃO 20:21-23:

Jesus disse aos Seus seguidores, “Assim como o Pai me enviou, eu também os envio”.

A Grande Comissão começou com Deus. Durante os anos, repetidamente, Deus enviou Seus mensageiros, os profetas, para atrair o homem pecador a Ele. Estes mensageiros foram, freqüentemente, rejeitados. Finalmente, Deus enviou a Seu único Filho, Jesus.

Tudo o que Deus exigiu de Jesus como um mensageiro, Ele também exige de nós, visto que somos enviados “como” o Pai enviou Jesus. O que foi exigido de Jesus?

- Ele veio ao mundo com uma missão divina.
- Ele deixou tudo para vir.
- Ele estava disposto a identificar-se com a humanidade caída.
- Ele estava disposto a sofrer e morrer pela missão.
- Ele cumpriu Sua missão por declaração e demonstração.
- Ele terminou o trabalho ao qual Deus o enviou para fazer.

LUCAS 24:45-59:

Nós estudamos esta passagem bíblica em um capítulo anterior, como a chave das Escrituras. Ela revela o plano de Deus para a morte e ressurreição de Jesus. Requer que a mensagem de redenção seja compartilhada com as nações do mundo.

Não é suficiente que Jesus tenha se entregado pelos pecados dos homens. Os homens perdidos não são automaticamente salvos. Nós devemos compartilhar o Evangelho com eles e devemos levá-los a Deus. A penalidade do pecado é a morte (Romanos 6.23).

Devido ao pecado, os homens e mulheres são dirigidos ao inferno. Somente aqueles que aceitam ao Senhor Jesus e recebem o perdão pelo pecado se salvarão.

Deus não quer que nenhuma pessoa pereça:

“O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3.9).

Não há nenhuma pergunta acerca do desejo de Deus para que todos no mundo sejam salvos:

“porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Romanos 10.13).

Porém,

“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?” (Romanos 10.14).

Deus quer salvar a todos, porém alguém deve contar às pessoas sobre as boas novas.

MARCOS 16:14-16:

A ordem é “vão”. O destino é “todo o mundo”. O Evangelho será pregado a cada criatura. Jesus promete cooperar com aqueles que vão por meio de demonstrações poderosas de sinais

miraculosos. Algumas pessoas os sinais em seu ministério quando elas não estão cumprindo a ordem para ir e então elas se perguntam “por que não tenho poder?”

JOÃO 15:16:

Jesus nos escolheu e nos mandou IR e dar fruto espiritual. Leia este capítulo inteiro sobre dar fruto espiritual. Você aprenderá como Jesus é a videira e nós somos os ramos. É o fluir da vida de Jesus dentro de nós que traz a colheita espiritual.

MATEUS 28.16-20:

Jesus disse que “todo o poder” foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. “Vós” [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: “Todo o poder.” O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: “Vão” é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são “todas as nações”. Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

“E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim” (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

“Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação” (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus:

“Por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho” (Cl 1.5).

O Evangelho também é o poder de Deus que produz a salvação:

“Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego” (Romanos 1.16).

A IGREJA

O Desafio da Grande Comissão foi entregue por Jesus à Igreja. A Igreja serve como Israel foi chamado para servir nos tempos do AT. Ela é o grupo corporativo através de quem Deus se revela agora às nações do mundo.

É importante definir o que nós queremos dizer quando nós falamos da “Igrejas”. A Igreja mencionada na Palavra de Deus não é um edifício. Não é uma denominação ou uma religião. A Igreja é definida em dois níveis:

MUNDIAL:

A Igreja é composta de todas as pessoas que crêem em Jesus. É uma comunhão ou comunidade de crentes que nasceram de novo e têm vivido em obediência a Deus.

A palavra “Igreja” significa “chamar para fora de” ou “os chamados”. A Igreja é composta de pessoas chamadas do Reino de Satanás ao Reino de Deus. Isto inclui as pessoas de cada raça, tribo, cultura e idioma que tem aceitado a Jesus como o Salvador.

A Igreja também é chamada de “o Corpo de Cristo”, “cristãos” ou “crentes”. Às vezes se usam mui amplamente tais palavras, porém em sua definição real elas incluem somente aqueles que nasceram de novo através de Jesus e estão vivendo em obediência a Deus.

LOCAL:

Para os propósitos de missão, organização e comunhão, os grupos de crentes tem sido atados juntos em comunidades locais organizadas. Este método de estabelecer a Igreja a nível local começou nos tempos do Novo Testamento.

A NATUREZA DA IGREJA

A Bíblia usa vários símbolos que explicam mais da natureza, função, relação e posição da igreja.

Nos versículos seguintes a igreja é chamada de:

Um Novo Homem: Efésios 2.14-15

O Corpo de Cristo: Efésios 1.22-23; 5.30; 1 Co 12.27

O Templo de Deus: Efésios 2.21-22; 1 Co 3.9, 16; 1 Tm 3.15; 1 Pd 2.5

Um sacerdócio Real: 1 Pedro 2:5,9; Apocalipse 1:6; 5:10

A Noiva De Cristo: 2 Coríntios 11:2

A Casa De Deus: Efésios 2:19

O Rebanho De Deus: João 10:1-29; 1 Pedro 5:3-4; Hebreus 13:20; Atos 20:28

A Igreja De Deus: Atos 20:28; 1 Coríntios 1:2; 10:32; 11:22; 15:9; 1 Timóteo 3:5; 1 Tessalonicenses 2:14

A Igreja Do Deus Vivente: 1 Timóteo 3:15

A Igreja De Cristo: Romanos 16:16

A Igreja Do Primogênito: Hebreus 12:23

A Igreja Dos Santos: 1 Coríntios 14:33

O PROPÓSITO DA IGREJA

A Igreja tem várias funções importantes que incluem culto, comunhão e ministério às necessidades humanas. Porém, o propósito primário para sua existência é estender o Evangelho. Simplesmente declarado, o propósito principal da Igreja é cumprir a Grande Comissão.

Satanás atacou a missão da Igreja Primitiva de muitas maneiras. Ele tentou impedir a disseminação do Evangelho através da persuasão, erro doutrinário, e pecado. Estas ainda são as táticas de hoje. Porém, havia outra ameaça ao propósito da Igreja: a preocupação de seus líderes com as boas e importantes obras que quase mudou o enfoque central pretendido por Cristo.

Estude Atos 6.1-4. Havia muitas boas obras que precisavam ser feitas, porém os líderes, fazendo-as, estavam descuidando da Palavra de Deus e da oração.

A necessidade humana é muito grande. Jesus disse que o necessitado sempre estaria conosco. A Igreja pode buscar satisfazer a necessidade humana e deve ser uma comunidade vital, afetuosa como ela era nos tempos do Novo Testamento.

Porém, o propósito da Igreja não está em satisfazer as necessidades físicas, sociais ou materiais. Sua prioridade está em estender o Evangelho. A Igreja pode atender as outras necessidades, porém deve combinar tais esforços com uma apresentação poderosa da mensagem do Evangelho.

Um bom exemplo se encontra em Romanos 9 e 10. O apóstolo Paulo era consciente das necessidades econômicas da nação judaica. Ele também estava consciente da tirania política de Roma sobre as pessoas, todavia está claro que sua preocupação maior pelas pessoas era espiritual. Sua preocupação para com Israel era que eles fossem salvos (Romanos 10.1).

A missão da Igreja é fazer o Evangelho conhecido para que Deus possa servir-se fielmente por todos os homens.

UMA AGÊNCIA QUE ENVIA

O método de Deus é enviar. Por causa do Seu amor por nós, o Pai enviou a Seu próprio Filho:

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele” (João 3.16-17).

Jesus nos comissionou para ir adiante com o Evangelho. Cada Igreja local deve tornar-se uma igreja que envia, indo em amor a um mundo agonizante.

Deus não levantou a Igreja como um objeto especial de Seu favor. A Igreja foi chamada para um propósito, não para privilégios. Nós somos ministros da reconciliação. Nós devemos seguir o método estabelecido por Deus e Jesus. Nós devemos levar adiante o Evangelho.

Cada igreja está rodeada por multidões sem Deus e sem esperança. Este é o nosso primeiro e maior desafio, como Paulo diz à Igreja em Filipos (Filipenses 2.12-16). Palavras semelhantes foram faladas às igrejas em Corinto, Éfeso, Tessalônica e Colossenses. A mesma mensagem deve seguir adiante hoje em dia.

Em Efésios, Paulo resume o propósito da Igreja:

“E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Efésios 3.9-11).

UMA IGREJA NASCIDA PELO PODER

Jesus deixou a Seus seguidores com uma grande tarefa. Eles deveriam alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Porém, Ele não lhes deu a responsabilidade sem dar-lhes a autoridade.

Ele lhes prometeu poder espiritual para cumprir a tarefa.

Jesus disse que Seus seguidores receberiam este poder através da vinda do Espírito Santo:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

A onze homens foi dada uma tarefa impossível. Eles não formaram um comitê para saber quem ia para onde. Eles não levantaram uma oferta para ver o quão longe eles poderiam ir com uma passagem. Eles não decidiram pelo voto da maioria. Estes homens foram a um quarto superior e com um acordo se consagraram à oração. Ali a igreja nasceu através de uma grande demonstração de poder.

Atos 2 registra a vinda do Espírito Santo. Este poder do Espírito Santo era um poder dirigido. Isto significa que ele foi dado para um propósito específico. O propósito era alcançar as nações com o Evangelho (Atos 1.8). Atos 2 também registra a origem (início) da primeira igreja. Quando o Espírito santo foi dado nesta nova revelação de poder, Pedro pregou um sermão que produziu 3.000 que responderam ao Evangelho. Estas pessoas formaram a primeira igreja. O registro de sua multiplicação e missão se apresenta no resto do livro de Atos.

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Para realizar a missão da Igreja, Deus estabeleceu princípios básicos de organização. Os membros da igreja se relacionam entre si como irmãos e irmãs espirituais. Eles são chamados de “corpo de Cristo”, do qual Jesus é a cabeça. A Igreja deve trabalhar em unidade como um corpo humano. Ela deve funcionar sob a direção do Senhor Jesus.

Deus estabelece líderes especiais na Igreja, incluindo apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Deus também dá um dom espiritual (ou dons) a cada crente cheio do Espírito para ser usado na obra do ministério.

A discussão de como estes líderes e dons de ministério funcionam para ajudar a Igreja a alcançar a sua missão está além do alcance deste estudo. O Instituto Internacional Tempo de Colheita tem dedicado um curso inteiro a este assunto, intitulado "O Ministério do Espírito Santo".

O TESTEMUNHO DA IGREJA PRIMITIVA

O livro de Atos no Novo Testamento é a história de como a Igreja começou a cumprir a Grande Comissão de estender o Evangelho ao mundo. Milhares se salvaram dentro apenas umas semanas depois dos eventos que se registram em Atos 2. Segundo o tempo que seguiu, o número de crentes em Jerusalém se multiplicava grandemente.

Deus permitiu a perseguição para forçar aos crentes para fora de Jerusalém. Eles se espalharam ao longo da Judéia e Samaria:

"E Saulo estava ali, consentindo na morte de Estevão. Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e de Samaria... Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem" (Atos 8.1, 4).

Um dos crentes que foram a Samaria para pregar foi Filipe. Esta foi a primeira missão transcultural registrada em Atos (Atos 8). Em Atos 9, Deus levantou o Apóstolo Paulo para ser um apóstolo aos gentios, um missionário às nações do mundo.

Em Atos 10 está a história da conversão de um homem nomeado Cornélio. Deus lhe deu uma visão que fez Pedro ir às nações gentílicas com o Evangelho. Atos 11 ilustra a importância do Espírito Santo dirigindo a missão da Igreja ao mundo.

Em Atos 13, o programa real para estender o Evangelho "até os confins da terra" começa. Paulo e Barnabé são chamados à evangelização transcultural. Eles deveriam estender o Evangelho às culturas de outras nações:

"Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna. A palavra do Senhor se espalhava por toda a região" (Atos 13. 48, 49).

Você pode ler sobre a primeira conferência missionária na igreja local de Antioquia em Atos 14.26-27, e sobre seu primeiro relatório ao escritório central de Jerusalém em Atos 15.2-4.

Paulo, seguro do propósito de Deus para as nações do mundo, valentemente levou o Evangelho às cidades, povos, províncias, estados, ao educado e ao inculto, ao livre e aos escravos:

"Pois assim o Senhor nos ordenou: Eu fiz de você luz para os gentios, para que você leve a salvação até aos confins da terra" (Atos 13.47).

A Igreja Primitiva cumpriu sua missão com tal zelo que foi dito que eles "transtornaram o mundo inteiro" para Deus (Atos 17.6). O propósito de Deus foi cumprido enquanto os homens de todas as nações eram feitos um pelo sangue de Jesus:

“Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não se preocupavam com outra coisa senão falar ou ouvir as últimas novidades” (Atos 17.26).

“Mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo” (Atos 10.35).

O REGISTRO RESTANTE DO NOVO TESTAMENTO

A este ponto, esta lição tem focado sobre a Igreja no mundo através do livro de Atos. Os livros restantes do Novo Testamento foram escritos a e por membros da primeira igreja sob a inspiração divina do Espírito Santo. Eles contêm muitos versículos sobre o plano de Deus para o mundo.

A seção “Para Estúdio Adicional” deste capítulo proporciona a oportunidade de estudar todas as referências do Novo Testamento sobre o assunto do mundo. Assegure-se de fazer isso, pois assim ele completará seu estudo do mundo na Palavra e desenvolverá sua visão bíblica do mundo.

Um ponto importante para notar enquanto você estuda a seção “Para Estudo Adicional” se relaciona ao Antigo Testamento. Em Romanos 4 Paulo se refere às promessas dadas a Abraão. Estas incluem a promessa de ser uma bênção às nações do mundo. No Novo Testamento, os crentes são chamados de herdeiros de Abraão (Gálatas 3). Isto significa que nós temos herdado tudo o que Deus prometeu a Abraão. Isto inclui o chamado para abençoar as nações do mundo.

A IGREJA NO MUNDO

Do estudo do Novo Testamento, a tarefa da Igreja com respeito ao mundo pode resumir-se como segue:

1. A igreja deve apresentar Jesus aos indivíduos e ao mundo como o Salvador, Senhor, Soberano do universo e juiz vindouro da humanidade.
2. A igreja deve levar as pessoas a uma relação correta com Jesus para elas possam experimentar o perdão de pecados e uma nova vida Nele.
3. Através do batismo nas águas, ensinamento, e pregação, a igreja deve estabelecer os crentes na doutrina, princípios e práticas do viver cristão. A igreja deve ensinar-nos a “guardar todas as coisas” ordenadas na Palavra de Deus.
4. A Igreja deve congrega os crentes para funcionarem em comunidades locais de crentes capazes de cumprir sua missão no mundo.
5. Cada nova comunidade local deve receber o poder do Espírito Santo e repetir este ciclo (pontos 1 a 5). Através deste processo, se conquistam novos crentes e novas comunidades continuarão sendo estabelecidas.

A Igreja deve ir a “todo o mundo” com o Evangelho. O próximo capítulo descreverá “O Mundo Esperando” ao qual a igreja é comissionada.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva p versículo-chave de memória.

2. Explique o que significa a “Grande Comissão”.

3. Dê três referências bíblicas para a “Grande Comissão”.

4. Dê a definição bíblica da palavra “igreja”.

5. Como foi o início da igreja?

6. Qual é o poder espiritual por trás da igreja que lhe permite cumprir sua missão ao mundo?

7. Resuma o plano orgânico de Deus para a igreja.

8. Resuma o propósito da Igreja no plano de Deus.

9. Quais são os elementos básicos do Evangelho?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Se você está interessado em aprender como o Evangelho continuou estendendo-se por todo o mundo depois da conclusão do registro escrito de Deus, obtenha um livro sobre a história das missões mundiais.

O testemunho da Igreja às nações tem se dividido em três grandes períodos desde os tempos do Novo Testamento:

A extensão do Evangelho às regiões litorais do mundo. Este esforço começou com um homem chamado William Carey.

A extensão do Evangelho às áreas interiores do mundo que começou com J. Hudson Taylor.

Lançado por W. Cameron Townsend e continua até o tempo presente. É o esforço para alcançar os povos ainda não alcançados com o Evangelho.

2. No último capítulo, você estudou todas as referências ao mundo no Novo Testamento registrados em Mateus, Marcos, Lucas e João. As referências seguintes são aquelas feitas ao mundo desde Atos até Judas no Novo Testamento:

Atos: 1:8; 2:5; 3:25; 4:24,26; 10:28,35; 13:47; 14:15,16; 15:18; 17:6,24,26,31 Romanos:
1:5,8,20; 3:19; 4:13,17,18; 5:12,13; 9:17,28; 10:18; 11:12,15; 12:2; 16:25,26
1 Coríntios: 1:20,21,27,28; 2:6-8,12; 3:18,19; 8:4,5; 10:11,26,28; 11:32; 15:47-49

Capítulo Dezesseis

PRINCÍPIOS DE PENETRAÇÃO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar a “grande comissão”.
- Definir a palavra “igreja”.
- Explicar como a Igreja começou.
- Identificar o poder espiritual por trás da igreja.
- Resumir o plano orgânico de Deus para a igreja.
- Declarar o propósito da Igreja.
- Explicar os elementos básicos do “Evangelho do Reino”.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

INTRODUÇÃO

Nos tempos do Antigo Testamento (AT), Deus levantou a nação de Israel como o povo através de quem Ele podia revelar Seu plano de salvação ao mundo. Depois de Israel ter rejeitado a Jesus, Deus levantou um novo povo através de quem Ele trabalharia ativamente no mundo. Esse grupo é conhecido como a Igreja. A Igreja tem uma posição e um propósito especial no plano de Deus para as nações. Esta lição explica o papel da igreja no mundo.

A GRANDE COMISSÃO

Depois da ressurreição de Jesus dentre os mortos, Ele apareceu várias vezes a Seus seguidores. Cada vez, Ele apresentou um desafio urgente a eles. Esse desafio era sua responsabilidade para alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Esta missão ordenada aos crentes por Jesus se tornou conhecida como a “Grande Comissão”. É a maior “comissão” ou delegação dada ao homem. É a responsabilidade de alcançar cada criatura vivente com o Evangelho.

As seguintes passagens registram a Grande Comissão como Jesus a deu aos Seus seguidores:

JOÃO 20:21-23:

Jesus disse aos Seus seguidores, “Assim como o Pai me enviou, eu também os envio”.

A Grande Comissão começou com Deus. Durante os anos, repetidamente, Deus enviou Seus mensageiros, os profetas, para atrair o homem pecador a Ele. Estes mensageiros foram, freqüentemente, rejeitados. Finalmente, Deus enviou a Seu único Filho, Jesus.

Tudo o que Deus exigiu de Jesus como um mensageiro, Ele também exige de nós, visto que somos enviados “como” o Pai enviou Jesus. O que foi exigido de Jesus?

- Ele veio ao mundo com uma missão divina.
- Ele deixou tudo para vir.
- Ele estava disposto a identificar-se com a humanidade caída.
- Ele estava disposto a sofrer e morrer pela missão.
- Ele cumpriu Sua missão por declaração e demonstração.
- Ele terminou o trabalho ao qual Deus o enviou para fazer.

LUCAS 24:45-59:

Nós estudamos esta passagem bíblica em um capítulo anterior, como a chave das Escrituras. Ela revela o plano de Deus para a morte e ressurreição de Jesus. Requer que a mensagem de redenção seja compartilhada com as nações do mundo.

Não é suficiente que Jesus tenha se entregado pelos pecados dos homens. Os homens perdidos não são automaticamente salvos. Nós devemos compartilhar o Evangelho com eles e devemos levá-los a Deus. A penalidade do pecado é a morte (Romanos 6.23).

Devido ao pecado, os homens e mulheres são dirigidos ao inferno. Somente aqueles que aceitam ao Senhor Jesus e recebem o perdão pelo pecado se salvarão.

Deus não quer que nenhuma pessoa pereça:

“O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3.9).

Não há nenhuma pergunta acerca do desejo de Deus para que todos no mundo sejam salvos:

“porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Romanos 10.13).

Porém,

“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?” (Romanos 10.14).

Deus quer salvar a todos, porém alguém deve contar às pessoas sobre as boas novas.

MARCOS 16:14-16:

A ordem é “vão”. O destino é “todo o mundo”. O Evangelho será pregado a cada criatura. Jesus promete cooperar com aqueles que vão por meio de demonstrações poderosas de sinais

miraculosos. Algumas pessoas os sinais em seu ministério quando elas não estão cumprindo a ordem para ir e então elas se perguntam “por que não tenho poder?”

JOÃO 15:16:

Jesus nos escolheu e nos mandou IR e dar fruto espiritual. Leia este capítulo inteiro sobre dar fruto espiritual. Você aprenderá como Jesus é a videira e nós somos os ramos. É o fluir da vida de Jesus dentro de nós que traz a colheita espiritual.

MATEUS 28.16-20:

Jesus disse que “todo o poder” foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. “Vós” [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: “Todo o poder.” O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: “Vão” é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são “todas as nações”. Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

“E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim” (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

“Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação” (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus:

“Por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho” (Cl 1.5).

O Evangelho também é o poder de Deus que produz a salvação:

“Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego” (Romanos 1.16).

A IGREJA

O Desafio da Grande Comissão foi entregue por Jesus à Igreja. A Igreja serve como Israel foi chamado para servir nos tempos do AT. Ela é o grupo corporativo através de quem Deus se revela agora às nações do mundo.

É importante definir o que nós queremos dizer quando nós falamos da “Igrejas”. A Igreja mencionada na Palavra de Deus não é um edifício. Não é uma denominação ou uma religião. A Igreja é definida em dois níveis:

MUNDIAL:

A Igreja é composta de todas as pessoas que crêem em Jesus. É uma comunhão ou comunidade de crentes que nasceram de novo e têm vivido em obediência a Deus.

A palavra “Igreja” significa “chamar para fora de” ou “os chamados”. A Igreja é composta de pessoas chamadas do Reino de Satanás ao Reino de Deus. Isto inclui as pessoas de cada raça, tribo, cultura e idioma que tem aceitado a Jesus como o Salvador.

A Igreja também é chamada de “o Corpo de Cristo”, “cristãos” ou “crentes”. Às vezes se usam mui amplamente tais palavras, porém em sua definição real elas incluem somente aqueles que nasceram de novo através de Jesus e estão vivendo em obediência a Deus.

LOCAL:

Para os propósitos de missão, organização e comunhão, os grupos de crentes tem sido atados juntos em comunidades locais organizadas. Este método de estabelecer a Igreja a nível local começou nos tempos do Novo Testamento.

A NATUREZA DA IGREJA

A Bíblia usa vários símbolos que explicam mais da natureza, função, relação e posição da igreja.

Nos versículos seguintes a igreja é chamada de:

Um Novo Homem: Efésios 2.14-15

O Corpo de Cristo: Efésios 1.22-23; 5.30; 1 Co 12.27

O Templo de Deus: Efésios 2.21-22; 1 Co 3.9, 16; 1 Tm 3.15; 1 Pd 2.5

Um sacerdócio Real: 1 Pedro 2:5,9; Apocalipse 1:6; 5:10

A Noiva De Cristo: 2 Coríntios 11:2

A Casa De Deus: Efésios 2:19

O Rebanho De Deus: João 10:1-29; 1 Pedro 5:3-4; Hebreus 13:20; Atos 20:28

A Igreja De Deus: Atos 20:28; 1 Coríntios 1:2; 10:32; 11:22; 15:9; 1 Timóteo 3:5; 1 Tessalonicenses 2:14

A Igreja Do Deus Vivente: 1 Timóteo 3:15

A Igreja De Cristo: Romanos 16:16

A Igreja Do Primogênito: Hebreus 12:23

A Igreja Dos Santos: 1 Coríntios 14:33

O PROPÓSITO DA IGREJA

A Igreja tem várias funções importantes que incluem culto, comunhão e ministério às necessidades humanas. Porém, o propósito primário para sua existência é estender o Evangelho. Simplesmente declarado, o propósito principal da Igreja é cumprir a Grande Comissão.

Satanás atacou a missão da Igreja Primitiva de muitas maneiras. Ele tentou impedir a disseminação do Evangelho através da persuasão, erro doutrinário, e pecado. Estas ainda são as táticas de hoje. Porém, havia outra ameaça ao propósito da Igreja: a preocupação de seus líderes com as boas e importantes obras que quase mudou o enfoque central pretendido por Cristo.

Estude Atos 6.1-4. Havia muitas boas obras que precisavam ser feitas, porém os líderes, fazendo-as, estavam descuidando da Palavra de Deus e da oração.

A necessidade humana é muito grande. Jesus disse que o necessitado sempre estaria conosco. A Igreja pode buscar satisfazer a necessidade humana e deve ser uma comunidade vital, afetuosa como ela era nos tempos do Novo Testamento.

Porém, o propósito da Igreja não está em satisfazer as necessidades físicas, sociais ou materiais. Sua prioridade está em estender o Evangelho. A Igreja pode atender as outras necessidades, porém deve combinar tais esforços com uma apresentação poderosa da mensagem do Evangelho.

Um bom exemplo se encontra em Romanos 9 e 10. O apóstolo Paulo era consciente das necessidades econômicas da nação judaica. Ele também estava consciente da tirania política de Roma sobre as pessoas, todavia está claro que sua preocupação maior pelas pessoas era espiritual. Sua preocupação para com Israel era que eles fossem salvos (Romanos 10.1).

A missão da Igreja é fazer o Evangelho conhecido para que Deus possa servir-se fielmente por todos os homens.

UMA AGÊNCIA QUE ENVIA

O método de Deus é enviar. Por causa do Seu amor por nós, o Pai enviou a Seu próprio Filho:

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele” (João 3.16-17).

Jesus nos comissionou para ir adiante com o Evangelho. Cada Igreja local deve tornar-se uma igreja que envia, indo em amor a um mundo agonizante.

Deus não levantou a Igreja como um objeto especial de Seu favor. A Igreja foi chamada para um propósito, não para privilégios. Nós somos ministros da reconciliação. Nós devemos seguir o método estabelecido por Deus e Jesus. Nós devemos levar adiante o Evangelho.

Cada igreja está rodeada por multidões sem Deus e sem esperança. Este é o nosso primeiro e maior desafio, como Paulo diz à Igreja em Filipos (Filipenses 2.12-16). Palavras semelhantes foram faladas às igrejas em Corinto, Éfeso, Tessalônica e Colossenses. A mesma mensagem deve seguir adiante hoje em dia.

Em Efésios, Paulo resume o propósito da Igreja:

“E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Efésios 3.9-11).

UMA IGREJA NASCIDA PELO PODER

Jesus deixou a Seus seguidores com uma grande tarefa. Eles deveriam alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Porém, Ele não lhes deu a responsabilidade sem dar-lhes a autoridade.

Ele lhes prometeu poder espiritual para cumprir a tarefa.

Jesus disse que Seus seguidores receberiam este poder através da vinda do Espírito Santo:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

A onze homens foi dada uma tarefa impossível. Eles não formaram um comitê para saber quem ia para onde. Eles não levantaram uma oferta para ver o quão longe eles poderiam ir com uma passagem. Eles não decidiram pelo voto da maioria. Estes homens foram a um quarto superior e com um acordo se consagraram à oração. Ali a igreja nasceu através de uma grande demonstração de poder.

Atos 2 registra a vinda do Espírito Santo. Este poder do Espírito Santo era um poder dirigido. Isto significa que ele foi dado para um propósito específico. O propósito era alcançar as nações com o Evangelho (Atos 1.8). Atos 2 também registra a origem (início) da primeira igreja. Quando o Espírito santo foi dado nesta nova revelação de poder, Pedro pregou um sermão que produziu 3.000 que responderam ao Evangelho. Estas pessoas formaram a primeira igreja. O registro de sua multiplicação e missão se apresenta no resto do livro de Atos.

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Para realizar a missão da Igreja, Deus estabeleceu princípios básicos de organização. Os membros da igreja se relacionam entre si como irmãos e irmãs espirituais. Eles são chamados de “corpo de Cristo”, do qual Jesus é a cabeça. A Igreja deve trabalhar em unidade como um corpo humano. Ela deve funcionar sob a direção do Senhor Jesus.

Deus estabelece líderes especiais na Igreja, incluindo apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Deus também dá um dom espiritual (ou dons) a cada crente cheio do Espírito para ser usado na obra do ministério.

A discussão de como estes líderes e dons de ministério funcionam para ajudar a Igreja a alcançar a sua missão está além do alcance deste estudo. O Instituto Internacional Tempo de Colheita tem dedicado um curso inteiro a este assunto, intitulado "O Ministério do Espírito Santo".

O TESTEMUNHO DA IGREJA PRIMITIVA

O livro de Atos no Novo Testamento é a história de como a Igreja começou a cumprir a Grande Comissão de estender o Evangelho ao mundo. Milhares se salvaram dentro apenas umas semanas depois dos eventos que se registram em Atos 2. Segundo o tempo que seguiu, o número de crentes em Jerusalém se multiplicava grandemente.

Deus permitiu a perseguição para forçar aos crentes para fora de Jerusalém. Eles se espalharam ao longo da Judéia e Samaria:

"E Saulo estava ali, consentindo na morte de Estevão. Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e de Samaria... Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem" (Atos 8.1, 4).

Um dos crentes que foram a Samaria para pregar foi Filipe. Esta foi a primeira missão transcultural registrada em Atos (Atos 8). Em Atos 9, Deus levantou o Apóstolo Paulo para ser um apóstolo aos gentios, um missionário às nações do mundo.

Em Atos 10 está a história da conversão de um homem nomeado Cornélio. Deus lhe deu uma visão que fez Pedro ir às nações gentílicas com o Evangelho. Atos 11 ilustra a importância do Espírito Santo dirigindo a missão da Igreja ao mundo.

Em Atos 13, o programa real para estender o Evangelho "até os confins da terra" começa. Paulo e Barnabé são chamados à evangelização transcultural. Eles deveriam estender o Evangelho às culturas de outras nações:

"Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna. A palavra do Senhor se espalhava por toda a região" (Atos 13. 48, 49).

Você pode ler sobre a primeira conferência missionária na igreja local de Antioquia em Atos 14.26-27, e sobre seu primeiro relatório ao escritório central de Jerusalém em Atos 15.2-4.

Paulo, seguro do propósito de Deus para as nações do mundo, valentemente levou o Evangelho às cidades, povos, províncias, estados, ao educado e ao inculto, ao livre e aos escravos:

"Pois assim o Senhor nos ordenou: Eu fiz de você luz para os gentios, para que você leve a salvação até aos confins da terra" (Atos 13.47).

A Igreja Primitiva cumpriu sua missão com tal zelo que foi dito que eles "transtornaram o mundo inteiro" para Deus (Atos 17.6). O propósito de Deus foi cumprido enquanto os homens de todas as nações eram feitos um pelo sangue de Jesus:

“Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não se preocupavam com outra coisa senão falar ou ouvir as últimas novidades” (Atos 17.26).

“Mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo” (Atos 10.35).

O REGISTRO RESTANTE DO NOVO TESTAMENTO

A este ponto, esta lição tem focado sobre a Igreja no mundo através do livro de Atos. Os livros restantes do Novo Testamento foram escritos a e por membros da primeira igreja sob a inspiração divina do Espírito Santo. Eles contêm muitos versículos sobre o plano de Deus para o mundo.

A seção “Para Estúdio Adicional” deste capítulo proporciona a oportunidade de estudar todas as referências do Novo Testamento sobre o assunto do mundo. Assegure-se de fazer isso, pois assim ele completará seu estudo do mundo na Palavra e desenvolverá sua visão bíblica do mundo.

Um ponto importante para notar enquanto você estuda a seção “Para Estudo Adicional” se relaciona ao Antigo Testamento. Em Romanos 4 Paulo se refere às promessas dadas a Abraão. Estas incluem a promessa de ser uma bênção às nações do mundo. No Novo Testamento, os crentes são chamados de herdeiros de Abraão (Gálatas 3). Isto significa que nós temos herdado tudo o que Deus prometeu a Abraão. Isto inclui o chamado para abençoar as nações do mundo.

A IGREJA NO MUNDO

Do estudo do Novo Testamento, a tarefa da Igreja com respeito ao mundo pode resumir-se como segue:

A igreja deve apresentar Jesus aos indivíduos e ao mundo como o Salvador, Senhor, Soberano do universo e juiz vindouro da humanidade.

Igreja deve congregar os crentes para funcionarem em comunidades locais de crentes capazes de cumprir sua missão no mundo.

Cada nova comunidade local deve receber o poder do Espírito Santo e repetir este ciclo (pontos 1 a 5). Através deste processo, se conquistam novos crentes e novas comunidades continuarão sendo estabelecidas.

A Igreja deve ir a “todo o mundo” com o Evangelho. O próximo capítulo descreverá “O Mundo Esperando” ao qual a igreja é comissionada.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva p versículo-chave de memória.

2. Explique o que significa a “Grande Comissão”.

3. Dê três referências bíblicas para a “Grande Comissão”.

4. Dê a definição bíblica da palavra “igreja”.

5. Como foi o início da igreja?

6. Qual é o poder espiritual por trás da igreja que lhe permite cumprir sua missão ao mundo?

7. Resuma o plano orgânico de Deus para a igreja.

8. Resuma o propósito da Igreja no plano de Deus.

9. Quais são os elementos básicos do Evangelho?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Se você está interessado em aprender como o Evangelho continuou estendendo-se por todo o mundo depois da conclusão do registro escrito de Deus, obtenha um livro sobre a história das missões mundiais.

O testemunho da Igreja às nações tem se dividido em três grandes períodos desde os tempos do Novo Testamento:

A extensão do Evangelho às regiões litorais do mundo. Este esforço começou com um homem chamado William Carey.

A extensão do Evangelho às áreas interiores do mundo que começou com J. Hudson Taylor.

TERCEIRO PERÍODO:

Lançado por W. Cameron Townsend e continua até o tempo presente. É o esforço para alcançar os povos ainda não alcançados com o Evangelho.

2. No último capítulo, você estudou todas as referências ao mundo no Novo Testamento registrados em Mateus, Marcos, Lucas e João. As referências seguintes são aquelas feitas ao mundo desde Atos até Judas no Novo Testamento:

Atos: 1:8; 2:5; 3:25; 4:24,26; 10:28,35; 13:47; 14:15,16; 15:18; 17:6,24,26,31 Romanos:
1:5,8,20; 3:19; 4:13,17,18; 5:12,13; 9:17,28; 10:18; 11:12,15; 12:2; 16:25,26
1 Coríntios: 1:20,21,27,28; 2:6-8,12; 3:18,19; 8:4,5; 10:11,26,28; 11:32; 15:47-49
2 Coríntios: 4:4; 5:19; 7:10
Gálatas: 1:4,16; 2:9; 3:8; 4:3
Efésios: 1:4,10,21; 2:2,12; 3:9,21; 6:12
Filipenses: 2:10,15; 3:19
Colossenses: 1:16,20; 2:8,20; 3:2,5
1 Timóteo: 1:15; 3:16; 6:7,17;
2 Timóteo: 1:9; 4:10
Tito: 1:2; 2:12
Hebreus: 6:7; 9:26; 11:7; 12:25,26
Tiago: 2:5
1 Pedro: 1:20
2 Pedro: 2:5; 3:6,7
1 João: 2:2,15-17; 3:1; 4:3,4,9,14,17; 5:4,5,19
2 João: 1:7

Capítulo Dezessete

DEPOIS DE ACOR

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar a “grande comissão”.
- Definir a palavra “igreja”.
- Explicar como a Igreja começou.
- Identificar o poder espiritual por trás da igreja.
- Resumir o plano orgânico de Deus para a igreja.
- Declarar o propósito da Igreja.
- Explicar os elementos básicos do “Evangelho do Reino”.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

INTRODUÇÃO

Nos tempos do Antigo Testamento (AT), Deus levantou a nação de Israel como o povo através de quem Ele podia revelar Seu plano de salvação ao mundo. Depois de Israel ter rejeitado a Jesus, Deus levantou um novo povo através de quem Ele trabalharia ativamente no mundo. Esse grupo é conhecido como a Igreja. A Igreja tem uma posição e um propósito especial no plano de Deus para as nações. Esta lição explica o papel da igreja no mundo.

A GRANDE COMISSÃO

Depois da ressurreição de Jesus dentre os mortos, Ele apareceu várias vezes a Seus seguidores. Cada vez, Ele apresentou um desafio urgente a eles. Esse desafio era sua responsabilidade para alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Esta missão ordenada aos crentes por Jesus se tornou conhecida como a “Grande Comissão”. É a maior “comissão” ou delegação dada ao homem. É a responsabilidade de alcançar cada criatura vivente com o Evangelho.

As seguintes passagens registram a Grande Comissão como Jesus a deu aos Seus seguidores:

JOÃO 20:21-23:

Jesus disse aos Seus seguidores, “Assim como o Pai me enviou, eu também os envio”.

A Grande Comissão começou com Deus. Durante os anos, repetidamente, Deus enviou Seus mensageiros, os profetas, para atrair o homem pecador a Ele. Estes mensageiros foram, freqüentemente, rejeitados. Finalmente, Deus enviou a Seu único Filho, Jesus.

Tudo o que Deus exigiu de Jesus como um mensageiro, Ele também exige de nós, visto que somos enviados "como" o Pai enviou Jesus. O que foi exigido de Jesus?

- Ele veio ao mundo com uma missão divina.
- Ele deixou tudo para vir.
- Ele estava disposto a identificar-se com a humanidade caída.
- Ele estava disposto a sofrer e morrer pela missão.
- Ele cumpriu Sua missão por declaração e demonstração.
- Ele terminou o trabalho ao qual Deus o enviou para fazer.

LUCAS 24:45-59:

Nós estudamos esta passagem bíblica em um capítulo anterior, como a chave das Escrituras. Ela revela o plano de Deus para a morte e ressurreição de Jesus. Requer que a mensagem de redenção seja compartilhada com as nações do mundo.

Não é suficiente que Jesus tenha se entregado pelos pecados dos homens. Os homens perdidos não são automaticamente salvos. Nós devemos compartilhar o Evangelho com eles e devemos levá-los a Deus. A penalidade do pecado é a morte (Romanos 6.23).

Devido ao pecado, os homens e mulheres são dirigidos ao inferno. Somente aqueles que aceitam ao Senhor Jesus e recebem o perdão pelo pecado se salvarão.

Deus não quer que nenhuma pessoa pereça:

"O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento" (2 Pedro 3.9).

Não há nenhuma pergunta acerca do desejo de Deus para que todos no mundo sejam salvos:

"porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" (Romanos 10.13).

Porém,

"Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?" (Romanos 10.14).

Deus quer salvar a todos, porém alguém deve contar às pessoas sobre as boas novas.

MARCOS 16:14-16:

A ordem é "vão". O destino é "todo o mundo". O Evangelho será pregado a cada criatura. Jesus promete cooperar com aqueles que vão por meio de demonstrações poderosas de sinais miraculosos. Algumas pessoas os sinais em seu ministério quando elas não estão cumprindo a ordem para ir e então elas se perguntam "por que não tenho poder?"

JOÃO 15:16:

Jesus nos escolheu e nos mandou IR e dar fruto espiritual. Leia este capítulo inteiro sobre dar fruto espiritual. Você aprenderá como Jesus é a videira e nós somos os ramos. É o fluir da vida de Jesus dentro de nós que traz a colheita espiritual.

MATEUS 28.16-20:

Jesus disse que "todo o poder" foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. "Vós" [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: "Todo o poder." O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: "Vão" é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são "todas as nações". Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

"Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação" (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus:

"Por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho" (Cl 1.5).

O Evangelho também é o poder de Deus que produz a salvação:

“Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego” (Romanos 1.16).

A IGREJA

O Desafio da Grande Comissão foi entregue por Jesus à Igreja. A Igreja serve como Israel foi chamado para servir nos tempos do AT. Ela é o grupo corporativo através de quem Deus se revela agora às nações do mundo.

É importante definir o que nós queremos dizer quando nós falamos da “Igrejas”. A Igreja mencionada na Palavra de Deus não é um edifício. Não é uma denominação ou uma religião. A Igreja é definida em dois níveis:

MUNDIAL:

A Igreja é composta de todas as pessoas que crêem em Jesus. É uma comunhão ou comunidade de crentes que nasceram de novo e têm vivido em obediência a Deus.

A palavra “Igreja” significa “chamar para fora de” ou “os chamados”. A Igreja é composta de pessoas chamadas do Reino de Satanás ao Reino de Deus. Isto inclui as pessoas de cada raça, tribo, cultura e idioma que tem aceitado a Jesus como o Salvador.

A Igreja também é chamada de “o Corpo de Cristo”, “cristãos” ou “crentes”. Às vezes se usam mui amplamente tais palavras, porém em sua definição real elas incluem somente aqueles que nasceram de novo através de Jesus e estão vivendo em obediência a Deus.

LOCAL:

Para os propósitos de missão, organização e comunhão, os grupos de crentes tem sido atados juntos em comunidades locais organizadas. Este método de estabelecer a Igreja a nível local começou nos tempos do Novo Testamento.

A NATUREZA DA IGREJA

A Bíblia usa vários símbolos que explicam mais da natureza, função, relação e posição da igreja.

Nos versículos seguintes a igreja é chamada de:

Um Novo Homem: Efésios 2.14-15

O Corpo de Cristo: Efésios 1.22-23; 5.30; 1 Co 12.27

O Templo de Deus: Efésios 2.21-22; 1 Co 3.9, 16; 1 Tm 3.15; 1 Pd 2.5

Um sacerdócio Real: 1 Pedro 2:5,9; Apocalipse 1:6; 5:10

A Noiva De Cristo: 2 Coríntios 11:2

A Casa De Deus: Efésios 2:19

O Rebanho De Deus: João 10:1-29; 1 Pedro 5:3-4; Hebreus 13:20; Atos 20:28

A Igreja De Deus: Atos 20:28; 1 Coríntios 1:2; 10:32; 11:22; 15:9; 1 Timóteo 3:5; 1 Tessalonicenses 2:14

A Igreja Do Deus Vivente: 1 Timóteo 3:15

A Igreja De Cristo: Romanos 16:16

A Igreja Do Primogênito: Hebreus 12:23

A Igreja Dos Santos: 1 Coríntios 14:33

O PROPÓSITO DA IGREJA

A Igreja tem várias funções importantes que incluem culto, comunhão e ministério às necessidades humanas. Porém, o propósito primário para sua existência é estender o Evangelho. Simplesmente declarado, o propósito principal da Igreja é cumprir a Grande Comissão.

Satanás atacou a missão da Igreja Primitiva de muitas maneiras. Ele tentou impedir a disseminação do Evangelho através da persuasão, erro doutrinário, e pecado. Estas ainda são as táticas de hoje. Porém, havia outra ameaça ao propósito da Igreja: a preocupação de seus líderes com as boas e importantes obras que quase mudou o enfoque central pretendido por Cristo.

Estude Atos 6.1-4. Havia muitas boas obras que precisavam ser feitas, porém os líderes, fazendo-as, estavam descuidando da Palavra de Deus e da oração.

A necessidade humana é muito grande. Jesus disse que o necessitado sempre estaria conosco. A Igreja pode buscar satisfazer a necessidade humana e deve ser uma comunidade vital, afetuosa como ela era nos tempos do Novo Testamento.

Porém, o propósito da Igreja não está em satisfazer as necessidades físicas, sociais ou materiais. Sua prioridade está em estender o Evangelho. A Igreja pode atender as outras necessidades, porém deve combinar tais esforços com uma apresentação poderosa da mensagem do Evangelho.

Um bom exemplo se encontra em Romanos 9 e 10. O apóstolo Paulo era consciente das necessidades econômicas da nação judaica. Ele também estava consciente da tirania política de Roma sobre as pessoas, todavia está claro que sua preocupação maior pelas pessoas era espiritual. Sua preocupação para com Israel era que eles fossem salvos (Romanos 10.1).

A missão da Igreja é fazer o Evangelho conhecido para que Deus possa servir-se fielmente por todos os homens.

UMA AGÊNCIA QUE ENVIA

O método de Deus é enviar. Por causa do Seu amor por nós, o Pai enviou a Seu próprio Filho:

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele” (João 3.16-17).

Jesus nos comissionou para ir adiante com o Evangelho. Cada Igreja local deve tornar-se uma igreja que envia, indo em amor a um mundo agonizante.

Deus não levantou a Igreja como um objeto especial de Seu favor. A Igreja foi chamada para um propósito, não para privilégios. Nós somos ministros da reconciliação. Nós devemos seguir o método estabelecido por Deus e Jesus. Nós devemos levar adiante o Evangelho.

Cada igreja está rodeada por multidões sem Deus e sem esperança. Este é o nosso primeiro e maior desafio, como Paulo diz à Igreja em Filipos (Filipenses 2.12-16). Palavras semelhantes foram faladas às igrejas em Corinto, Éfeso, Tessalônica e Colossenses. A mesma mensagem deve seguir adiante hoje em dia.

Em Efésios, Paulo resume o propósito da Igreja:

“E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Efésios 3.9-11).

UMA IGREJA NASCIDA PELO PODER

Jesus deixou a Seus seguidores com uma grande tarefa. Eles deveriam alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Porém, Ele não lhes deu a responsabilidade sem dar-lhes a autoridade.

Ele lhes prometeu poder espiritual para cumprir a tarefa.

Jesus disse que Seus seguidores receberiam este poder através da vinda do Espírito Santo:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

A onze homens foi dada uma tarefa impossível. Eles não formaram um comitê para saber quem ia para onde. Eles não levantaram uma oferta para ver o quão longe eles poderiam ir com uma passagem. Eles não decidiram pelo voto da maioria. Estes homens foram a um quarto superior e com um acordo se consagraram à oração. Ali a igreja nasceu através de uma grande demonstração de poder.

Atos 2 registra a vinda do Espírito Santo. Este poder do Espírito Santo era um poder dirigido. Isto significa que ele foi dado para um propósito específico. O propósito era alcançar as nações com o Evangelho (Atos 1.8). Atos 2 também registra a origem (início) da primeira igreja. Quando o Espírito santo foi dado nesta nova revelação de poder, Pedro pregou um sermão que produziu 3.000 que responderam ao Evangelho. Estas pessoas formaram a primeira igreja. O registro de sua multiplicação e missão se apresenta no resto do livro de Atos.

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Para realizar a missão da Igreja, Deus estabeleceu princípios básicos de organização. Os membros da igreja se relacionam entre si como irmãos e irmãs espirituais. Eles são chamados de “corpo de Cristo”, do qual Jesus é a cabeça. A Igreja deve trabalhar em unidade como um corpo humano. Ela deve funcionar sob a direção do Senhor Jesus.

Deus estabelece líderes especiais na Igreja, incluindo apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Deus também dá um dom espiritual (ou dons) a cada crente cheio do Espírito para ser usado na obra do ministério.

A discussão de como estes líderes e dons de ministério funcionam para ajudar a Igreja a alcançar a sua missão está além do alcance deste estudo. O Instituto Internacional Tempo de Colheita tem dedicado um curso inteiro a este assunto, intitulado “O Ministério do Espírito Santo”.

O TESTEMUNHO DA IGREJA PRIMITIVA

O livro de Atos no Novo Testamento é a história de como a Igreja começou a cumprir a Grande Comissão de estender o Evangelho ao mundo. Milhares se salvaram dentro apenas umas semanas depois dos eventos que se registram em Atos 2. Segundo o tempo que seguiu, o número de crentes em Jerusalém se multiplicava grandemente.

Deus permitiu a perseguição para forçar aos crentes para fora de Jerusalém. Eles se espalharam ao longo da Judéia e Samaria:

“E Saulo estava ali, consentindo na morte de Estevão. Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e de Samaria... Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem” (Atos 8.1, 4).

Um dos crentes que foram a Samaria para pregar foi Filipe. Esta foi a primeira missão transcultural registrada em Atos (Atos 8). Em Atos 9, Deus levantou o Apóstolo Paulo para ser um apóstolo aos gentios, um missionário às nações do mundo.

Em Atos 10 está a história da conversão de um homem nomeado Cornélio. Deus lhe deu uma visão que fez Pedro ir às nações gentílicas com o Evangelho. Atos 11 ilustra a importância do Espírito Santo dirigindo a missão da Igreja ao mundo.

Em Atos 13, o programa real para estender o Evangelho “até os confins da terra” começa. Paulo e Barnabé são chamados à evangelização transcultural. Eles deveriam estender o Evangelho às culturas de outras nações:

“Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna. A palavra do Senhor se espalhava por toda a região” (Atos 13. 48, 49).

Você pode ler sobre a primeira conferência missionária na igreja local de Antioquia em Atos 14.26-27, e sobre seu primeiro relatório ao escritório central de Jerusalém em Atos 15.2-4.

Paulo, seguro do propósito de Deus para as nações do mundo, valentemente levou o Evangelho às cidades, povos, províncias, estados, ao educado e ao inculto, ao livre e aos escravos:

“Pois assim o Senhor nos ordenou: Eu fiz de você luz para os gentios, para que você leve a salvação até aos confins da terra” (Atos 13.47).

A Igreja Primitiva cumpriu sua missão com tal zelo que foi dito que eles “transtornaram o mundo inteiro” para Deus (Atos 17.6). O propósito de Deus foi cumprido enquanto os homens de todas as nações eram feitos um pelo sangue de Jesus:

“Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não se preocupavam com outra coisa senão falar ou ouvir as últimas novidades” (Atos 17.26).

“Mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo” (Atos 10.35).

O REGISTRO RESTANTE DO NOVO TESTAMENTO

A este ponto, esta lição tem focado sobre a Igreja no mundo através do livro de Atos. Os livros restantes do Novo Testamento foram escritos a e por membros da primeira igreja sob a

inspiração divina do Espírito Santo. Eles contêm muitos versículos sobre o plano de Deus para o mundo.

A seção “Para Estúdio Adicional” deste capítulo proporciona a oportunidade de estudar todas as referências do Novo Testamento sobre o assunto do mundo. Assegure-se de fazer isso, pois assim ele completará seu estudo do mundo na Palavra e desenvolverá sua visão bíblica do mundo.

Um ponto importante para notar enquanto você estuda a seção “Para Estudo Adicional” se relaciona ao Antigo Testamento. Em Romanos 4 Paulo se refere às promessas dadas a Abraão. Estas incluem a promessa de ser uma bênção às nações do mundo. No Novo Testamento, os crentes são chamados de herdeiros de Abraão (Gálatas 3). Isto significa que nós temos herdado tudo o que Deus prometeu a Abraão. Isto inclui o chamado para abençoar as nações do mundo.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva p versículo-chave de memória.

2. Explique o que significa a “Grande Comissão”.

3. Dê três referências bíblicas para a “Grande Comissão”.

4. Dê a definição bíblica da palavra “igreja”.

5. Como foi o início da igreja?

6. Qual é o poder espiritual por trás da igreja que lhe permite cumprir sua missão ao mundo?

7. Resuma o plano orgânico de Deus para a igreja.

8. Resuma o propósito da Igreja no plano de Deus.

9. Quais são os elementos básicos do Evangelho?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Se você está interessado em aprender como o Evangelho continuou estendendo-se por todo o mundo depois da conclusão do registro escrito de Deus, obtenha um livro sobre a história das missões mundiais.

O testemunho da Igreja às nações tem se dividido em três grandes períodos desde os tempos do Novo Testamento:

PRIMEIRO PERÍODO:

A extensão do Evangelho às regiões litorais do mundo. Este esforço começou com um homem chamado William Carey.

SEGUNDO PERÍODO:

A extensão do Evangelho às áreas interiores do mundo que começou com J. Hudson Taylor.

TERCEIRO PERÍODO:

Lançado por W. Cameron Townsend e continua até o tempo presente. É o esforço para alcançar os povos ainda não alcançadas com o Evangelho.

2. No último capítulo, você estudo todas as referências ao mundo no Novo Testamento registrados em Mateus, Marcos, Lucas e João. As referências seguintes são aquelas feitas ao mundo desde Atos até Judas no Novo Testamento:

Capítulo Dezoito

UM CONTO DE TRÊS CIDADES

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar a “grande comissão”.
- Definir a palavra “igreja”.
- Explicar como a Igreja começou.
- Identificar o poder espiritual por trás da igreja.
- Resumir o plano orgânico de Deus para a igreja.
- Declarar o propósito da Igreja.
- Explicar os elementos básicos do “Evangelho do Reino”.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

INTRODUÇÃO

Nos tempos do Antigo Testamento (AT), Deus levantou a nação de Israel como o povo através de quem Ele podia revelar Seu plano de salvação ao mundo. Depois de Israel ter rejeitado a Jesus, Deus levantou um novo povo através de quem Ele trabalharia ativamente no mundo. Esse grupo é conhecido como a Igreja. A Igreja tem uma posição e um propósito especial no plano de Deus para as nações. Esta lição explica o papel da igreja no mundo.

A GRANDE COMISSÃO

Depois da ressurreição de Jesus dentre os mortos, Ele apareceu várias vezes a Seus seguidores. Cada vez, Ele apresentou um desafio urgente a eles. Esse desafio era sua responsabilidade para alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Esta missão ordenada aos crentes por Jesus se tornou conhecida como a “Grande Comissão”. É a maior “comissão” ou delegação dada ao homem. É a responsabilidade de alcançar cada criatura vivente com o Evangelho.

As seguintes passagens registram a Grande Comissão como Jesus a deu aos Seus seguidores:

JOÃO 20:21-23:

Jesus disse aos Seus seguidores, “Assim como o Pai me enviou, eu também os envio”.

A Grande Comissão começou com Deus. Durante os anos, repetidamente, Deus enviou Seus mensageiros, os profetas, para atrair o homem pecador a Ele. Estes mensageiros foram, freqüentemente, rejeitados. Finalmente, Deus enviou a Seu único Filho, Jesus.

Tudo o que Deus exigiu de Jesus como um mensageiro, Ele também exige de nós, visto que somos enviados "como" o Pai enviou Jesus. O que foi exigido de Jesus?

- Ele veio ao mundo com uma missão divina.
- Ele deixou tudo para vir.
- Ele estava disposto a identificar-se com a humanidade caída.
- Ele estava disposto a sofrer e morrer pela missão.
- Ele cumpriu Sua missão por declaração e demonstração.
- Ele terminou o trabalho ao qual Deus o enviou para fazer.

LUCAS 24:45-59:

Nós estudamos esta passagem bíblica em um capítulo anterior, como a chave das Escrituras. Ela revela o plano de Deus para a morte e ressurreição de Jesus. Requer que a mensagem de redenção seja compartilhada com as nações do mundo.

Não é suficiente que Jesus tenha se entregado pelos pecados dos homens. Os homens perdidos não são automaticamente salvos. Nós devemos compartilhar o Evangelho com eles e devemos levá-los a Deus. A penalidade do pecado é a morte (Romanos 6.23).

Devido ao pecado, os homens e mulheres são dirigidos ao inferno. Somente aqueles que aceitam ao Senhor Jesus e recebem o perdão pelo pecado se salvarão.

Deus não quer que nenhuma pessoa pereça:

"O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento" (2 Pedro 3.9).

Não há nenhuma pergunta acerca do desejo de Deus para que todos no mundo sejam salvos:

"porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" (Romanos 10.13).

Porém,

"Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?" (Romanos 10.14).

Deus quer salvar a todos, porém alguém deve contar às pessoas sobre as boas novas.

MARCOS 16:14-16:

A ordem é "vão". O destino é "todo o mundo". O Evangelho será pregado a cada criatura. Jesus promete cooperar com aqueles que vão por meio de demonstrações poderosas de sinais miraculosos. Algumas pessoas os sinais em seu ministério quando elas não estão cumprindo a ordem para ir e então elas se perguntam "por que não tenho poder?"

JOÃO 15:16:

Jesus nos escolheu e nos mandou IR e dar fruto espiritual. Leia este capítulo inteiro sobre dar fruto espiritual. Você aprenderá como Jesus é a videira e nós somos os ramos. É o fluir da vida de Jesus dentro de nós que traz a colheita espiritual.

MATEUS 28.16-20:

Jesus disse que "todo o poder" foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. "Vós" [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: "Todo o poder." O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: "Vão" é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são "todas as nações". Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

"Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação" (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus:

"Por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho" (Cl 1.5).

MATEUS 28.16-20:

Jesus disse que "todo o poder" foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. "Vós" [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: "Todo o poder." O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: "Vão" é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são "todas as nações". Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

"Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação" (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus:

"Por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho" (Cl 1.5).

MATEUS 28.16-20:

Jesus disse que "todo o poder" foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. "Vós" [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: "Todo o poder." O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: "Vão" é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são "todas as nações". Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

"Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação" (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus:

"Por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho" (Cl 1.5).

MATEUS 28.16-20:

Jesus disse que "todo o poder" foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. "Vós" [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: "Todo o poder." O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: "Vão" é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são "todas as nações". Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

"Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação" (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus:

"Por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho" (Cl 1.5).

MATEUS 28.16-20:

Jesus disse que "todo o poder" foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. "Vós" [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: "Todo o poder." O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: "Vão" é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são "todas as nações". Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

"Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação" (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus:

"Por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho" (Cl 1.5).

MATEUS 28.16-20:

Jesus disse que "todo o poder" foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. "Vós" [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: "Todo o poder." O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: "Vão" é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são "todas as nações". Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

"Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação" (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus:

"Por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho" (Cl 1.5).

O Evangelho também é o poder de Deus que produz a salvação:

“Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego” (Romanos 1.16).

A IGREJA

O Desafio da Grande Comissão foi entregue por Jesus à Igreja. A Igreja serve como Israel foi chamado para servir nos tempos do AT. Ela é o grupo corporativo através de quem Deus se revela agora às nações do mundo.

É importante definir o que nós queremos dizer quando nós falamos da “Igrejas”. A Igreja mencionada na Palavra de Deus não é um edifício. Não é uma denominação ou uma religião. A Igreja é definida em dois níveis:

MUNDIAL:

A Igreja é composta de todas as pessoas que crêem em Jesus. É uma comunhão ou comunidade de crentes que nasceram de novo e têm vivido em obediência a Deus.

A palavra “Igreja” significa “chamar para fora de” ou “os chamados”. A Igreja é composta de pessoas chamadas do Reino de Satanás ao Reino de Deus. Isto inclui as pessoas de cada raça, tribo, cultura e idioma que tem aceitado a Jesus como o Salvador.

A Igreja também é chamada de “o Corpo de Cristo”, “cristãos” ou “crentes”. Às vezes se usam mui amplamente tais palavras, porém em sua definição real elas incluem somente aqueles que nasceram de novo através de Jesus e estão vivendo em obediência a Deus.

LOCAL:

Para os propósitos de missão, organização e comunhão, os grupos de crentes tem sido atados juntos em comunidades locais organizadas. Este método de estabelecer a Igreja a nível local começou nos tempos do Novo Testamento.

A NATUREZA DA IGREJA

A Bíblia usa vários símbolos que explicam mais da natureza, função, relação e posição da igreja.

Nos versículos seguintes a igreja é chamada de:

Um Novo Homem: Efésios 2.14-15

O Corpo de Cristo: Efésios 1.22-23; 5.30; 1 Co 12.27

O Templo de Deus: Efésios 2.21-22; 1 Co 3.9, 16; 1 Tm 3.15; 1 Pd 2.5

Um sacerdócio Real: 1 Pedro 2:5,9; Apocalipse 1:6; 5:10

A Noiva De Cristo: 2 Coríntios 11:2

A Casa De Deus: Efésios 2:19

O Rebanho De Deus: João 10:1-29; 1 Pedro 5:3-4; Hebreus 13:20; Atos 20:28

A Igreja De Deus: Atos 20:28; 1 Coríntios 1:2; 10:32; 11:22; 15:9; 1 Timóteo 3:5; 1 Tessalonicenses 2:14

A Igreja Do Deus Vivente: 1 Timóteo 3:15

A Igreja De Cristo: Romanos 16:16

A Igreja Do Primogênito: Hebreus 12:23

A Igreja Dos Santos: 1 Coríntios 14:33

O PROPÓSITO DA IGREJA

A Igreja tem várias funções importantes que incluem culto, comunhão e ministério às necessidades humanas. Porém, o propósito primário para sua existência é estender o Evangelho. Simplesmente declarado, o propósito principal da Igreja é cumprir a Grande Comissão.

Satanás atacou a missão da Igreja Primitiva de muitas maneiras. Ele tentou impedir a disseminação do Evangelho através da persuasão, erro doutrinário, e pecado. Estas ainda são as táticas de hoje. Porém, havia outra ameaça ao propósito da Igreja: a preocupação de seus líderes com as boas e importantes obras que quase mudou o enfoque central pretendido por Cristo.

Estude Atos 6.1-4. Havia muitas boas obras que precisavam ser feitas, porém os líderes, fazendo-as, estavam descuidando da Palavra de Deus e da oração.

A necessidade humana é muito grande. Jesus disse que o necessitado sempre estaria conosco. A Igreja pode buscar satisfazer a necessidade humana e deve ser uma comunidade vital, afetuosa como ela era nos tempos do Novo Testamento.

Porém, o propósito da Igreja não está em satisfazer as necessidades físicas, sociais ou materiais. Sua prioridade está em estender o Evangelho. A Igreja pode atender as outras necessidades, porém deve combinar tais esforços com uma apresentação poderosa da mensagem do Evangelho.

Um bom exemplo se encontra em Romanos 9 e 10. O apóstolo Paulo era consciente das necessidades econômicas da nação judaica. Ele também estava consciente da tirania política de Roma sobre as pessoas, todavia está claro que sua preocupação maior pelas pessoas era espiritual. Sua preocupação para com Israel era que eles fossem salvos (Romanos 10.1).

A missão da Igreja é fazer o Evangelho conhecido para que Deus possa servir-se fielmente por todos os homens.

UMA AGÊNCIA QUE ENVIA

O método de Deus é enviar. Por causa do Seu amor por nós, o Pai enviou a Seu próprio Filho:

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele” (João 3.16-17).

Jesus nos comissionou para ir adiante com o Evangelho. Cada Igreja local deve tornar-se uma igreja que envia, indo em amor a um mundo agonizante.

Deus não levantou a Igreja como um objeto especial de Seu favor. A Igreja foi chamada para um propósito, não para privilégios. Nós somos ministros da reconciliação. Nós devemos seguir o método estabelecido por Deus e Jesus. Nós devemos levar adiante o Evangelho.

Cada igreja está rodeada por multidões sem Deus e sem esperança. Este é o nosso primeiro e maior desafio, como Paulo diz à Igreja em Filipos (Filipenses 2.12-16). Palavras semelhantes foram faladas às igrejas em Corinto, Éfeso, Tessalônica e Colossenses. A mesma mensagem deve seguir adiante hoje em dia.

Em Efésios, Paulo resume o propósito da Igreja:

“E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Efésios 3.9-11).

UMA IGREJA NASCIDA PELO PODER

Jesus deixou a Seus seguidores com uma grande tarefa. Eles deveriam alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Porém, Ele não lhes deu a responsabilidade sem dar-lhes a autoridade.

Ele lhes prometeu poder espiritual para cumprir a tarefa.

Jesus disse que Seus seguidores receberiam este poder através da vinda do Espírito Santo:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

A onze homens foi dada uma tarefa impossível. Eles não formaram um comitê para saber quem ia para onde. Eles não levantaram uma oferta para ver o quão longe eles poderiam ir com uma passagem. Eles não decidiram pelo voto da maioria. Estes homens foram a um quarto superior e com um acordo se consagraram à oração. Ali a igreja nasceu através de uma grande demonstração de poder.

Atos 2 registra a vinda do Espírito Santo. Este poder do Espírito Santo era um poder dirigido. Isto significa que ele foi dado para um propósito específico. O propósito era alcançar as nações com o Evangelho (Atos 1.8). Atos 2 também registra a origem (início) da primeira igreja. Quando o Espírito santo foi dado nesta nova revelação de poder, Pedro pregou um sermão que produziu 3.000 que responderam ao Evangelho. Estas pessoas formaram a primeira igreja. O registro de sua multiplicação e missão se apresenta no resto do livro de Atos.

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Para realizar a missão da Igreja, Deus estabeleceu princípios básicos de organização. Os membros da igreja se relacionam entre si como irmãos e irmãs espirituais. Eles são chamados de “corpo de Cristo”, do qual Jesus é a cabeça. A Igreja deve trabalhar em unidade como um corpo humano. Ela deve funcionar sob a direção do Senhor Jesus.

Deus estabelece líderes especiais na Igreja, incluindo apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Deus também dá um dom espiritual (ou dons) a cada crente cheio do Espírito para ser usado na obra do ministério.

A discussão de como estes líderes e dons de ministério funcionam para ajudar a Igreja a alcançar a sua missão está além do alcance deste estudo. O Instituto Internacional Tempo de Colheita tem dedicado um curso inteiro a este assunto, intitulado “O Ministério do Espírito Santo”.

O TESTEMUNHO DA IGREJA PRIMITIVA

O livro de Atos no Novo Testamento é a história de como a Igreja começou a cumprir a Grande Comissão de estender o Evangelho ao mundo. Milhares se salvaram dentro apenas umas semanas depois dos eventos que se registram em Atos 2. Segundo o tempo que seguiu, o número de crentes em Jerusalém se multiplicava grandemente.

Deus permitiu a perseguição para forçar aos crentes para fora de Jerusalém. Eles se espalharam ao longo da Judéia e Samaria:

“E Saulo estava ali, consentindo na morte de Estevão. Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e de Samaria... Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem” (Atos 8.1, 4).

Um dos crentes que foram a Samaria para pregar foi Filipe. Esta foi a primeira missão transcultural registrada em Atos (Atos 8). Em Atos 9, Deus levantou o Apóstolo Paulo para ser um apóstolo aos gentios, um missionário às nações do mundo.

Em Atos 10 está a história da conversão de um homem nomeado Cornélio. Deus lhe deu uma visão que fez Pedro ir às nações gentílicas com o Evangelho. Atos 11 ilustra a importância do Espírito Santo dirigindo a missão da Igreja ao mundo.

Em Atos 13, o programa real para estender o Evangelho “até os confins da terra” começa. Paulo e Barnabé são chamados à evangelização transcultural. Eles deveriam estender o Evangelho às culturas de outras nações:

“Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna. A palavra do Senhor se espalhava por toda a região” (Atos 13. 48, 49).

Você pode ler sobre a primeira conferência missionária na igreja local de Antioquia em Atos 14.26-27, e sobre seu primeiro relatório ao escritório central de Jerusalém em Atos 15.2-4.

Paulo, seguro do propósito de Deus para as nações do mundo, valentemente levou o Evangelho às cidades, povos, províncias, estados, ao educado e ao inculto, ao livre e aos escravos:

“Pois assim o Senhor nos ordenou: Eu fiz de você luz para os gentios, para que você leve a salvação até aos confins da terra” (Atos 13.47).

A Igreja Primitiva cumpriu sua missão com tal zelo que foi dito que eles “transtornaram o mundo inteiro” para Deus (Atos 17.6). O propósito de Deus foi cumprido enquanto os homens de todas as nações eram feitos um pelo sangue de Jesus:

“Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não se preocupavam com outra coisa senão falar ou ouvir as últimas novidades” (Atos 17.26).

“Mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo” (Atos 10.35).

O REGISTRO RESTANTE DO NOVO TESTAMENTO

A este ponto, esta lição tem focado sobre a Igreja no mundo através do livro de Atos. Os livros restantes do Novo Testamento foram escritos a e por membros da primeira igreja sob a

inspiração divina do Espírito Santo. Eles contêm muitos versículos sobre o plano de Deus para o mundo.

A seção “Para Estúdio Adicional” deste capítulo proporciona a oportunidade de estudar todas as referências do Novo Testamento sobre o assunto do mundo. Assegure-se de fazer isso, pois assim ele completará seu estudo do mundo na Palavra e desenvolverá sua visão bíblica do mundo.

Um ponto importante para notar enquanto você estuda a seção “Para Estudo Adicional” se relaciona ao Antigo Testamento. Em Romanos 4 Paulo se refere às promessas dadas a Abraão. Estas incluem a promessa de ser uma bênção às nações do mundo. No Novo Testamento, os crentes são chamados de herdeiros de Abraão (Gálatas 3). Isto significa que nós temos herdado tudo o que Deus prometeu a Abraão. Isto inclui o chamado para abençoar as nações do mundo.

A IGREJA NO MUNDO

Do estudo do Novo Testamento, a tarefa da Igreja com respeito ao mundo pode resumir-se como segue:

1. A igreja deve apresentar Jesus aos indivíduos e ao mundo como o Salvador, Senhor, Soberano do universo e juiz vindouro da humanidade.
2. A igreja deve levar as pessoas a uma relação correta com Jesus para elas possam experimentar o perdão de pecados e uma nova vida Nele.
3. Através do batismo nas águas, ensinamento, e pregação, a igreja deve estabelecer os crentes na doutrina, princípios e práticas do viver cristão. A igreja deve ensinar-nos a “guardar todas as coisas” ordenadas na Palavra de Deus.
4. A Igreja deve congrega os crentes para funcionarem em comunidades locais de crentes capazes de cumprir sua missão no mundo.
5. Cada nova comunidade local deve receber o poder do Espírito Santo e repetir este ciclo (pontos 1 a 5). Através deste processo, se conquistam novos crentes e novas comunidades continuarão sendo estabelecidas.

A Igreja deve ir a “todo o mundo” com o Evangelho. O próximo capítulo descreverá “O Mundo Esperando” ao qual a igreja é comissionada.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva p versículo-chave de memória.

2. Explique o que significa a “Grande Comissão”.

3. Dê três referências bíblicas para a "Grande Comissão".

4. Dê a definição bíblica da palavra "igreja".

5. Como foi o início da igreja?

6. Qual é o poder espiritual por trás da igreja que lhe permite cumprir sua missão ao mundo?

7. Resuma o plano orgânico de Deus para a igreja.

8. Resuma o propósito da Igreja no plano de Deus.

9. Quais são os elementos básicos do Evangelho?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

MATEUS 28.16-20:

Jesus disse que "todo o poder" foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. "Vós" [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: "Todo o poder." O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: “Vão” é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são “todas as nações”. Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

“E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim” (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

“Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação” (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus.

Capítulo Dezenove

A MOBILIZAÇÃO BASEADA NOS DONS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar a “grande comissão”.
- Definir a palavra “igreja”.
- Explicar como a Igreja começou.
- Identificar o poder espiritual por trás da igreja.
- Resumir o plano orgânico de Deus para a igreja.
- Declarar o propósito da Igreja.
- Explicar os elementos básicos do “Evangelho do Reino”.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

INTRODUÇÃO

Nos tempos do Antigo Testamento (AT), Deus levantou a nação de Israel como o povo através de quem Ele podia revelar Seu plano de salvação ao mundo. Depois de Israel ter rejeitado a Jesus, Deus levantou um novo povo através de quem Ele trabalharia ativamente no mundo. Esse grupo é conhecido como a Igreja. A Igreja tem uma posição e um propósito especial no plano de Deus para as nações. Esta lição explica o papel da igreja no mundo.

Depois da ressurreição de Jesus dentre os mortos, Ele apareceu várias vezes a Seus seguidores. Cada vez, Ele apresentou um desafio urgente a eles. Esse desafio era sua responsabilidade para alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Esta missão ordenada aos crentes por Jesus se tornou conhecida como a “Grande Comissão”. É a maior “comissão” ou delegação dada ao homem. É a responsabilidade de alcançar cada criatura vivente com o Evangelho.

As seguintes passagens registram a Grande Comissão como Jesus a deu aos Seus seguidores:

Jesus disse aos Seus seguidores, “Assim como o Pai me enviou, eu também os envio”.

A Grande Comissão começou com Deus. Durante os anos, repetidamente, Deus enviou Seus mensageiros, os profetas, para atrair o homem pecador a Ele. Estes mensageiros foram, freqüentemente, rejeitados. Finalmente, Deus enviou a Seu único Filho, Jesus.

Tudo o que Deus exigiu de Jesus como um mensageiro, Ele também exige de nós, visto que somos enviados “como” o Pai enviou Jesus. O que foi exigido de Jesus?

- Ele veio ao mundo com uma missão divina.
- Ele deixou tudo para vir.

- Ele estava disposto a identificar-se com a humanidade caída.
- Ele estava disposto a sofrer e morrer pela missão.
- Ele cumpriu Sua missão por declaração e demonstração.
- Ele terminou o trabalho ao qual Deus o enviou para fazer.

Nós estudamos esta passagem bíblica em um capítulo anterior, como a chave das Escrituras. Ela revela o plano de Deus para a morte e ressurreição de Jesus. Requer que a mensagem de redenção seja compartilhada com as nações do mundo.

Não é suficiente que Jesus tenha se entregado pelos pecados dos homens. Os homens perdidos não são automaticamente salvos. Nós devemos compartilhar o Evangelho com eles e devemos levá-los a Deus. A penalidade do pecado é a morte (Romanos 6.23).

Devido ao pecado, os homens e mulheres são dirigidos ao inferno. Somente aqueles que aceitam ao Senhor Jesus e recebem o perdão pelo pecado se salvarão.

Deus não quer que nenhuma pessoa pereça:

“O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3.9).

Não há nenhuma pergunta acerca do desejo de Deus para que todos no mundo sejam salvos:

“porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Romanos 10.13).

Porém,

“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?” (Romanos 10.14).

Deus quer salvar a todos, porém alguém deve contar às pessoas sobre as boas novas.

A ordem é “vão”. O destino é “todo o mundo”. O Evangelho será pregado a cada criatura. Jesus promete cooperar com aqueles que vão por meio de demonstrações poderosas de sinais miraculosos. Algumas pessoas os sinais em seu ministério quando elas não estão cumprindo a ordem para ir e então elas se perguntam “por que não tenho poder?”

Jesus nos escolheu e nos mandou IR e dar fruto espiritual. Leia este capítulo inteiro sobre dar fruto espiritual. Você aprenderá como Jesus é a videira e nós somos os ramos. É o fluir da vida de Jesus dentro de nós que traz a colheita espiritual.

Jesus disse que “todo o poder” foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. “Vós” [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: “Todo o poder.” O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: “Vão” é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são “todas as nações”. Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

“E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim” (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

“Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação” (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus:

“Por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho” (Cl 1.5).

O Evangelho também é o poder de Deus que produz a salvação:

“Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego” (Romanos 1.16).

A IGREJA

O Desafio da Grande Comissão foi entregue por Jesus à Igreja. A Igreja serve como Israel foi chamado para servir nos tempos do AT. Ela é o grupo corporativo através de quem Deus se revela agora às nações do mundo.

É importante definir o que nós queremos dizer quando nós falamos da “Igrejas”. A Igreja mencionada na Palavra de Deus não é um edifício. Não é uma denominação ou uma religião. A Igreja é definida em dois níveis:

MUNDIAL:

A Igreja é composta de todas as pessoas que crêem em Jesus. É uma comunhão ou comunidade de crentes que nasceram de novo e têm vivido em obediência a Deus.

A palavra “Igreja” significa “chamar para fora de” ou “os chamados”. A Igreja é composta de pessoas chamadas do Reino de Satanás ao Reino de Deus. Isto inclui as pessoas de cada raça, tribo, cultura e idioma que tem aceitado a Jesus como o Salvador.

A Igreja também é chamada de “o Corpo de Cristo”, “cristãos” ou “crentes”. Às vezes se usam mui amplamente tais palavras, porém em sua definição real elas incluem somente aqueles que nasceram de novo através de Jesus e estão vivendo em obediência a Deus.

LOCAL:

Para os propósitos de missão, organização e comunhão, os grupos de crentes tem sido atados juntos em comunidades locais organizadas. Este método de estabelecer a Igreja a nível local começou nos tempos do Novo Testamento.

A NATUREZA DA IGREJA

A Bíblia usa vários símbolos que explicam mais da natureza, função, relação e posição da igreja.

Nos versículos seguintes a igreja é chamada de:

Um Novo Homem: Efésios 2.14-15

O Corpo de Cristo: Efésios 1.22-23; 5.30; 1 Co 12.27

O Templo de Deus: Efésios 2.21-22; 1 Co 3.9, 16; 1 Tm 3.15; 1 Pd 2.5

Um sacerdócio Real: 1 Pedro 2:5,9; Apocalipse 1:6; 5:10

A Noiva De Cristo: 2 Coríntios 11:2

A Casa De Deus: Efésios 2:19

O Rebanho De Deus: João 10:1-29; 1 Pedro 5:3-4; Hebreus 13:20; Atos 20:28

A Igreja De Deus: Atos 20:28; 1 Coríntios 1:2; 10:32; 11:22; 15:9; 1 Timóteo 3:5; 1 Tessalonicenses 2:14

A Igreja Do Deus Vivente: 1 Timóteo 3:15

A Igreja De Cristo: Romanos 16:16

A Igreja Do Primogênito: Hebreus 12:23

A Igreja Dos Santos: 1 Coríntios 14:33

O PROPÓSITO DA IGREJA

A Igreja tem várias funções importantes que incluem culto, comunhão e ministério às necessidades humanas. Porém, o propósito primário para sua existência é estender o Evangelho. Simplesmente declarado, o propósito principal da Igreja é cumprir a Grande Comissão.

Satanás atacou a missão da Igreja Primitiva de muitas maneiras. Ele tentou impedir a disseminação do Evangelho através da persuasão, erro doutrinário, e pecado. Estas ainda são as táticas de hoje. Porém, havia outra ameaça ao propósito da Igreja: a preocupação de seus

Líderes com as boas e importantes obras que quase mudou o enfoque central pretendido por Cristo.

Estude Atos 6.1-4. Havia muitas boas obras que precisavam ser feitas, porém os líderes, fazendo-as, estavam descuidando da Palavra de Deus e da oração.

A necessidade humana é muito grande. Jesus disse que o necessitado sempre estaria conosco. A Igreja pode buscar satisfazer a necessidade humana e deve ser uma comunidade vital, afetuosa como ela era nos tempos do Novo Testamento.

Porém, o propósito da Igreja não está em satisfazer as necessidades físicas, sociais ou materiais. Sua prioridade está em estender o Evangelho. A Igreja pode atender as outras necessidades, porém deve combinar tais esforços com uma apresentação poderosa da mensagem do Evangelho.

Um bom exemplo se encontra em Romanos 9 e 10. O apóstolo Paulo era consciente das necessidades econômicas da nação judaica. Ele também estava consciente da tirania política de Roma sobre as pessoas, todavia está claro que sua preocupação maior pelas pessoas era espiritual. Sua preocupação para com Israel era que eles fossem salvos (Romanos 10.1).

A missão da Igreja é fazer o Evangelho conhecido para que Deus possa servir-se fielmente por todos os homens.

UMA AGÊNCIA QUE ENVIA

O método de Deus é enviar. Por causa do Seu amor por nós, o Pai enviou a Seu próprio Filho:

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele” (João 3.16-17).

Jesus nos comissionou para ir adiante com o Evangelho. Cada Igreja local deve tornar-se uma igreja que envia, indo em amor a um mundo agonizante.

Deus não levantou a Igreja como um objeto especial de Seu favor. A Igreja foi chamada para um propósito, não para privilégios. Nós somos ministros da reconciliação. Nós devemos seguir o método estabelecido por Deus e Jesus. Nós devemos levar adiante o Evangelho.

Cada igreja está rodeada por multidões sem Deus e sem esperança. Este é o nosso primeiro e maior desafio, como Paulo diz à Igreja em Filipos (Filipenses 2.12-16). Palavras semelhantes foram faladas às igrejas em Corinto, Éfeso, Tessalônica e Colossenses. A mesma mensagem deve seguir adiante hoje em dia.

Em Efésios, Paulo resume o propósito da Igreja:

“E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Efésios 3.9-11).

UMA IGREJA NASCIDA PELO PODER

Jesus deixou a Seus seguidores com uma grande tarefa. Eles deveriam alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Porém, Ele não lhes deu a responsabilidade sem dar-lhes a autoridade.

Ele lhes prometeu poder espiritual para cumprir a tarefa.

Jesus disse que Seus seguidores receberiam este poder através da vinda do Espírito Santo:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

A onze homens foi dada uma tarefa impossível. Eles não formaram um comitê para saber quem ia para onde. Eles não levantaram uma oferta para ver o quão longe eles poderiam ir com uma passagem. Eles não decidiram pelo voto da maioria. Estes homens foram a um quarto superior e com um acordo se consagraram à oração. Ali a igreja nasceu através de uma grande demonstração de poder.

Atos 2 registra a vinda do Espírito Santo. Este poder do Espírito Santo era um poder dirigido. Isto significa que ele foi dado para um propósito específico. O propósito era alcançar as nações com o Evangelho (Atos 1.8). Atos 2 também registra a origem (início) da primeira igreja. Quando o Espírito santo foi dado nesta nova revelação de poder, Pedro pregou um sermão que produziu 3.000 que responderam ao Evangelho. Estas pessoas formaram a primeira igreja. O registro de sua multiplicação e missão se apresenta no resto do livro de Atos.

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Para realizar a missão da Igreja, Deus estabeleceu princípios básicos de organização. Os membros da igreja se relacionam entre si como irmãos e irmãs espirituais. Eles são chamados de “corpo de Cristo”, do qual Jesus é a cabeça. A Igreja deve trabalhar em unidade como um corpo humano. Ela deve funcionar sob a direção do Senhor Jesus.

Deus estabelece líderes especiais na Igreja, incluindo apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Deus também dá um dom espiritual (ou dons) a cada crente cheio do Espírito para ser usado na obra do ministério.

A discussão de como estes líderes e dons de ministério funcionam para ajudar a Igreja a alcançar a sua missão está além do alcance deste estudo. O Instituto Internacional Tempo de Colheita tem dedicado um curso inteiro a este assunto, intitulado “O Ministério do Espírito Santo”.

O TESTEMUNHO DA IGREJA PRIMITIVA

O livro de Atos no Novo Testamento é a história de como a Igreja começou a cumprir a Grande Comissão de estender o Evangelho ao mundo. Milhares se salvaram dentro apenas umas semanas depois dos eventos que se registram em Atos 2. Segundo o tempo que seguiu, o número de crentes em Jerusalém se multiplicava grandemente.

Deus permitiu a perseguição para forçar aos crentes para fora de Jerusalém. Eles se espalharam ao longo da Judéia e Samaria:

“E Saulo estava ali, consentindo na morte de Estevão. Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e de Samaria... Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem” (Atos 8.1, 4).

Um dos crentes que foram a Samaria para pregar foi Filipe. Esta foi a primeira missão transcultural registrada em Atos (Atos 8). Em Atos 9, Deus levantou o Apóstolo Paulo para ser um apóstolo aos gentios, um missionário às nações do mundo.

Em Atos 10 está a história da conversão de um homem nomeado Cornélio. Deus lhe deu uma visão que fez Pedro ir às nações gentílicas com o Evangelho. Atos 11 ilustra a importância do Espírito Santo dirigindo a missão da Igreja ao mundo.

Em Atos 13, o programa real para estender o Evangelho “até os confins da terra” começa. Paulo e Barnabé são chamados à evangelização transcultural. Eles deveriam estender o Evangelho às culturas de outras nações:

“Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna. A palavra do Senhor se espalhava por toda a região” (Atos 13. 48, 49).

Você pode ler sobre a primeira conferência missionária na igreja local de Antioquia em Atos 14.26-27, e sobre seu primeiro relatório ao escritório central de Jerusalém em Atos 15.2-4.

Paulo, seguro do propósito de Deus para as nações do mundo, valentemente levou o Evangelho às cidades, povos, províncias, estados, ao educado e ao inculto, ao livre e aos escravos:

“Pois assim o Senhor nos ordenou: Eu fiz de você luz para os gentios, para que você leve a salvação até aos confins da terra” (Atos 13.47).

A Igreja Primitiva cumpriu sua missão com tal zelo que foi dito que eles “transtornaram o mundo inteiro” para Deus (Atos 17.6). O propósito de Deus foi cumprido enquanto os homens de todas as nações eram feitos um pelo sangue de Jesus:

“Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não se preocupavam com outra coisa senão falar ou ouvir as últimas novidades” (Atos 17.26).

“Mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo” (Atos 10.35).

O REGISTRO RESTANTE DO NOVO TESTAMENTO

A este ponto, esta lição tem focado sobre a Igreja no mundo através do livro de Atos. Os livros restantes do Novo Testamento foram escritos a e por membros da primeira igreja sob a inspiração divina do Espírito Santo. Eles contêm muitos versículos sobre o plano de Deus para o mundo.

A seção “Para Estúdio Adicional” deste capítulo proporciona a oportunidade de estudar todas as referências do Novo Testamento sobre o assunto do mundo. Assegure-se de fazer isso, pois assim ele completará seu estudo do mundo na Palavra e desenvolverá sua visão bíblica do mundo.

Um ponto importante para notar enquanto você estuda a seção “Para Estudo Adicional” se relaciona ao Antigo Testamento. Em Romanos 4 Paulo se refere às promessas dadas a Abraão.

Estas incluem a promessa de ser uma bênção às nações do mundo. No Novo Testamento, os crentes são chamados de herdeiros de Abraão (Gálatas 3). Isto significa que nós temos herdado tudo o que Deus prometeu a Abraão. Isto inclui o chamado para abençoar as nações do mundo.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva p versículo-chave de memória.

2. Explique o que significa a "Grande Comissão".

3. Dê três referências bíblicas para a "Grande Comissão".

4. Dê a definição bíblica da palavra "igreja".

5. Como foi o início da igreja?

6. Qual é o poder espiritual por trás da igreja que lhe permite cumprir sua missão ao mundo?

7. Resuma o plano orgânico de Deus para a igreja.

8. Resuma o propósito da Igreja no plano de Deus.

9. Quais são os elementos básicos do Evangelho?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Se você está interessado em aprender como o Evangelho continuou estendendo-se por todo o mundo depois da conclusão do registro escrito de Deus, obtenha um livro sobre a história das missões mundiais.

O testemunho da Igreja às nações tem se dividido em três grandes períodos desde os tempos do Novo Testamento:

PRIMEIRO PERÍODO:

A extensão do Evangelho às regiões litorais do mundo. Este esforço começou com um homem chamado William Carey.

SEGUNDO PERÍODO:

A extensão do Evangelho às áreas interiores do mundo que começou com J. Hudson Taylor.

TERCEIRO PERÍODO:

Lançado por W. Cameron Townsend e continua até o tempo presente. É o esforço para alcançar os povos ainda não alcançados com o Evangelho.

2. No último capítulo, você estudou todas as referências ao mundo no Novo Testamento registrados em Mateus, Marcos, Lucas e João. As referências seguintes são aquelas feitas ao mundo desde Atos até Judas no Novo Testamento:

Atos: 1:8; 2:5; 3:25; 4:24,26; 10:28,35; 13:47; 14:15,16; 15:18; 17:6,24,26,31 Romanos: 1:5,8,20; 3:19; 4:13,17,18; 5:12,13; 9:17,28; 10:18; 11:12,15; 12:2; 16:25,26

1 Coríntios: 1:20,21,27,28; 2:6-8,12; 3:18,19; 8:4,5; 10:11,26,28; 11:32; 15:47-49

2 Coríntios: 4:4; 5:19; 7:10

Gálatas: 1:4,16; 2:9; 3:8; 4:3

Efésios: 1:4,10,21; 2:2,12; 3:9,21; 6:12

Filipenses: 2:10,15; 3:19

Colossenses: 1:16,20; 2:8,20; 3:2,5

1 Timóteo: 1:15; 3:16; 6:7,17;

2 Timóteo: 1:9; 4:10

Tito: 1:2; 2:12

Hebreus: 6:7; 9:26; 11:7; 12:25,26

Tiago: 2:5

1 Pedro: 1:20

2 Pedro: 2:5; 3:6,7

1 João: 2:2,15-17; 3:1; 4:3,4,9,14,17; 5:4,5,19

2 João: 1:7

APÉNDICE

Jesus deixou Seus seguidores com a responsabilidade de estender a mensagem do Evangelho até os confins da terra.

O poder do Espírito Santo lhes ajudaria a cumprir esta tarefa:

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1.8).

Jesus não deixou Seus seguidores com tão grande responsabilidade sem dar-lhes a habilidade de cumprir o desafio. Os dons espirituais são habilidades sobrenaturais dadas pelo Espírito Santo para autorizar aos crentes para serem eficazes testemunhas do Evangelho.

O assunto dos dons espirituais foi ensinado por Paulo na Igreja Primitiva. Ele disse:

“A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes” (1 Coríntios 12.1).

Este capítulo introduz o assunto dos dons espirituais. Os capítulos seguintes tratarão com os vários dons espirituais disponíveis aos crentes. Também se darão diretrizes para ajudar-lhe a descobrir seu próprio dom espiritual.

QUAIS SÃO OS DONS ESPIRITUAIS?

A palavra “espiritual” significa caracterizado ou controlado pelo Espírito Santo. Um “dom” é algo dado livremente por uma pessoa à outra. Um dom espiritual é uma habilidade sobrenatural dada pelo Espírito Santo a um crente para ele ministrar como parte do corpo de Cristo.

Há uma diferença entre o “dom” do Espírito Santo e os “dons” do Espírito Santo. O “dom” do Espírito Santo ocorreu no Dia de Pentecostes (Atos 2) quando o Espírito Santo veio em resposta à promessa de Jesus:

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós” (João 14.16-17).

O “dom” do Espírito Santo já foi dado em resposta a esta promessa. Os “dons” do Espírito Santo são as habilidades sobrenaturais que o Espírito Santo dá aos crentes para habilitar o ministério eficaz.

“E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam” (Marcos 16.20).

DONS E TALENTOS

Há uma diferença entre os dons espirituais e os talentos naturais. Um talento é uma habilidade natural herdada pelo nascimento ou desenvolvida através de treinamento. Um dom espiritual é uma habilidade sobrenatural que não veio de nenhuma herança ou treinamento. É uma

habilidade especial dada pelo Espírito Santo para ser usada com propósitos espirituais específicos.

É possível que um talento natural possa ser sancionado [aceito e abençoado] pelo Espírito Santo depois que alguém se torna crente. Quando isto ocorre, então, o talento se torna um dom assim como um talento. Por exemplo, uma pessoa pode ter o talento natural de administração devido ao treinamento que ela tem recebido. Depois do batismo no Espírito Santo este talento natural pode ser sancionado pelo Espírito Santo e pode ser usado no dom espiritual de administração.

Os poderes espirituais proporcionam capacidades espirituais maior que os talentos naturais mais finos. Ainda que nós devamos usar todos os nossos talentos naturais na obra do Senhor, nós ainda precisamos dos espirituais.

OS PROPÓSITOS DOS DONS

Os propósitos dos dons do Espírito Santo são listados em Efésios 4.12-15:

“Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo” (Efésios 4.12-15).

Segundo esta passagem, os propósitos do Espírito Santo para:

- Capacitar os santos.
- Promover a obra do ministério.
- Edificar o Corpo de Cristo.

Os objetivos ou metas dos dons espirituais são para que nós:

- Sejamos unidos na fé.
- Desenvolvamos nosso conhecimento de Cristo.
- Desenvolvamos em perfeição, como Cristo como nosso modelo.
- Sejamos estáveis, não enganados pelas doutrinas falsas.

A TRINDADE E OS DONS

Você aprendeu antes que o Espírito Santo é parte da trindade de Deus. Todas as três pessoas da trindade estão envolvidas em capacitar aos crentes com os dons espirituais:

“Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos” (1 Co 12.4-6).

ARMAS ESPIRITUAIS

Os dons do Espírito também são dados à Igreja como armas de guerra espiritual para conquistar as forças espirituais de Satanás:

“Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (Efésios 6.12).

Desde que a batalha na qual os crentes estão comprometidos é espiritual, então devem ser usadas armas espirituais em lugar de naturais. Os crentes às vezes entram na guerra espiritual sem o conhecimento destas armas.

Se você vai batalhar sem suas armas, você não pode esperar ganhar a luta. Pois isso é importante entender os dons espirituais. Eles são parte das armas espirituais que Deus lhe proporcionou.

A DISTRIBUIÇÃO DOS DONS

Cada crente tem pelo menos um dom espiritual:

“Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus” (1 Pedro 4.10).

“A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente” (1 Coríntios 12.7, 11).

Por que cada crente tem pelo menos um dom espiritual, cada um de nós tem uma responsabilidade para descobrir e usá-lo.

Você não será julgado por quantos dons espirituais você tem. Você será julgado pela sua fidelidade para usar o dom espiritual ou dons que você tem recebido. A parábola dos talentos em Mateus 25.14-30 confirma esta verdade.

Há muitos dons espirituais, porém nenhum crente tem todos os dons do Espírito Santo:

“Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos?” (1 Coríntios 12.29-30).

Uma pessoa pode ter mais de um dom, porém ninguém tem todos os dons do Espírito. Se fosse assim, então ele não teria nenhuma necessidade de outros no corpo de Cristo.

O ABUSO DE DONS

Um dom espiritual de Deus pode ser abusado. “Abusar” de um dom significa não usá-lo apropriadamente. Você pode abusar dos dons espirituais por:

NÃO USAR OS DONS DADOS A VOCÊ:

O apóstolo Paulo disse a Timóteo:

“Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério” (1 Timóteo 4.14).

“Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos” (2 Timóteo 1.6).

TENTAR USAR OS DONS NÃO DADOS A VOCÊ:

Enquanto ministrando em Samaria, Pedro e João se encontraram com um homem chamado Simão que quis ter os dons poderosos que ele viu sendo demonstrados. Simão ofereceu dinheiro para obter estas habilidades. Pedro disse:

“Pedro, porém, lhe respondeu: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois julgaste adquirir, por meio dele, o dom de Deus. Não tens parte nem sorte neste ministério, porque o teu coração não é reto diante de Deus” (Atos 8.20-21).

Os dons espirituais vieram do Espírito Santo. Eles não podem ser obtidos por qualquer outro método. Você não pode decidir que simplesmente deseja ter ou usar um certo dom espiritual. O Espírito Santo deve dá-lo a você.

Em outra ocasião, sete filhos do sumo sacerdote viram os milagres do Apóstolo Paulo e tentaram usar este dom para expulsar espíritos malignos:

“Mas o espírito maligno lhes respondeu: Conheço a Jesus e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? E o possesso do espírito maligno saltou sobre eles, subjugando a todos, e, de tal modo prevaleceu contra eles, que, desnudos e feridos, fugiram daquela casa” (Atos 19.15-16).

Pode ser perigoso tentar operar um dom sem o Espírito Santo unguindo.

NÃO USAR OS DONS ADEQUADAMENTE:

Em 1 Coríntios 12 a 14 Paulo trata com o uso apropriado dos dons espirituais. Para resumir o ensinamento destes capítulos ele declara:

“Porque Deus não é de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos... Tudo, porém, seja feito com decência e ordem” (1 Co 14.33, 40).

Deus não é o autor da confusão. Onde há confusão os dons não estão sendo usados corretamente.

Os dons espirituais também podem ser usados inadequadamente quando você manipula as pessoas, ou deseja obter bens, ou os utiliza para sua própria satisfação egoísta em lugar de ser um ministério aos outros.

As diretrizes para o uso dos dons que Paulo dá em 1 Coríntios 12 a 14 impedem a confusão. Você terá uma oportunidade de estudar estes na seção “Para Estudo Adicional” desta lição.

GLORIFICAR SEU DOM:

Quando você “glorifica” seu dom, você o considera mais especial que os outros dons. Você começa a ver o dom como maior que o doador.

MUITOS DONS DE UMA MESMA FONTE

A Bíblia indica que há muitos dons que vem de uma mesma fonte. A fonte dos dons espirituais é o Espírito Santo. Ele dá e opera estes dons nas vidas dos crentes:

“Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso” (1 Coríntios 12.4-7).

“Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo; ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria” (Romanos 12.6-8).

Há uma fonte de dons espirituais, porém já muitos dons diferentes. Nenhum dom é mais importante que outro. Sua posição no corpo de Cristo é comparada às partes de um corpo humano. Assim como no corpo humano onde as partes menores como o olho, têm funções importantes, o dom aparentemente “pequeno” é freqüentemente bastante importante para o funcionamento da igreja. Alguns dons envolvem responsabilidades maiores, porém nenhum dom é mais importante que outros.

Algumas partes do corpo humano têm responsabilidades maiores que outras. Por exemplo, o olho lhe permite ver o que está ao seu redor. Ele o guia no caminhar. Ele permite que você leia, veja e desfrute das criações de Deus. O olho tem uma grande responsabilidade, porém ele não é mais importante que o dedão do pé que mantém o equilíbrio ao caminhar. A direção do olho para caminhar é inútil se você não tem nenhum pé com o qual caminhar. A função do olho para permitir a leitura é inútil se você não tem nenhum cérebro para entender o que você leu.

Às vezes, um mau entendimento se levanta na igreja quando os crentes não reconhecem os dons espirituais dos outros. Por exemplo, uma pessoa pode ter o dom de dar e não entender por que outro crente não dá tão liberalmente. Ou alguém pode ter o dom de administração e se tornar impaciente com as pessoas que são menos organizadas.

Cada crente deve usar seus dons espirituais para trabalhar junto com os outros crentes que têm dons diferentes. Quando isto ocorre, a Igreja funciona eficazmente como o corpo de Cristo.

MORDOMOS DOS DONS

Você é mordomo dos dons espirituais. Um mordomo é alguém que não é o dono daquilo com o qual trabalha. Ele usa algo dado a ele por outra pessoa. Ele usa-o em nome da pessoa que deu autoridade para ele. Você é um mordomo para Jesus Cristo:

“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus” (1 Coríntios 4.1).

Parte dos “mistérios” dos quais você é mordomo diz respeito aos dons espirituais. Eles são dados a você pelo Espírito Santo para ministrar eficazmente para Jesus:

“Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus” (1 Pedro 4.10).

Como um mordomo, você será julgado com base em sua fidelidade em usar os dons que você tem recebido:

“Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel” (1 Coríntios 4.2).

OS DONS DO ESPÍRITO

As passagens principais que identificam os dons espirituais são listadas abaixo. Leia-as antes de estudar os capítulos seguintes. Estes versículos introduzem os vários dons:

- Romanos 12:1-8
- 1 Coríntios 12:1-31
- Efésios 4:1-16
- 1 Pedro 4:7-11

Lembre-se que estes dons são habilidades especiais de Deus para ministrar de maneiras diferentes. Embora possa haver algumas evidências destes em toda nossa vida, isso não significa necessariamente que nós temos um certo dom.

Por exemplo, todos os crentes devem contribuir com a obra do Senhor com os dízimos e ofertas. Porém o dom de dar (contribuição) é uma generosidade especial incitada pelo Espírito de Deus. Segundo a Palavra de Deus, todos os crentes têm uma medida de fé. Porém, o dom da fé é uma habilidade especial de crer que vai além do cristão comum.

OS DONS SÃO PARA HOJE?

Algumas pessoas reivindicam que nem todos os dons espirituais listados na Bíblia são para a igreja hoje. Eles crêem que alguns dons, como a profecia, as línguas, os milagres, etc., eram apenas para a Igreja Primitiva. Estas pessoas dizem que depois que a igreja foi estabelecido e o Novo Testamento escrito, alguns dons espirituais já não eram mais necessários. Eles usam frequentemente 1 Coríntios 13.10 para explicar sua crença:

“Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado” (1 Co 13.10).

Elas dizem que quando a revelação perfeita da Palavra de Deus foi escrita, não houve mais nenhuma necessidade para línguas, interpretação e profecia. Elas dizem que uma vez que a Igreja foi estabelecida não havia mais necessidade de sinais e milagres para confirmação.

O que elas não percebem é que o conhecimento também é mencionado na mesma passagem como algo que “passará”:

“O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará” (1 Coríntios 13.8).

Se nós usamos este versículo para dizer que já não se necessitam mais das línguas, interpretação e profecia, então nós também devemos dizer que o conhecimento já não é mais necessário também.

Esta passagem realmente se refere a um tempo futuro quando o "Reino perfeito" de Deus será estabelecido na terra. Subseqüentemente quando o que é perfeito vier, nós não teremos nenhuma necessidade de qualquer um dos dons espirituais, porque...

"Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles" (Apocalipse 21.3).

Nós não teremos nenhuma necessidade de mensagens através da profecia, línguas, ou interpretação, porque nós estaremos morando com o Deus que inspira tais mensagens. Nós não teremos nenhuma necessidade da palavra de sabedoria ou conhecimento, porque nós estaremos vivendo com a fonte de todo conhecimento. Nós não necessitamos de discernimento de espíritos, pois...

"Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro" (Apocalipse 21.27).

Não haverá necessidade dos dons de curar, pois...

"No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos" (Apocalipse 22.2).

Também relembre os propósitos e objetivos dos dons espirituais dados em Efésios 4.12-15. Os propósitos são para:

- Capacitar ou aperfeiçoar os santos.
- Promover a obra do ministério.
- Edificar o Corpo de Cristo.

Os propósitos para os quais os dons foram dados ainda permanecem. Os santos ainda necessitam ser aperfeiçoados e o ministério ainda necessita ser promovido até os confins da terra e Cristo e a Igreja precisam ser edificados.

Os objetivos que nós queremos são:

- Sejamos unidos na fé.
- Desenvolvamos nosso conhecimento de Cristo.
- Desenvolvamos na perfeição, com Cristo como nosso modelo.
- Sejamos estáveis, não enganados pelas doutrinas falsas.
- Espiritualmente maduros em Cristo.

Deus não daria os dons espirituais para estes propósitos e objetivos e depois os tiraria sem que estas coisas estivessem cumpridas.

- Todos os crentes estão unidos na fé?
- Todos temos nos desenvolvimentos totalmente no conhecimento de Cristo?
- Todos nós estamos capacitados?
- Nossos membros da igreja são estáveis e não são enganados pelas falsas doutrinas?
- Todos os membros da Igreja são espiritualmente maduros?

A resposta a todas estas perguntas é “não”. Estes objetivos não se cumpriram ainda. Por esta razão nós sabemos que todos os dons espirituais ainda são para hoje. Deus deu os dons espirituais para alcançar certos propósitos na Igreja. Ele não retirará nenhum destes dons sem que estes propósitos estejam cumpridos. A Bíblia também diz que os “dons e o chamamento de Deus são irrevogáveis” (Romanos 11.29). Isto significa que Deus não mudará Sua mente e devolverá um dom espiritual ou chamado que Ele tem dado.

A CHAVE PARA USAR OS DONS

Em 1 Coríntios 13 o Apóstolo Paulo dá a chave para usar os dons do Espírito Santo. Ele introduziu o assunto em 1 Coríntios 12.31. Ele listou alguns dos dons do Espírito Santo e então disse...

“Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons. E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente” (1 Coríntios 12.31).

1 Coríntios capítulo 13 explica qual é “o caminho” mais excelente. Leia o capítulo inteiro em sua Bíblia.

Este capítulo dá a chave para usar os dons espirituais. Essa chave é o amor. Você pode profetizar, ter os dons de curar, a fé, contribuição, etc., porém, sem o amor para usar estes dons, eles não serão eficazes.

Os dons são improdutivos quando usados sem o amor. Falar em línguas se torna como um ressoar barulhento.

Cada dom é sem valor, “de nada serve”, a menos que seja usado em amor. O amor é o “caminho” mais excelente nos quais os dons devem ser usados. Os dons se tornam uma via através da qual o amor de Deus pode fluir àqueles ao nosso redor. O amor é a chave para usar os dons espirituais eficazmente.

UMA ADVERTÊNCIA: A FALSIFICAÇÃO DE SATANÁS

Satanás falsifica os dons do Espírito Santo. Uma falsificação é algo que imita algo real, porém não é genuíno. Satanás é um enganador. A Bíblia diz inclusive que ele às vezes aparece como um anjo (2 Coríntios 11.14). Nos últimos dias, haverá inclusive uma falsificação satânica de Cristo chamada de anticristo (1 João 2.18, 22).

Muita falsificação dos dons é cumprida através do sobrenatural. Por exemplo, a palavra de conhecimento é falsificada por bruxas que pretendem predizer o futuro e o desconhecido. Uma bruxa é uma pessoa que busca saber as coisas e realizar atos através das fontes sobrenaturais que não são de Deus. Sua fonte é Satanás. A falsificação do dom de discernir espíritos se faz pela leitura da mente.

Até mesmo os milagres são falsificados por Satanás (Êxodo 7) e se realizará pelo anticristo (Apocalipse 13.14). A Bíblia também fala de profetas falsos (Atos 13.6-12). A pergunta é: como você distingue a falsificação do verdadeiro?

A falsificação não cumpre os propósitos bíblicos dos dons do Espírito Santo. Leia Efésios 4.12-15 de novo. Qualquer verdadeiro dom do Espírito Santo alcançará estes propósitos e objetivos espirituais.

Os falsos dons não estão de acordo com o que a Bíblia ensina sobre Jesus. Quando qualquer um ministra um dom, o que eles dizem sobre Jesus? Está de acordo com a Palavra escrita de Deus?

“Se, na verdade, vindo alguém, prega outro Jesus que não temos pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho diferente que não tendes abraçado...” (2 Coríntios 11.4-5).

Você também pode reconhecer os falsificadores por suas características pessoais. Estes são listados em 2 Pedro 2 e no livro de Judas. Estude estes capítulos na sua Bíblia para ajudar-lhe a distinguir o real da falsificação.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Qual é a diferença entre os dons espirituais e os talentos naturais?

3. Liste os três propósitos para os dons espirituais:

4. Liste cinco objetivos para os dons espirituais:

5. Todos temos pelo menos um dom espiritual? Dê pelo menos uma referência bíblica para apoiar sua resposta.

6. Liste quatro abusos de dons espirituais:

7. Quem é a fonte dos dons espirituais? _____

8. Qual é a chave para usar seu dom espiritual? _____

9. Como você pode distinguir os dons reais do Espírito Santo da falsificação de Satanás?

10. Quais são os dons espirituais?

11. Todos os dons espirituais são para hoje, ou alguns eram somente para a Igreja Primitiva? Explique sua resposta.

12. Qual é a diferença entre os dons "espirituais" e o "dom" do Espírito Santo?

13. Leia cada declaração. Se a declaração for VERDADEIRA escreva um V. Se a declaração for FALSA escreva um F no espaço em branco diante dela.

- a. _____ Os talentos humanos são dons espirituais.
- b. _____ Você já nasce com dons espirituais.
- c. _____ Deus dá os dons espirituais sobretudo para seu próprio prazer.
- d. _____ Desde que a igreja já se estabeleceu firmemente, os sinais sobrenaturais do poder de Deus não são mais para hoje.
- e. _____ "O que é perfeito" já está aqui e não necessitamos mais de línguas, interpretação e profecia.
- f. _____ Nenhum cristão tem todos os dons.
- g. _____ Nós não podemos escolher nossos dons.
- h. _____ Nós teremos que dar conta a Deus da maneira pela qual nós usamos nossos dons.
- i. _____ Dons usados sem amor não são eficazes.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude 2 Pedro 2 e o livro de Judas. Lista as características pessoais dos "falsos profetas" e de "certos homens que têm entrado dissimuladamente". Estas são pessoas que são falsas. Elas não são verdadeiros crentes e usam dons falsos para enganar o povo de Deus.

2. Os talentos naturais podem ser usados por Deus assim como os dons espirituais. Busque os seguintes versículos. Liste os nomes dos indivíduos e seu talento natural:

TALENTOS NATURAIS

<u>Referências</u>	<u>Nome</u>	<u>Talento</u>
Gênesis 4:20	_____	_____
Gênesis 4:2	_____	_____
Gênesis 4:21	_____	_____
Gênesis 4:22	_____	_____
Gênesis 25:27	_____	_____

3. Estude as seguintes referências e complete as frases.

É importante saber sobre os dons espirituais porque:

- a. Nós somos _____ a Deus por seu uso. Nós somos um _____ (1 Pedro 4:10; 1 Coríntios 4:1-2; Mateus 25:14-30).
- b. Nós devemos estar _____ deles e _____ (1 Timóteo 4:14; 1 Coríntios 12:1).

4. 1 Coríntios 13 lista muitas qualidades do amor. Escreva o número do versículo que menciona cada qualidade nos espaços em branco proporcionados. O primeiro está feito como um exemplo para você seguir:

- _____ Paciente
- _____ Benigno
- _____ Não arde em ciúmes
- _____ Não se ufana
- _____ Não se ensoberbece
- _____ Não se conduz inconvenientemente
- _____ Não procura os seus interesses
- _____ Não se exaspera
- _____ Não se ressentido do mal
- _____ Não se alegra com a injustiça
- _____ Regozija-se com a verdade
- _____ Tudo sofre
- _____ Tudo crê
- _____ Tudo espera
- _____ Tudo suporta

Respostas dos Testes

CAPÍTULO UM:

1. Mateus 3.16-17.
2. Pai, Filho, Espírito Santo.
3. O Espírito Santo:
 - Tem uma mente
 - Esquadrinha a mente humana.
 - Tem uma vontade.
 - Fala.
 - Ama.
 - Intercede.
4. Isto significa que Ele tem sentimentos que podem ser afetados pelas ações do homem.
5. Mentir ao Espírito; resistir ao Espírito; apagar o Espírito; rebelar-se contra o Espírito; entristecer o Espírito; blasfemar o Espírito; contristar o Espírito.
6. 5,3,2,1,4

CAPÍTULO DOIS:

1. 1 Coríntios 3.16.
2. Um símbolo representa algo. É um símbolo que tem um significado especial.
3. 5,4,3,1,2
4. A presença do Senhor, aprovação, proteção e direção, purificação, o dom do Espírito Santo, Juízo.
5. Espírito: de Deus, de Cristo, Eterno, da Verdade, de Vida, da Glória, de sabedoria e revelação, confortador, da promessa, de santidade, de fé, de adoção.

CAPÍTULO TRÊS:

1. João 14.26.
2. Ele veio aos líderes de Israel; Ele veio sobre seus lugares de adoração; Ele os guiou à Terra Prometida; Ele virá à Israel durante a tribulação; Ele virá a Israel durante o milênio.
3. Verdadeiro.
4. 2, 1, 3,
5. João 16:7-11.

6. O Espírito Santo é a força espiritual que refreia e limita o poder de Satanás.

7. Jesus:

Foi concebido pelo Espírito
Foi ungido pelo Espírito.
Foi selado pelo Espírito.
Foi guiado pelo Espírito.
Foi autorizado pelo Espírito.
Foi cheio do Espírito.
Foi comovido pelo Espírito.
Regozizou-se no Espírito.
Ressuscitou pelo Espírito.
Deu ordens aos Seus discípulos através do Espírito.

8. O Espírito Santo:

A formou
Inspira a sua adoração.
Dirige as suas atividades missionárias.
Seleciona seus ministros.
Unge a seus pregadores.
Guia suas decisões.
Batiza com poder.

9. O Espírito Santo:

Convence, regenera, santifica, batiza, mora dentro dele, fortalece, une, intercede, guia, demonstra amor, conforma à imagem de Cristo, revela a verdade, dá convicção da salvação, ensina, dá liberdade, fala através dele, autoriza seu testemunho, consola, demonstra o poder de Deus, vivifica.

10. Eles se tornam uma testemunha poderosa do Evangelho. Atos 1.8.

CAPÍTULO QUATRO:

1. Atos 1.8.

2. Arrependa-se e seja batizado; creia que é para você; deseje-o; aceite-o como um dom; renda-se a Deus; peça orações de outros crentes.

3. Falar em um idioma não conhecido ao porta-voz.

4. Para fazer do cristão uma testemunha poderosa do Evangelho. Atos 1.8.

5. Cada cristão recebe o Espírito Santo quando ele se converte; a Bíblia não diz que todos falam em línguas; o medo; é uma experiência emocional.

6. Não.

7. Submergir completamente.

8. Atos 2.2-4; 10.44-46; 19.6.

CAPÍTULO CINCO:

1. 1 Coríntios 12.1.

2. Talento é uma habilidade natural herdada ao nascimento ou desenvolvimento através do treinamento. Um dom espiritual é uma habilidade sobrenatural que não veio de nenhuma herança ou treinamento. É uma habilidade sobrenatural dada pelo Espírito Santo para os propósitos espirituais específicos.

3. Capacitar aos santos; promover a obra do ministério; edificar Cristo e a Igreja.

4. Nós:

Seremos unidos na fé; desenvolveremos nosso conhecimento de Cristo; desenvolveremos na perfeição, tendo a Cristo como nosso modelo; nós tornaremos estáveis, não enganados pelas doutrinas falsas; amadureceremos espiritualmente em Cristo.

5. Sim. 1 Pedro 4:10 e 1 Coríntios 12:7 e 11.

6. Não usar os dons dados a você; tentar usar os dons não dados a você; não usar os dons de maneira apropriada; glorificar seu dom.

7. O Espírito Santo.

8. O amor. 1 Coríntios 13.

9. Os falsos dons não cumprem os propósitos bíblicos para os dons espirituais cedidos em Efésios 4.12-15. Eles não estão de acordo com o que a Bíblia ensina sobre Jesus. Aqueles que são falsos mostrarão características pessoais como as que são listadas em 2 Pedro 2 e em Judas.

10. Os dons espirituais são habilidades sobrenaturais dadas pelo Espírito Santo aos crentes para habilitar o ministério eficaz.

11. Todos os dons espirituais são para hoje porque ainda não se cumpriram os propósitos para os quais eles foram dados. Os dons espirituais operarão até que venha "o que é perfeito". Isto significa o estabelecimento do reino de Cristo na terra.

12. O dom do Espírito Santo foi dado no dia de Pentecostes. Os dons do Espírito Santo são habilidades espirituais sobrenaturais disponíveis para os crentes.

13.

a. V

b. F

c. F

d. F

e. F

f. V

g. V

h. V

i. V

CAPÍTULO SEIS:

1. Efésios 4:11.

2.

Apóstolos
Profetas
Evangelistas
Pastores
Mestres

3. Porque cada um é uma posição de liderança na igreja.

4. a. Verdadeiro. b. Verdadeiro. c. Verdadeiro.

5. 2,1,4,3,5

6.

Dons especiais
Dons de fala
Dons de serviço
Dons de sinais

CAPÍTULO SETE:

1. 1 Coríntios 12:18

2.

Profecia
Ensino
Exortação
Palavra de sabedoria
Palavra de conhecimento

3. 2,1,4,3,5

4. C.

5. Falso.

CAPÍTULO OITO:

1. Marcos 10:44.

2.

Discernimento de espíritos
Liderança
Administração
Fidelidade

Contribuição
Ajuda
Serviço
Misericórdia
Hospitalidade

3. Porque eles servem para proporcionar estrutura, organização e apoio nas áreas espirituais e práticas.

4. Uma pessoa que tem o dom de administração tem a habilidade de dirigir, organizar e tomar decisões em nome de outro. O dom de liderança motiva e leva os outros a alcançar metas específicas para a glória de Deus.

5. Serviço difere de ajuda no fato que alivia alguém de certos deveres. Alguém que serve assume com toda segurança a responsabilidade da tarefa para liberar outro para exercer seu dom espiritual. Uma pessoa que tem o dom de ajuda ajudará a outro em seu ministério, porém o aliviará da responsabilidade.

6. 9,6,2,3,5,7,11,4,8

7. Falso.

8. A definição de fé é dada em Hebreus 11:1.

9. O dom é para poder. O fruto é para o caráter.

10. Ouvir a Palavra de Deus. Romanos 10.17.

CAPÍTULO NOVE:

1. Hebreus 2:3-4.

2.
Milagres
Curas
Línguas
Interpretação de línguas

3. João 20:30-31.

4. 2,3,4,1

5. a. F; b. V; c. F; d. F; e. V; f. F; g. F; h. F

CAPÍTULO DEZ:

1. 2 Timóteo 1:6

2. Alcançar propósitos e objetivos; Conduzir a guerra espiritual; evitar o abuso; evitar a frustração; assumir responsabilidade.

3.

Passo Um: Nasça de novo.
Passo Dois: Receba o batismo no Espírito Santo.
Passo Três: Conheça os dons espirituais.
Passo Quatro: Observe o padrão dos dons.
Passo Cinco: Busque um dom espiritual.
Passo Seis: Receba a imposição de mãos.
Passo Sete: Analise seus interesses espirituais.
Passo Oito: Seja analisado por um líder cristão.
Passo Nove: Analise seu ministério passado.
Passo Dez: Complete os questionários dos dons espirituais.
Passo Onze: Identifique os dons que você pensa que poderia ter.
Passo Doze: Identifique as necessidades espirituais.
Passo Treze: Preencha uma necessidade espiritual.
Passo Quatorze: Avalie seu ministério.

CAPÍTULO ONZE:

1. Evangelização; sendo uma testemunha poderosa da mensagem do evangelho.
2. O fruto interno das qualidades espirituais da semelhança de Cristo.
3. Gálatas 5.22-23.

Amor
Alegria
Paz
Longanimidade
Benignidade
Bondade
Fidelidade
Mansidão
Domínio próprio

4. João 15:16

5. Gálatas 5:22-23

6. 9,7,8,5,6,2,4,1

7. O fruto do Espírito é importante porque não é suficiente ter a aparência de espiritualidade. Nós devemos ter o fruto espiritual, pois, por isso nós seremos conhecidos como aqueles que pertencem a Deus. O fruto dá as sementes de reprodução no mundo espiritual.

8. Paz com Deus é obtida sendo justificado e perdoado do pecado. A Paz de Deus se recebe depois desta experiência. É a paz que Deus dá para viver diariamente. (Veja Romanos 5.1 e Filipenses 4.7).

CAPÍTULO DOZE:

1. Gálatas 5:19-21.
2. As obras da carne.
3. Romanos 8:1-9.

4. 17,14,15,16,4,1,2,3,6,5,7,8,13,9,11,10,12

CAPÍTULO TREZE:

1. João 15:2.

2. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

3. Vida, água, luz, ar, espaço, sistema de raiz, descanso, terra, morte, atado à videira, podadura, clima.

CAPÍTULO QUATROZE:

1. João 15:2.

2. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

3. Vida, água, luz, ar, espaço, sistema de raiz, descanso, terra, morte, atado à videira, podadura, clima.

6. João 15:2.

7. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

8. Vida, água, luz, ar, espaço, sistema de raiz, descanso, terra, morte, atado à videira, podadura, clima.

9. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

CAPÍTULO QUATROZE:

1. João 15:2.

2. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

3. Vida, água, luz, ar, espaço, sistema de raiz, descanso, terra, morte, atado à videira, podadura, clima.

6. João 15:2.

7. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

8. Vida, água, luz, ar, espaço, sistema de raiz, descanso, terra, morte, atado à videira, podadura, clima.

9. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

CAPÍTULO QUATROZE:

1. João 15:2.

2. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

3. Vida, água, luz, ar, espaço, sistema de raiz, descanso, terra, morte, atado à videira, podadura, clima.

6. João 15:2.

7. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

8. Vida, água, luz, ar, espaço, sistema de raiz, descanso, terra, morte, atado à videira, podadura, clima.

9. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

CAPÍTULO QUATROZE:

1. João 15:2.

2. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

3. Vida, água, luz, ar, espaço, sistema de raiz, descanso, terra, morte, atado à videira, podadura, clima.

6. João 15:2.

7. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

8. Vida, água, luz, ar, espaço, sistema de raiz, descanso, terra, morte, atado à videira, podadura, clima.

9. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

CAPÍTULO QUATROZE:

1. João 15:2.

2. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

3. Vida, água, luz, ar, espaço, sistema de raiz, descanso, terra, morte, atado à videira, podadura, clima.

6. João 15:2.

7. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

8. Vida, água, luz, ar, espaço, sistema de raiz, descanso, terra, morte, atado à videira, podadura, clima.

9. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

CAPÍTULO QUATROZE:

1. João 15:2.

2. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

3. Vida, água, luz, ar, espaço, sistema de raiz, descanso, terra, morte, atado à videira, podadura, clima.

6. João 15:2.

7. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

8. Vida, água, luz, ar, espaço, sistema de raiz, descanso, terra, morte, atado à videira, podadura, clima.

9. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.